

### Capítulo 1

#### 01. UFF-RJ

*O Renascimento europeu dos séculos XV e XVI anunciava um novo homem, liberto do véu da teologia, envolvido com a natureza que se torna a medida de todas as coisas, capaz de inovar em todos os ramos do conhecimento e suficientemente curioso para ultrapassar as fronteiras da Europa. A inquietação desse homem renascentista deu-lhe a condição de descobridor do Novo Mundo.*

Adaptado de RODRIGUES, Antonio E.M. e FALCON, Francisco J.C. *Tempos Modernos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

O texto apresenta a grande novidade dos Tempos Modernos: o novo homem. A partir dessa conclusão, assinale a opção que indica melhor o potencial de visão desse novo homem.

- O homem renascentista construiu um novo mundo – a Ásia –, uma nova filosofia – Iluminismo – e uma nova forma de religião – o politeísmo – todos eles resultantes dos contatos com a América.
- O homem moderno ocupou-se, principalmente, em construir uma nova religião, amparada no conceito de natureza, povoada de mitos antigos e baseada no sistema politeísta persa.
- O homem renascentista, preocupado com o seu corpo, desenvolveu as artes como primeiro e absoluto instrumento de realização de sua beleza, levando-o a um processo de alienação que o fez voltar à religiosidade medieval.
- O caráter universal é a marca que recebe esse homem renascentista, pois a universalidade era a virtude que o colocava no mesmo nível de Deus; por isso, tantas representações literárias e artísticas voltadas para o universo religioso no período.
- O homem renascentista, apegado à natureza, construiu um novo mundo, que se compunha de uma nova economia – o mercantilismo –, de uma nova política – os Estados modernos – e de um novo lugar de onde ele olhava todas essas coisas: a cidade moderna.

#### 02.

O Renascimento Cultural desenvolveu-se a partir da Itália, graças à presença de uma forte burguesia e da cultura greco-latina. Dê as suas principais características.

#### 03. Unicamp-SP

Sobre o governo dos príncipes, Nicolau Maquiavel, um pensador italiano do século XVI, afirmou:

*O príncipe não precisa ser piedoso, fiel, humano, íntegro e religioso, bastando que aparente possuir tais qualidades. (...) Um príncipe não pode observar todas as coisas a que são obrigados os homens considerados bons, sendo freqüentemente forçado, para manter o governo, a agir contra a caridade, a fé, a humanidade, a religião (...). O príncipe não deve se desviar do bem, se possível, mas deve estar pronto a fazer o mal, se necessário.*

Adaptado de Nicolau Maquiavel, *O príncipe*, em *Os pensadores*, São Paulo, Nova Cultural, 1996, pp. 102-103.

A partir do texto, responda:

- Qual o maior dever do príncipe?
- Como o príncipe deveria governar para ter êxito?
- De que maneira as idéias de Maquiavel se opunham à moral cristã, medieval?

#### 04. Fuvest-SP

*A data do ano mil e a célebre frase do monge Raul Glaber sobre a veste branca da Igreja com a qual se enfeita a cristandade assumem para muitos o valor de um símbolo: o de um re florescimento após tempos difíceis e conturbados. De fato, as primeiras décadas do século XI vêem a afirmação de um amplo movimento, desigual e mais ou menos precoce certamente, que afeta todas as regiões do Ocidente e lhes dá, às custas de esforços obstinados empreendidos, em seguida, durante séculos, um novo equilíbrio econômico e humano.*

Jacques Heers. *História Medieval*, Difel.

Comente as características do momento histórico da Europa Ocidental a que se refere o texto acima.

#### 05. Fuvest-SP

*Os próprios céus, os planetas e este centro [a Terra] Respeitam os graus, a precedência e as posições.*

*Como poderiam as sociedades,*

*Os graus nas escolas, as irmandades nas cidades,*

*O comércio pacífico entre praias separadas,*

*A primogenitura e o direito de nascença,*

*Os privilégios da idade, as coroas, cetros, lauréis,*

*Manter-se em seu lugar certo – não fossem os graus?*

Estes versos de Shakespeare (da peça *Tróilo e Cressida*) revelam uma visão de mundo:

- moderna e liberal, ao tratarem das cidades, do comércio e, virtualmente, até do novo continente.
- medieval e aristocrática, ao defenderem privilégios, graus e hierarquias como decorrentes de uma ordem natural.

- c) universal e democrática, ao se referirem a valores e concepções que ultrapassam seu próprio tempo histórico.
- d) clássica e monarquista, ao mencionarem instituições, como a monarquia e o direito de primogenitura, que eram características do mundo greco-romano.
- e) particularista e elitista, ao expressarem hierarquias, valores e graus exclusivos da Inglaterra do século XVI.

## 06. UFGM

No amplo conjunto de transformações ligadas ao advento do mundo moderno, destaca-se um fenômeno que pode ser chamado Revolução Científica. Tal processo, relacionado ao trabalho de homens como Kepler, Copérnico e Newton, entre outros, levou a profundas mudanças nas concepções acerca da construção do saber.

Considerando-se as condições que tornaram possível o advento da Revolução Científica, é correto afirmar que:

- a) a renovação da ciência foi estimulada pela queda do absolutismo russo, que abriu a Europa Ocidental ao contato com o Ocidente.
- b) as descobertas da ciência moderna se tornaram viáveis a partir de uma postura de completo rompimento com o passado.
- c) o trabalho dos cientistas foi facilitado pelo processo de crescimento da influência exercida pela Igreja Católica.
- d) os avanços científicos foram estimulados pelas tendências humanista e racionalista emergentes na época.

## 07. Unicamp-SP

*Para as artes visuais florescerem no Renascimento era preciso um ambiente urbano. Nos séculos XV e XVI, as regiões mais altamente urbanizadas da Europa Ocidental localizavam-se na Itália e nos Países Baixos, e essas foram as regiões de onde veio grande parte dos artistas.*

Adaptado de Peter Burke, *O Renascimento italiano*.

São Paulo: Nova Alexandria, 1999, p.64.

- a) Cite duas características do Renascimento.
- b) De que maneira o ambiente urbano propiciou a emergência desse movimento artístico e cultural?
- c) Por que as regiões mencionadas no texto eram as mais urbanizadas da Europa nos séculos XV e XVI?

## 08. Vunesp

*Um peso colossal de estupidez esmagou o espírito humano. A pavorosa aventura da Idade Média, essa interrupção de mil anos na História da civilização.*

Ernest Renan. *Reminiscências da infância e da mocidade*, 1883.

- a) Explique a origem, no Renascimento, do termo Idade Média.
- b) Forneça dois exemplos de natureza cultural que contradizem o juízo do autor sobre o período medieval.

## 09. Udesc

O século XV, apesar de ser considerado como o século da decadência do Renascimento italiano, gerou gênios como Rafael Sanzio e Michelangelo nas Artes plásticas.

Na literatura, o grande nome foi Nicolau Maquiavel (1469-1527), que escreveu um texto antológico na história do teatro ocidental – *A Mandrágora* – com a qual satirizava a sociedade florentina sobre o poder dos Médicis. Ele é autor também de um famoso livro que o levou a ser chamado de “Pai da Ciência Política”.

- a) Como se intitula esse livro e qual o seu conteúdo?
- b) Comente a máxima maquiavélica: “Os fins justificam os meios.”

## 10. FGV-SP

*Fernand Braudel considera o humanismo um “impulso” consciente ou inconsciente, uma “caminhada em direção a uma emancipação progressiva do homem”. O humanismo “engrandece o homem, liberta-o, diminui a parte de Deus, mesmo quando não o esquece inteiramente”. O historiador francês distingue três tipos significativos de humanismo na história europeia: o do Renascimento, o da Reforma e, bem longe deles, no século XVIII, o da Revolução Francesa.*

Fernand Braudel. *Gramática das civilizações*.

São Paulo: Martins Fontes, 1989

O humanismo renascentista pode ser corretamente identificado por apenas uma das proposições a seguir. Assinale-a.

- a) Legitima a violência ao serviço da igualdade, da justiça social, da pátria e do direito.
- b) Propõe uma explicação racional do mundo, baseada no empirismo e no método científico.
- c) Dialoga com a tradição clássica, reinterpretando os valores greco-romanos à luz das novas preocupações culturais centradas no homem, considerado, então, o motor do progresso.
- d) Reivindica a emancipação do homem por meio da liberdade de comércio, de trabalho, de produção e de concorrência, opondo-se, em consequência, a todo tipo de regulamentação e monopólio.
- e) Subordina as noções de ordem, equilíbrio e regularidade à crença de que a intuição do artista deve guiar sua produção.

## 11. UEL-PR

*Certo gentil-homem francês sempre se assoa com a mão; coisa muito avessa a nosso costume. Defendendo seu gesto (e ele era famoso por seus bons achados), perguntou-me que privilégio tinha esse excremento sujo para que lhe preparássemos um belo pano delicado a fim de recebê-lo e depois, o que é mais, o dobrássemos e guardássemos conosco; (...) e o costume não me permitiu perceber essa estranheza, a qual, no entanto, consideramos tão horrível quando nos é relatada sobre outro país.*

MONTAIGNE, citado por CHARTIER, Roger (Org.)

*História da vida privada 3: da Renascença ao século das luzes.*

São Paulo: Companhia das Letras, 1991, p.184.

Essa narrativa de Montaigne, nos seus *Ensaio*s, I, XXIII, refere-se às transformações nos costumes entre os séculos XV e XVIII, que se efeturaram na Europa em ritmos e cronologias variáveis. Sobre esse movimento, é correto afirmar que:

- as expressões de espontaneidade biológicas, afetivas e emocionais dos indivíduos permaneceram livres do controle coletivo e das proibições sociais.
- formas de sociabilidade, tal como o ato de comer à mesa, aceitavam à época comensais com apetites indiscretos, com seus ruídos e humores sem controle.
- a aprendizagem das boas maneiras e das máximas morais esteve ausente das preocupações e dos conselhos dos pensadores.
- houve uma maior adequação às normas, que reprovavam nas pressões exercidas pelo grupo mais prestigiado sobre cada indivíduo, mas também, e cada vez mais, na incorporação das regras sociais por parte deste.
- a exigência do decoro foi banida das regras sociais, e os indivíduos podiam expor publicamente suas paixões e suas maneiras de agir na intimidade.

## 12. UFG-GO

Compare as duas imagens.



Illuminura do Saltério de Ingeborg (anterior a 1210)



"Cenas da vida da Virgem" (1304-1306), de Giotto. (Detalhe)

Um elemento de distinção entre elas, responsável pelo surgimento de uma arte tipicamente renascentista, expressa-se por meio da:

- introdução da perspectiva ou do efeito de profundidade na composição da pintura.
- produção da pintura considerando a figuração bidimensional.
- elaboração de imagens anti-realistas, com apelo ao sagrado.
- atribuição de destaque às figuras sagradas, conforme a hierarquia religiosa.
- composição da pintura com base na representação de figuras sem volume.

## 13.

*Esta longa Idade Média é o contrário do hiato visto pelos humanistas do Renascimento e, salvo raras exceções, pelos homens das Luzes. É o mesmo da criação da sociedade moderna, do essencial das nossas estruturas sociais e mentais; momento em que se criou a cidade, a universidade, o moinho, a máquina, a hora e o relógio, o livro, o garfo, o vestiário, a pessoa, a consciência.*

Adaptado de Jacques Le Goff, "Prefácio", *Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente*. Lisboa, Editorial Estampa, 1979, p. 12.

O texto acima demonstra que o conceito de "Idade das Trevas" dado pelos humanistas à Idade Média, não é correto. Além da criação e formação de vários objetos e valores efetuadas durante o período medieval, destaque mais dois que foram importantes para as estruturas políticas, sociais e culturais da Europa.

## 14. Fuvest-SP

*No campo científico e matemático, o processo da investigação racional percorreu um longo caminho. Os elementos de Euclides, a descoberta de Arquimedes sobre a gravidade, o cálculo por Eratóstenes do diâmetro da Terra com um erro de apenas algumas centenas de quilômetros do número exato, todos esses feitos não seriam igualados na Europa durante 1500 anos.*

Moses I, Finley. *Os gregos antigos*.

O período a que se refere o historiador Finley, para a retomada do desenvolvimento científico, corresponde:

- ao helenismo, que facilitou a incorporação das ciências persa e hindu às de origem grega.
- à criação das universidades nas cidades da Idade Média, onde se desenvolveram as teorias escolásticas.
- ao apogeu do Império Bizantino, quando se incentivou a condensação da produção dos autores gregos.
- à expansão marítimo-comercial e ao Renascimento, quando se lançaram as bases da ciência moderna.
- ao desenvolvimento da Revolução Industrial na Inglaterra, que conseguiu separar a técnica da ciência.

## 15. FGV-SP



Holbein, *Retrato de um mercador*. Pinacoteca de los genios, lâmina VIII



Durer, *O cavaleiro e a morte*. (xilografia) Du Moyen Age aux Temps Modernes, p. 136

As imagens acima foram criadas no século XVI, na época do Renascimento, nos estados em que se dividia a Alemanha. Depois de observá-las, em termos gerais e nos seus detalhes, responda às questões.

- Utilizando elementos das duas imagens, explique por que uma das pinturas é representativa do declínio da Idade Média e a outra representa o início dos Tempos Modernos.
- Em relação à Idade Média, que mudanças ocorreram durante o Renascimento nas formas de pensar o corpo humano, o prazer, o lucro, a usura e a ciência?

- Durante o século XVI, o Renascimento, principalmente na Itália, entrou em declínio. Explique as razões desse processo, relacionando-as ao desenvolvimento da Reforma (protestante e católica) e à nova economia criada pelas navegações oceânicas.

## 16. UERJ

*Eu te coloquei no centro do mundo, a fim de poderes inspecionar, daí, de todos os lados, da maneira mais cômoda, tudo que existe. Não te fizemos nem celeste, nem terreno, mortal ou imortal, de modo que assim, tu, por ti mesmo, qual modelador e escultor da própria imagem, segundo tua preferência e, por conseguinte, para tua glória, possas retratar a forma que gostarias de ostentar.*

“Fala de Deus a Adão”.

Pico Della Mirandola, Giovanni, *A dignidade do homem*.

São Paulo: GRD, 1988.

O trecho acima reflete as novas idéias introduzidas no ocidente europeu, a partir do século XV, que permitiram o desabrochar de um pensamento mais original em relação às artes, às ciências e ao conhecimento.

Essas idéias podem ser relacionadas ao seguinte processo histórico:

- Iluminismo
- Renascimento
- Reforma Religiosa
- Revolução Científica

## 17. FGV-SP



A estátua de David, hoje exposta na Academia de Florença, na Itália, é considerada uma das maiores obras da arte universal e um símbolo do Renascimento. O Renascimento é considerado por muitos historiadores um marco da “grande mutação intelectual do Ocidente” ocorrida nos séculos XV e XVI.

- Analise três características básicas deste movimento artístico.
- Cite outras três obras importantes produzidas pelo Renascimento, localizando seus autores e o país em que foram produzidas.

## 18. Vunesp

Observe e compare as duas figuras seguintes, uma iluminura, que ilustra um manuscrito do século XIII, e a pintura denominada "A Calúnia", de Sandro Botticelli, artista florentino do século XV.



- Como se denomina o período da história da cultura e das artes no qual Botticelli viveu?
- Aponte duas diferenças entre a iluminura e a pintura a óleo, tendo em vista os contextos históricos em que foram produzidas.

## 19. UFSCar-SP

Nicolau Maquiavel, autor de *O príncipe*, refletindo sobre as razões do sucesso ou do fracasso político dos governantes, escreveu:

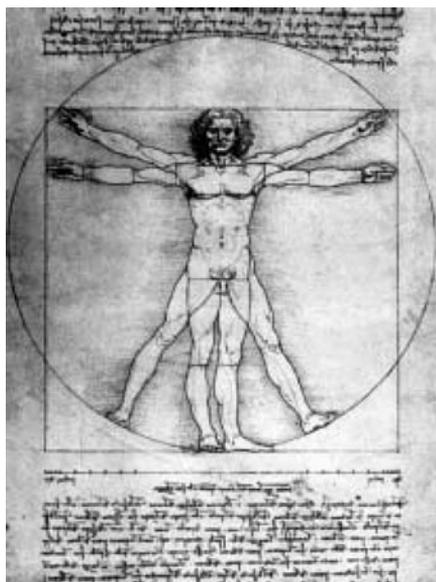
*... restringindo-me aos casos particulares, digo que se vê hoje o sucesso de um príncipe e amanhã a sua ruína, sem ter havido mudança na sua natureza, nem em algumas de suas qualidades. Creio que a razão disso (...) é que, quando um príncipe se apóia totalmente na fortuna, arruína-se segundo as variações daquela. Também julgo feliz aquele que combina o seu modo de proceder com as particularidades dos tempos, e infeliz o que faz discordar dos tempos a sua maneira de proceder.*

*O Príncipe*, trad. de Lívio Xavier. SP: Abril Cultural, 1973, p. 110.

- Em que período histórico-cultural Maquiavel viveu e, portanto, escreveu as suas obras?
- Defina a noção maquiavélica de fortuna e explicitie como o autor entende os motivos do fracasso ou do sucesso dos governantes.

## 20. UFSCar-SP

Observe a figura e responda.



*Proporções do corpo humano*, Leonardo da Vinci (1452 - 1519).

- A qual concepção artística pertence?
- Quais as idéias da época que podem ser identificadas nesse desenho?

## 21. Mackenzie-SP

A partir do século XIV, ao mesmo tempo em que os renascentistas se dedicavam ao estudo das línguas clássicas, diferentes dialetos davam origem às línguas nacionais. Esse fenômeno foi um importante passo na formação de uma identidade nacional e cultural. Alguns poetas e escritores deixaram de empregar o latim em suas criações literárias, substituindo-o pela língua falada na própria região. Dentre esses escritores e poetas destacamos:

- o escritor italiano Dante Alighieri, autor de *A divina comédia*, considerado por muitos um precursor do Renascimento literário na Itália.
- o francês Jacques Bonhomme, autor de *A jacquerie*, obra que inspirou muitos camponeses a se revoltarem contra seus senhores.
- o florentino Filippo Brunelleschi, autor da cúpula da catedral de Santa Maria Del Fiore.
- o alemão Johann Gutenberg, que ficou famoso ao inventar os tipos móveis de chumbo, que permitiam uma tiragem de impressos em números inimagináveis até sua época.
- Jan van Eyck, holandês, cuja extraordinária técnica, na absoluta precisão de detalhes, vem do analítico, naturalismo dos anteriores miniaturistas flamengos.

## 22.

O Renascentismo Cultural foi um fenômeno eminentemente italiano até o século XV, pois a partir do século XVI o pensamento, as artes e as ciências da Renascença expandiram para vários países europeus. Quais foram os fatores responsáveis?

## 23. Uniube-MG

Em oposição aos velhos princípios medievais, o homem renascentista reformulou seus valores e visão de mundo. Entre os novos referenciais que permearam o movimento renascentista, destacam-se:

- I. o teocentrismo, que valorizava a cultura clássica e considerava o homem medieval um ser inferior.
- II. o racionalismo, que preconizava a explicação das coisas através do uso da razão, em lugar da explicação religiosa predominante no período medieval.
- III. o humanismo, elemento central do Renascimento, que, além de valorizar o homem, o colocava como a criação privilegiada de Deus.
- IV. o naturalismo, que defendia a valorização da natureza como elemento do equilíbrio humano.

Estão corretas as afirmações contidas em:

- a) I, II, III e IV.
- b) III e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I e IV, apenas.
- e) I e II, apenas.

## 24. UFES

*(...) como é meu intento escrever coisa útil para os que se interessarem, pareceu-me mais conveniente procurar a verdade pelo efeito das coisas, do que pelo que delas possa imaginar. E muita gente imaginou repúblicas e principados que nunca se viram nem jamais foram reconhecidos como verdadeiros. (...)*

Assim é necessário a um príncipe, para se manter, que aprenda a poder ser mau e que se valha ou deixe de valer-se disso segundo a necessidade.

Maquiavel. In: Aranha e Martins. p.209.

A partir da leitura do texto, pode-se concluir que a principal contribuição do renascentista italiano Maquiavel, para o pensamento moderno, consiste:

- a) na elevação da ciência política à condição de autônoma, desvinculada dos princípios teológicos do cristianismo e da ética medieval.
- b) na consolidação de conceitos morais que deveriam nortear a ação piedosa e cristã dos príncipes europeus.
- c) na afirmação de uma profunda crença no funcionamento das instruções democráticas no que diz respeito à separação dos poderes.
- d) no desenvolvimento de justificativas ideológicas para a monarquia constitucional com base no "Direito Divino dos Reis".
- e) na crítica às teorias relacionadas ao absolutismo monárquico, principalmente no que diz respeito à ausência de limites para a autoridade real.

## 25. Fuvest-SP

Podem ser apontados como traços característicos da Renascença:

- a) a exaltação dos valores culturais medievais e o humanismo.
- b) a sua associação com o mecenato e o pensamento preponderantemente teocêntrico.
- c) o antropocentrismo e a preocupação com os valores individuais.
- d) o acatamento da autoridade do pensamento escolástico e o naturalismo.
- e) o racionalismo e a sua associação com os valores da aristocracia rural.

# Capítulo 2

## 26. UFPE

O longo processo evolutivo, que se realizou na África, culminou com a aparição do homem na Terra (o chamado gênero 'Homo'), a partir de um ancestral comum ao homem e aos macacos antropóides. O *Homo erectus* e o *Homo ergaster* migraram da África, há pelo menos um milhão de anos, e povoaram a Ásia. O *Homo antecessor* iniciou o povoamento da Europa, há 800.000 anos. Há 100.000 anos, o Homem de Neandertal ocupava também a Europa e a Ásia Menor. Todas essas espécies extinguíram-se, restando apenas o *Homo sapiens* moderno, única espécie sobrevivente, à qual todos pertencemos.

Baseado nessas informações, analise as proposições a seguir.

1. A América estava completamente despovoada quando Colombo ali chegou, pela primeira vez, descobrindo o chamado Novo Mundo.

2. A América, antes dos descobrimentos dos espanhóis e portugueses, já estava povoada por numerosos grupos humanos de diferentes culturas, embora todos pertencessem à mesma espécie humana, a do *Homo sapiens* moderno.
3. Depois de povoar a Ásia, o *Homo erectus* conseguiu chegar também à América, faz meio milhão de anos.
4. Os primeiros homens que povoaram a América chegaram, desde a Ásia, através do estreito de Bering.
5. Os primeiros habitantes da América pertenciam a uma espécie humana hoje extinta.

Estão corretas apenas:

- a) 1 e 2
- b) 2 e 3
- c) 3 e 5
- d) 2 e 4
- e) 1 e 5

### 27.

Na América, desenvolveram-se sociedades que deram origem a grandes civilizações; é o caso da civilização inca. Sobre ela podemos afirmar que:

- a) os incas eram governados por um rei, que tinha como função principal comandar o exército; daí receber o título de "senhor dos guerreiros", comprometendo-se a ser responsável com os deuses e seu povo.
- b) entre os incas, qualquer indivíduo, por mais humilde que fosse, poderia chegar a pertencer às classes mais altas, desde que tivesse mostrado bravura e valentia numa batalha.
- c) Tenochtitlán, sua principal cidade, foi construída numa pequena ilha, do lago Texcoco, na qual ao invés de estradas usavam-se canais como via de comunicação.
- d) o predomínio social nessa civilização cabia a uma elite militar e sacerdotal de caráter hereditário, comandada pelo Halach Uinic, responsável pela administração e cobrança de impostos.
- e) os incas criaram um sistema de produção agrícola que garantia a sobrevivência da população, graças a um sistema de divisão das terras cultiváveis em três tipos: terra do deus Sol, terra do inca e a terra dos camponeses.

### 28. Fatec-SP

Considere as afirmações:

- I. Os incas constituíam um vasto império, integrado por povos de diferentes culturas, localizados nas mais variadas regiões que se estendiam em faixas paralelas à cordilheira dos Andes.
- II. Entre os astecas, a ausência de chuvas combinada com um clima quente e úmido permitia o desenvolvimento em grande escala da agricultura.
- III. Os monumentos maias eram tão imponentes que custava a muitos estudiosos acreditar que tivessem sido obra dos índios americanos.
- IV. Uma construção notável dos índios norte-americanos foi a cidade fortificada de Machu-Picchu, a cerca de 600 km de Cuzco.

Sobre as asserções anteriores, deve-se afirmar que estão corretas apenas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) III e IV.

### 29. Fatec-SP

Os astecas e os incas não foram eliminados nem expulsos pelos conquistadores espanhóis devido:

- a) ao respeito que os colonizadores tinham pela cultura desses povos.
- b) a eles terem-se associado aos colonizadores, na exploração dos povos mais fracos.
- c) à existência de ouro e prata nas regiões que eles ocupavam e ao interesse dos colonizadores em explorá-los enquanto mão-de-obra.
- d) à existência de excedente de produção agrícola e de força de trabalho organizada nessas civilizações.
- e) aos tratados com os *criollos*, que regulamentavam as formas de convivência.

### 30. FGV-SP

Na colonização espanhola na América Andina, houve uma instituição incaica que foi aproveitada pelos espanhóis, tornando-se um elemento decisivo para o domínio destes. Essa instituição era:

- a) a *plantation*.
- b) quipu.
- c) a mita.
- d) a chicha.
- e) a *hacienda*.

### 31. UEL-PR

A construção de grandes cidades, como Tenochtitlán, mostra a grandeza e o desenvolvimento da cultura:

- a) araucana
- b) puebla
- c) maia
- d) quichua
- e) asteca

### 32. Unicamp-SP

Não eram somente a prata, o ouro, os diamantes as riquezas da América que atraíam a cobiça e a curiosidade dos colonizadores. Alguns deles também foram atraídos por realizações materiais e culturais, principalmente dos maias e incas. Cite as principais.

### 33. Fuvest-SP

No século XVI, a conquista e ocupação da América pelos espanhóis:

- a) desestimulou a economia da metrópole e conduziu ao fim do monopólio de comércio.
- b) contribuiu para o crescimento demográfico da população indígena, concentrada nas áreas de mineração.
- c) eliminou a participação do Estado nos lucros obtidos e beneficiou exclusivamente a iniciativa privada.
- d) dizimou a população indígena e destruiu as estruturas agrárias anteriores à conquista.
- e) impôs o domínio político e econômico dos *criollos*.

### 34. Fuvest-SP

*As aldeias de índios estão forçadas a entregar certa quantidade de seus membros aptos para realizar trabalhos (...), durante um prazo determinado. Esses índios são compensados com certa quantidade de dinheiro e destinados aos mais variados tipos de serviços.*

Esse trecho da obra de Sergio Bagú *Economia da sociedade colonial* apresenta as condições de trabalho compulsório:

- a) dos diversos grupos indígenas das áreas colonizadas por espanhóis e portugueses.
- b) dos grupos indígenas das áreas espanholas submetidos à instituição da "mita".
- c) dos grupos indígenas das áreas portuguesas submetidas às regras da "guerra justa".
- d) dos grupos indígenas das áreas agrícolas de colonização espanhola submetidos ao regime de encomienda.
- e) dos grupos indígenas das áreas portuguesas e espanholas originários das "missões" dos jesuítas.

### 35. UFMS

Leia o texto a seguir, que trata de um importante momento da história americana, a conquista espanhola do México.

*O encontro entre o Velho e o Novo Mundo, que a descoberta de Colombo tornou possível, é de um tipo particular: é uma guerra, ou melhor, como se dizia então, a Conquista. Um mistério continua ligado à conquista; trata-se do resultado do combate. Por que esta vitória fulgurante, se os habitantes da América são tão superiores em número a seus adversários, já que a civilização mexicana é a mais brilhante do mundo pré-colombiano: como explicar que Cortez, liderando algumas centenas de homens, tenha conseguido tomar o reino de Montezuma, que dispunha de várias centenas de milhares de guerreiros?*

Todorov, Tzvetan. 1996. *A conquista da América: a questão do outro*.

Trad. De Beatriz P. Moisés. São Paulo: Martins Fontes, p. 51.

Sobre esse assunto, é correto afirmar que:

01. os espanhóis eram superiores aos indígenas em matéria de armas; além disso, o impacto bacteriológico que os conquistadores de além-mar causaram sobre o Império Asteca, ao trazerem doenças como a varíola, provocou muitas baixas no exército mexicano, dificultando a resistência imposta aos invasores europeus.
02. Cortez foi confundido com uma divindade mitológica dos astecas, fato que causou forte impacto psicológico sobre muitos mexicanos durante os primeiros momentos da conquista.
04. ao atravessar regiões outrora conquistadas e colonizadas pelos astecas, o exército de Cortez chegou a ser visto como um tipo de libertador da tirania mantida por Montezuma, prova de que o México antigo não era um Estado homogêneo, mas sim um conglomerado de povos subjugados pelos astecas.
08. aos olhos dos povos conquistados pelo Império Asteca, tanto os antigos quanto os novos invasores tinham muitas semelhanças: a prática de destruir a memória dos vencidos para poderem escrever a história a seu modo; as tentativas de apagar a religião dos conquistados, ao destruírem seus monumentos sagrados; a pilhagem de suas riquezas; a cobrança de impostos; o roubo e o saque das aldeias, incluindo o rapto de mulheres; a violência física e a exploração do trabalho escravo.
16. ao reconhecer a superioridade bélica do exército de Cortez, Montezuma rapidamente se converteu ao catolicismo e passou a ser súdito do rei da Espanha, assim permanecendo até sua morte, ocorrida em 1517, o que facilitou, em muito, a conquista do México.

Dê a soma das proposições corretas.

### 36. Cesgranrio-RJ

Os “índios” encontrados pelos espanhóis ao “descobrirem” a América formavam um contingente numeroso com características culturais variadas, tais como:

- I. a maioria era constituída de grupos tribais em estágios diversos de desenvolvimento – nômades ou sedentários.

- II. astecas e incas constituíam verdadeiras civilizações, com estruturas políticas e sociais complexas.
- III. no caso dos maias, a sedentarização possibilitou a constituição de uma sociedade agrícola e o surgimento de cidades.
- IV. predominavam as comunidades de guerreiros, que dividiam com os sacerdotes a posse das melhores terras.

Assinale se estão corretas apenas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, III e IV.

### 37. UEM-PR

Sobre o período pré-colonial da história das Américas, assinale a(s) alternativa(s) correta(s):

01. Muito antes da chegada de Cristóvão Colombo, a América já era ocupada por povos que viviam de formas extremamente variadas. Tais formas iam da organização tribal, como a dos povos que habitavam a região onde hoje está localizado o litoral brasileiro, até vastos impérios, como os dos astecas e incas.
02. Os maias habitavam a região que hoje compreende o sul do México, a Guatemala e a Península de Yucatán; sua base econômica era a agricultura, sobretudo do milho.
04. Os maias, os incas e os astecas se organizavam em sociedades revestidas de um caráter sagrado; a religião participava intimamente da vida cotidiana desses povos e todas as funções dirigentes ganhavam legitimidade graças aos rituais religiosos que os cercavam.
08. Assim como os demais povos nativos das Américas, os astecas e os incas se organizavam em sociedades igualitárias, ou seja, não ocorriam distinções sociais entre os membros daqueles povos.
16. Os primeiros habitantes da região litorânea do Brasil, que os portugueses da frota de Cabral encontraram, eram praticantes de uma agricultura primitiva, itinerante, realizada através de métodos rudimentares, como a coivara.
32. As tribos indígenas que viviam na região oeste da América do Norte eram as únicas que haviam domesticado os cavalos previamente à chegada dos europeus. Esse fato foi imortalizado no cinema nos filmes de “faroste”.

Dê a soma das proposições corretas.

### 38. UFSM-RS

*Os guerreiros constituíam um dos grupos mais importantes na sociedade asteca. No início, eram escolhidos entre os indivíduos mais corajosos e valentes do povo. Com o tempo, entretanto, a função de guerreiro começou a ser passada de pai para filho, e apenas algumas famílias, privilegiadas, mantiveram o direito de ter guerreiros entre os seus membros.*

Karnal, Leandro. *A conquista do México*.

São Paulo: FTD, 1996, p. 13.

O texto faz referência à sociedade asteca, no século XV, a qual era:

- guerreira e sacerdotal, formada de uma elite política que governava com tirania a massa de trabalhadores escravos negros.
- igualitária e guerreira, não reconhecendo outra autoridade senão a sacerdotal, que também era guerreira.
- comunal, com estruturas complexas, sendo dirigida por um Estado que contava com um aparelho administrativo, judiciário e militar.
- hierarquizada e guerreira, visto que o imperador era, ao mesmo tempo, o general do exército asteca e o sumo pontífice sacerdotal.
- igualitária, guerreira e sacerdotal: todo guerreiro era um sacerdote e todo sacerdote era um guerreiro.

### 39. UFG-GO

[...] *Nos caminhos jazem dardos quebrados; os cabelos estão espalhados.*

*Destelhadas estão as casas, incandescentes estão seus muros.*

*Vermes abundam por ruas e praças,*

*e as paredes estão manchadas de miolos arreben-tados. [...]*

Tenochtitlán (México, 1521-1528).

In: León-Portilla, Miguel et al. *História documental do México*. México: UNAM, 1984. V. 1, p. 122.

O trecho acima descreve a violência da conquista espanhola na América, ocorrida no final do século XV e início do XVI, a qual, a despeito de um reduzido número de soldados, conseguiu submeter os povos astecas, com uma população estimada em 25 milhões, e os povos incas, com 10 milhões de pessoas.

Sobre a conquista espanhola na América:

- descreva a formação do Estado moderno na Espanha e sua relação com a expansão marítima nos séculos XV e XVI;
- identifique duas estratégias militares utilizadas pelos espanhóis que facilitaram a conquista dos povos astecas e incas.

### 40. UFSC

Américo Vespúcio, em carta enviada de Lisboa a Lorenzo di Pier Francesco de Medici, em setembro de 1502, refere-se aos habitantes da América com os seguintes termos:

*Não têm lei, nem fé nenhuma, e vivem segundo a natureza. Não conhecem a imortalidade da Alma, não têm entre eles bens próprios, porque tudo é comum; não têm limites de reinos, e de províncias; não têm rei; não obedecem a ninguém, cada um é senhor de si; nem favor, nem graça a qual não lhes é necessária, porque não reina entre eles a cobiça; moram em comum em casas feitas à moda de cabanas muito grandes, e para gente que não tem ferro, nem outro metal qualquer, se pode dizer as suas cabanas, ou casas maravilhosas, porque eu vi que são longas duzentos e vinte passos, e largas 30, e habilmente fabricadas, e numa destas casas estavam quinhentas ou seiscentas almas. [...] As suas comidas raízes de*

*ervas e frutas muito boas, inúmeros peixes, grande abundância de mariscos; e caranguejos, ostras, lagostas, e camarões, e muitas outras coisas, que produz o mar.*

Com base nos fragmentos mencionados da Carta de Américo Vespúcio, marque a(s) proposição(ões) correta(s) acerca dos habitantes na América.

- Dominavam técnicas de construção que lhes permitiam erguer grandes cabanas, sem a utilização de estruturas de metal.
  - Não possuíam bens materiais, nem conheciam limites territoriais.
  - Residiam em choupanas de palha e madeira, nas quais as condições higiênicas eram precárias.
  - Viviam como animais, impulsionados pela cobiça e preocupados apenas com a sobrevivência individual.
  - Passavam dificuldades econômicas, pois eram precários os recursos alimentares oferecidos pela natureza.
  - Disponham com fartura de vários tipos de alimentos de origem vegetal e animal.
- Some as proposições corretas.

### 41. Unicamp-SP

- A respeito dos astecas, comente as características urbanas de Tenochtitlán.
- Por que foi fundamental para os espanhóis construir a cidade do México sobre Tenochtitlán?

### 42. UFU-MG

(...) *Assim, não pense ninguém que foram tirados o poder, os bens e a liberdade (dos indígenas): e sim que Deus lhes concedeu a graça de pertencerem aos espanhóis, que os tornaram cristãos e que os tratam e os consideram exatamente como digo. (...) Ensinar-lhes o uso do ferro e da candeia (...) Deram-lhes moedas para que saibam o que compram e o que vendem, o que devem e possuem. Ensinar-lhes latim e ciências, que valem mais do que toda a prata e todo o ouro que eles tomaram. Porque, com conhecimentos, são verdadeiramente homens, e da prata nem todos tiravam muito proveito. (...)*

Gómara, Francisco López de. *História General de las Indias*. Coletânea de Documentos para a História da América. São Paulo: CENP, 1978

O texto anterior expressa uma forma de se ver a conquista e a colonização da América pelos espanhóis. A partir da análise do texto e de seus conhecimentos sobre este processo histórico:

- faça um comentário sobre a visão eurocêntrica do autor, destacando a forma como os valores culturais de espanhóis e indígenas são tratados no texto;
- identifique e caracterize uma das três principais sociedades indígenas conquistadas pelos espanhóis – maias, astecas ou incas –, mostrando como viviam e se organizavam social e politicamente no período imediatamente anterior à conquista.

### 43. FGV-SP

Em 2001, Alejandro Toledo tornou-se o primeiro peruano com ascendência indígena a assumir a Presidência da República de seu país. A cerimônia de posse, em Machu Picchu, foi marcada por rituais e símbolos do império incaico. A respeito dos incas, é correto afirmar:

- a) Eram monoteístas antes da chegada dos espanhóis à América e chegaram a associá-los ao seu deus Viracocha.
- b) Na sociedade incaica, havia uma clara separação entre política e religião, de tal modo que a seu governante, o Inca, não era atribuído nenhum caráter divino.
- c) Cuzco, além de principal núcleo político do império, fundado em torno do século XII, era considerada pelos incas o centro do mundo, o lugar mais sagrado da Terra.
- d) A metalurgia para a produção de armas, adornos e ferramentas era a base econômica do império.
- e) Ao contrário do tratamento dispensado a outros povos da América, não tiveram suas estruturas político-sociais profundamente alteradas e puderam preservar suas tradições religiosas até os dias de hoje.

### 44. UFC-CE

Recentemente, Alejandro Toledo foi eleito presidente do Peru. Durante a campanha eleitoral, foi chamado de “Pachacútec”, numa alusão ao imperador incaico que consolidou um império nos Andes centrais.

Sobre a sociedade incaica, é correto afirmar que:

- a) o fato de constituir uma das mais significativas sociedades pré-colombianas tem como base a negação da cultura dos povos dominados.
- b) a sua economia tinha por base a agricultura, com a distribuição de terras pelo Estado e a prática do sistema de regadio.
- c) o que a diferenciava das demais culturas pré-colombianas era a idéia de uma sociedade igualitária.
- d) o comércio interno era significativo, tendo no guano um dos produtos mais valorizados.
- e) a sua cultura desapareceu com o processo da dominação espanhola.

### 45. UFSCar-SP

A mandioca, a batata-doce, a araruta, o milho, o feijão, o amaranto e o amendoim são utilizados como alimentos, atualmente, porque foram:

- a) cultivados como fontes alimentares das primeiras civilizações agrícolas que se fixaram nos vales dos rios Nilo e Eufrates, há 5 mil anos.
- b) cultivados inicialmente na África por volta de 3 mil anos atrás e difundidos nos séculos XV e XVI pelos europeus.
- c) alimentos básicos das primeiras comunidades agrícolas que se tornaram sedentárias há 7 mil anos no Oriente Próximo.

- d) domesticados por populações que desenvolveram a agricultura na América, há pelo menos 6 mil anos.
- e) modificados geneticamente por comunidades agrícolas da Europa mediterrânea nos últimos 2 mil anos.

### 46. FGV-SP

A civilização asteca tinha por centro a região que hoje corresponde:

- a) ao México.
- b) ao Caribe.
- c) ao litoral pacífico dos EUA.
- d) ao Peru.
- e) à Venezuela.

### 47. Fuvest-SP

*A espada, a cruz e a fome iam dizimando a família selvagem...*

Pablo Neruda.

O poeta refere-se à conquista espanhola da América. Analise o sentido histórico de suas palavras.

### 48. Vunesp

*Vi também as coisas que trouxeram ao rei, do novo país do ouro: um sol todo em ouro medindo uma toesa de largura; do mesmo modo, uma lua toda de prata e igualmente grande; também dois gabinetes repletos de armaduras idênticas e toda sorte de armas por eles usadas, escudos, bombardas, armas de defesa espantosas, vestimentas curiosas (...).*

Albert Dürer, pintor alemão, 1471-1528.

*As pessoas (...), tanto homens quanto mulheres, andam nuas assim como suas mães as pariram, exceto algumas das mulheres que cobrem suas partes com uma única folha de grama ou tira de algodão (...). Eles não possuem armas exceto varas de cana cortadas (...), e têm receio de usá-las (...); são tratáveis e generosos com o que possuem. Entregavam o que quer que possuíam, jamais recusando qualquer coisa que lhes fosse pedida (...).*

Trecho da Carta de Cristóvão Colombo, de 15 de fevereiro de 1493.

Os textos referem-se aos habitantes da América na época dos descobrimentos.

- a) Dê dois exemplos de grupos indígenas que podem ser identificados com os textos.
- b) Por que os dois relatos são diferentes?

### 49. UFF-RJ

A colonização da América, conseqüência da expansão marítima e comercial européia, foi um dos aspectos do grande processo de formação do mercado mundial.

Considerando esta afirmativa como referência, o tipo de mão-de-obra, a região colonial e a metrópole que podem ser corretamente associados são, respectivamente:

- a) euro-africanos / Cuba / Espanha.
- b) euro-africanos / Brasil / Espanha.
- c) euro-indígenas / Peru / França.
- d) euro-indígenas / México / Inglaterra.
- e) euro-africanos / Haiti / Inglaterra.

## 50. Fatec-SP

Com relação ao comércio desenvolvido pelos astecas, podemos destacar que:

- a) estes contavam com várias estradas utilizadas no comércio feito por caravanas de lhamas, no deslocamento de soldados e mensageiros.
- b) em seus mercados existiam fiscais que verificavam se os pesos e medidas eram falsos e se as mercadorias eram de boa qualidade.

- c) embora ocorresse a permuta, era comum a utilização de sementes de cacau ou lingotes de cobre como moeda.
- d) os comerciantes, também chamados de “pochtecas” por serem espiões, não possuíam nenhum privilégio, sendo considerados uma classe inferiorizada.
- e) a cidade de Tenochtitlán, apesar de uma vida urbana muito movimentada, não possuía um centro comercial ativo.

# Capítulo 3

## 51. PUC-MG

Em fins da Idade Média, difícil seria imaginar que os mareantes portugueses e espanhóis, nas viagens de exploração pelo mundo, pudessem contribuir para a formação do capitalismo porque, **exceto**:

- a) os investimentos nas expedições marítimas eram elevados e de alto risco.
- b) a arte de navegação era precária e sofria a influência das interpretações proféticas sobre os oceanos.
- c) as informações sobre a existência de outras civilizações eram confusas e fantasiosas.
- d) os tripulantes eram supersticiosos, transformando qualquer sinal que surgia em maus presságios.
- e) os ibéricos vinham sofrendo sucessivas derrotas na luta contra muçulmanos pela posse da península.

## 52.

O poeta chileno Pablo Neruda sintetizou a ação dos conquistadores espanhóis da seguinte forma:

*la espada, la cruz y la hambre bran drezimando la familia salvaje.*

(Trad.: A espada, a cruz e a fome iam dizimando a família selvagem.)

Usando como base o texto e seus conhecimentos, explique quais foram as principais formas de exploração sofridas pelos nativos americanos.

## 53. Mackenzie-SP

Assinale a alternativa correta acerca da expansão ultramarina européia.

- a) A corrida expansionista de Portugal e Espanha gerou, na segunda metade do século XV, um período de grande cooperação entre esses reinos europeus, denominado de União Ibérica.
- b) Posteriormente à descoberta do novo continente, o grande afluxo do ouro e da prata americanos para a Europa gerou uma significativa baixa nos preços dos alimentos.
- c) O navegador Cristóvão Colombo provou, com sua viagem, a tese do *el levante por el poente*, isto é, de que seria possível alcançar as Índias, no Ocidente, navegando em direção ao Oriente.
- d) As chamadas Grandes Navegações Europeias inserem-se no processo de superação dos entraves medievais ao desenvolvimento da economia mercantil e ao fortalecimento da classe burguesa.

- e) Em agosto de 1492, a nau Santa Maria e as caravelas Nina e Pinta partiram de Palos, na Espanha, rumo ao leste, e atingiram, em outubro do mesmo ano, a costa da América do Norte.

## 54. UFC-CE

O Tratado de Tordesilhas, assinado em 7 de junho de 1494 e confirmado nos seus termos pelo Papa Júlio II em 1506, representou para o século XVI um marco importante nas dinâmicas européias de expansão marítima. O Tratado visava a:

- a) demarcar os direitos de exploração dos países ibéricos, tendo como elemento propulsor o desenvolvimento da expansão comercial marítima.
- b) estimular a consolidação do reino português, por meio da exploração das especiarias africanas e da formação do exército nacional.
- c) impor a reserva de mercado metropolitano espanhol, por meio da criação de um sistema de monopólio que atingia todas as riquezas coloniais.
- d) reconhecer a transferência do eixo do comércio mundial do Mediterrâneo para o Atlântico, depois das expedições de Vasco da Gama às Índias.
- e) reconhecer a hegemonia anglo-francesa sobre a exploração colonial após a destruição da Invencível Armada de Filipe II, da Espanha.

## 55. UERJ

O mundo conhecido pelos europeus no século XV abrangia apenas os territórios ao redor do Mediterrâneo. Foram as navegações dos séculos XV e XVI que revelaram ao Velho Mundo a existência de outros continentes e povos. Um dos objetivos dos europeus, ao entrarem em comunicação com esses povos, era a:

- a) busca de metais preciosos, para satisfazer uma Europa em crise.
- b) procura de escravos, para atender à lavoura açucareira nos países ibéricos.
- c) ampliação de mercados consumidores, para desafogar o mercado saturado.
- d) expansão da fé cristã, para combater os infiéis convertidos ao protestantismo.

## 56. Unicamp-SP

Podemos dizer que a idéia de globalização é mais antiga do que imaginamos. Alguns acreditam que sua origem remonta a uma bula papal de 1493, que pela primeira vez empregou a palavra “descobrimento”. Por esse documento, a Europa adquiria o direito de converter à sua religião os povos do mundo e se apropriar das terras por ela descobertas. Evidentemente, trata-se de uma idéia unilateral e unidimensional de globalização: foram desconsideradas, quando não aniquiladas, as diferenças culturais e sociais.

Adaptado de Eduardo Subirats, *O mundo, todo e uno*.

- Quais os países europeus que desencadearam essa globalização?
- Por que o autor considera unilateral essa globalização?
- De acordo com o enunciado, qual o significado de “descobrimento” para os europeus? Por que, hoje, eles são contestados?

## 57. Unicamp-SP

A expansão marítima da península Ibérica (Espanha e Portugal) nas Américas foi orientada por um projeto colonizador que, além da exploração econômica das terras, tinha por objetivo a imposição de uma cultura europeia e cristã.

Qual foi o papel da Igreja Católica nesse projeto colonizador?

## 58. Fuvest-SP

Durante o século XVI, a Europa conheceu um processo inflacionário profundamente perturbador – conhecido como “*revolução dos preços*” – que provocou uma acentuada transferência de renda entre grupos sociais e, até mesmo, entre países. Este processo foi causado:

- pela consolidação dos Estados absolutistas que mantinham Cortes e gastos extraordinários.
- pelas guerras de religião que obrigaram os Estados a constituir exércitos poderosos e caros.
- pela abertura das rotas de comércio marítimo com a Ásia, inundando a Europa com especiarias e produtos de todo tipo.
- pela chegada, em grande quantidade, de prata e ouro da América espanhola.
- pelas guerras entre as monarquias mais poderosas para conquistar a Itália e manter a hegemonia na Europa.

## 59. Uespi

Não se pode negar a importância dos descobrimentos marítimos para a expansão da dominação europeia pelo mundo. Nesse processo, destacam-se a Espanha e Portugal, que:

- mantiveram a supremacia política sobre os outros países europeus, durante os séculos XVI e XVII.
- conseguiram, de imediato, encontrar riquezas nas suas colônias, as quais aumentaram seu poderio econômico.
- já tinham o controle do comércio no Atlântico, desde o século XIV, com a venda de especiarias orientais.
- contaram com a ajuda da Inglaterra para seus grandes empreendimentos marítimos.

- conquistaram territórios na América, firmando impérios coloniais.

## 60. Unifei-MG

Os séculos XV e XVI ficaram conhecidos como o tempo das grandes descobertas marítimas. Os europeus, com portugueses e espanhóis à frente, se lançaram aos oceanos, descobrindo, visitando ou conquistando quatro imensos continentes, conhecendo centenas de povos e colocando-os em contato entre si. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira e assinale a alternativa correta:

I.	Inventada pelos chineses, é uma agulha imantada que aponta para o norte, ajudando a estabelecer o rumo dos navios.	( ) Cabo de Sagres
II.	A primeira, a noz-moscada, o cravo e a canela ajudavam a preservar os alimentos, em especial a carne, além de terem aplicação medicinal.	( ) Caravelas
III.	Verdadeira “jóia matemática” era usado para medir a altura do Solo ao meio-dia. Foi inventada na Espanha, em 1143, por um geógrafo árabe.	( ) Astrolábio
IV.	Era o último limite da Europa Ocidental. A lenda assegurava que foi para lá que o infante D. Henrique se transferiu para criar uma “Escola de Navegação”.	( ) Bússola
V.	Originárias dos antigos “caravos” (as lagostas) árabes, revelaram-se uma das mais brilhantes contribuições do gênio português à inventividade humana.	( ) Especiarias
VI.	As viagens feitas em pequenas embarcações por “mares nunca dantes navegados” permitiram o conhecimento e a compreensão do mundo, dando início a um novo tempo na História da humanidade. Tempo de surpresas e espantos.	( ) África, Ásia, América e Oceania

- I, II, IV, III, VI, V
- IV, V, III, I, II, VI
- II, III, I, VI, V, IV
- IV, VI, V, III, II, I

## 61. UEL-PR

*Os índios são obrigados a cuspir cada vez que falam em qualquer um de seus deuses. São obrigados a dançar danças novas, o Baile da Conquista e o Baile dos Mouros e Cristãos, que celebram a invasão da América e a humilhação dos infieis. (...) Os índios fazem a Virgem desfilar em andores de plumas, e chamando-a de Avó da Luz pedem todas as noites que ela traga o sol na manhã seguinte; mas com maior devoção veneram a serpente que ela esmaga com o pé. (...) Identificam-se com Jesus, que foi condenado sem provas, como eles; mas não adoram a cruz por ser símbolo de sua imolação, e sim porque a cruz tem a forma do fecundo encontro da chuva com a terra.*

GALEANO, Eduardo. *As caras e as máscaras*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985, p. 75.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a conquista na América espanhola, considere as seguintes afirmativas:

- I. Os espanhóis fizeram um grande esforço para suplantarem as religiões indígenas, que, para eles, ofendiam o cristianismo, considerado pelos conquistadores a única religião.
- II. O mundo pré-colombiano caracterizou-se pela uniformidade religiosa das culturas nativas, que eram fundamentalmente monoteístas.
- III. No campo religioso inexistiu uma cisão entre o universo europeu e o indígena, na medida em que as religiões autóctones foram substituídas pela simbologia do culto ocidental.
- IV. Em diversas bulas, o papa conferiu aos reis católicos o poder de evangelizar os “infieis” nas terras descobertas, revelando a tutela da Igreja pelo poder monárquico.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, III e IV são corretas.
- d) Apenas as afirmativas III e IV são corretas.
- e) Apenas as afirmativas I, III e IV são corretas.

## 62.

Nas colônias de exploração predominou como representação religiosa o catolicismo e nas de povoamento o protestantismo. Explique como as diferenças influenciaram nas formas de colonização da América.

## 63. Fuvest-SP

*O puritanismo era uma teoria política quase tanto quanto uma doutrina religiosa. Por isso, mal tinham desembarcado naquela costa inóspita, (...) o primeiro cuidado dos imigrantes (puritanos) foi o de se organizar em sociedade.*

Esta passagem de *A democracia na América*, de A. de Tocqueville, diz respeito à tentativa:

- a) malograda dos puritanos franceses de fundarem no Brasil uma nova sociedade, a chamada França Antártica.
- b) malograda dos puritanos franceses de fundarem uma nova sociedade no Canadá.
- c) bem-sucedida dos puritanos ingleses de fundarem uma nova sociedade no sul dos Estados Unidos.
- d) bem-sucedida dos puritanos ingleses de fundarem uma nova sociedade no norte dos Estados Unidos, na chamada Nova Inglaterra.
- e) bem-sucedida dos puritanos ingleses, responsáveis pela criação de todas as colônias inglesas na América.

## 64. Cesgranrio-RJ

Assinale a opção que caracteriza a economia colonial estruturada como desdobramento da expansão mercantil europeia da época moderna.

- a) A descoberta de ouro no final do século XII aumentou a renda colonial, favorecendo o rompimento dos monopólios que regulavam a relação com a metrópole.

- b) O caráter exportador da economia colonial foi lentamente alterado pelo crescimento dos setores de subsistência, que disputavam as terras e os escravos disponíveis para a produção.
- c) A lavoura de produtos tropicais e as atividades extrativas foram organizadas para atender aos interesses da política mercantilista europeia.
- d) A implantação da empresa agrícola representou o aproveitamento, na América, da experiência anterior dos portugueses nas suas colônias orientais.
- e) A produção de abastecimento e o comércio interno foram os principais mecanismos de acumulação da economia colonial.

## 65. FGV-SP

*As conseqüências imediatas da conquista e ocupação espanhola nas áreas mais densamente povoadas da civilização ameríndia foram desastrosas. O somatório de doenças epidêmicas, superexploração do trabalho e debilitação física resultante, choque cultural induzido pela remodelação de uma sociedade comunal, acabou por produzir, no século XVI e no início do século XVII, um dos declínios demográficos mais desastrosos jamais registrados pela história mundial.*

Texto adaptado de Stanley Stein e Bárbara Stein. *A herança colonial na América Latina: ensaios de dependência econômica.*

Em relação ao texto acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. Em especial, nas regiões então pertencentes ao Império Asteca e ao Império Inca, áreas densamente povoadas, assistiu-se, durante a segunda metade do século XVI, ao declínio demográfico resultante da conquista e da ocupação espanhola.
- II. Os colonizadores espanhóis, por meio da *mita* e da *encomienda*, estabeleceram regimes de utilização da mão-de-obra ameríndia responsáveis pela superexploração do trabalho.
- III. As doenças epidêmicas resultantes dos contatos entre espanhóis e ameríndios, em comparação ao impacto das guerras de conquista, foram fatores de menor importância para o estabelecimento do declínio demográfico.

Assinale:

- a) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- b) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- c) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- d) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

## 66.

Explique quais foram as principais atividades que possibilitaram a portugueses e espanhóis explorarem e colonizarem a América durante o período colonial.

## 67. Cesgranrio-RJ

A colonização europeia na América assumiu aspectos distintos, em função das práticas colonizadoras das metrópoles europeias. Considerando essa diversidade, podemos afirmar que:

- a) a catequese e a evangelização dos nativos motivaram a colonização inglesa.
- b) a pequena e a média propriedade agrícola caracterizaram a ocupação espanhola.
- c) a base econômica das 13 Colônias da América, no norte, residia na exploração dos metais preciosos.
- d) o povoamento do território constituiu a prioridade da colonização espanhola.
- e) a mão-de-obra indígena contribuiu para a organização da produção colonial espanhola.

## 68.

A estrutura social criada na colônia refletia o sistema de denominação e privilégios econômicos e políticos.

A organização da sociedade colonial teve por base o estabelecimento de diferenças hierarquizadas entre os grupos sociais. Identifique e explique como se compunham os principais grupos sociais da América espanhola.

## 69.

Por volta de 1750, as 13 colônias inglesas eram habitadas por quase 1,5 milhão de pessoas, que ocupavam a costa atlântica em toda a sua extensão e formavam três grupos bem definidos. Explique quais eram esses três grupos.

## 70. Cesgranrio-RJ

Durante o século XVII, grupos puritanos ingleses perseguidos por suas idéias políticas (antiabsolutistas) e por suas crenças religiosas (protestantes calvinistas) abandonaram a Inglaterra, fixando-se na costa leste da América do Norte, onde fundaram as primeiras colônias.

A colonização inglesa nessa região foi facilitada:

- a) pela propagação das idéias iluministas, que preconizavam a proteção e respeito aos direitos naturais dos governados.
- b) pelo desejo de liberdade dos puritanos em relação à opressão metropolitana.
- c) pelo abandono dessa região por parte da Espanha, que então atuava no eixo México-Peru.
- d) pela possibilidade de explorar grandes propriedades agrárias com produção destinada ao mercado europeu.
- e) pelas consciências políticas dos colonos americanos, desde logo treinados nas lutas coloniais.

## 71.

Tanto a colonização portuguesa como a espanhola não foram meras empresas de caráter econômico; em seu seio havia também uma forte motivação militar. A motivação militar pode ser entendida como um resquício:

- a) da Guerra dos Cem Anos.
- b) da Revolução de Avis.
- c) da Guerra de Reconquista.
- d) da Revolução dos Cravos.
- e) da Guerra das Duas Rosas.

## 72.

Por que podemos afirmar que a colonização do norte dos Estados Unidos foi uma exceção na América?

## 73.

Nas colônias portuguesas e espanholas, o indígena foi considerado súdito de seu respectivo rei e passivo de ser catequizado. Explique como foi tratado o nativo das colônias inglesas.

## 74.

Nenhuma parte do território americano ficou livre da presença de europeus, principalmente de portugueses, espanhóis e ingleses. Essas três nações foram as principais colonizadoras da América, mas não foram as únicas. Cite e explique a colonização da América por outro país europeu.

# Capítulo 4

## 75. UFGM

Todas as alternativas contêm pregações dos protestantes à época da Reforma, **exceto**:

- a) *Deus chama cada um para uma vocação cujo objetivo é a glorificação de Deus. (...) O pobre é suspeito de preguiça, que é uma injúria a Deus.*
- b) *Não nos tornamos justos à força de agir com justiça, mas é porque somos justificados que fazemos coisas justas.*
- c) *O Rei é o supremo chefe da Igreja. Tem todo poder de examinar, reprimir, corrigir erros, heresias, a fim de conservar a paz do Reino.*
- d) *Pois Deus criou os homens todos em condições semelhantes, mas ordena uns à vida eterna e outros à eterna danação.*

- e) *Trazei o dinheiro! Salvai nossos antepassados! Assim que tilintar em nossa sacola, suas almas passarão imediatamente ao paraíso.*

## 76. UEL-PR

Quando se estudam as transformações religiosas e culturais nos séculos XVI e XVII, constata-se que:

- a) o Renascimento ressaltava os valores culturais e religiosos medievais, ameaçados no século XIV pela "Peste Negra", pela "Guerra dos Cem Anos" e pela "Fome", por toda a Europa.
- b) o enriquecimento dos senhores feudais e a expansão da organização gremial da produção indicam a mudança que serviu de estímulo ao desenvolvimento da cultura renascentista.

- c) a reação da Igreja Católica às reformas protestantes foi caracterizada por uma revisão radical da doutrina católica, pela tolerância às diversas correntes protestantes e pelo fim da Inquisição.
- d) uma das principais conseqüências da Reforma anglicana para a Inglaterra foi a negação da Igreja Romana em ceder seus bens, localizados em território inglês, à Coroa britânica.
- e) a Companhia de Jesus foi fundada no século XVI, visando a combater a expansão protestante pelo trabalho de pregação no Velho e no Novo Mundo, constituindo-se num dos pilares da colonização ibero-americana, devido ao seu trabalho com os povos nativos.

### 77. Inatel-MG

Alguns fatores causaram a Reforma Religiosa, como, por exemplo, a crise moral da Igreja Católica na época, um sentimento nacionalista desenvolvido pelas monarquias e o desejo da burguesia por uma ética religiosa que justificasse suas atividades capitalistas.

Quais eram essas atividades capitalistas e qual era a posição da Igreja Católica em relação a elas?

### 78. Unicamp-SP

*Embora a origem da Reforma de Lutero se deva a uma experiência pessoal, ela refletiu, na verdade, o estado de espírito comum a muitos seguidores da Igreja Romana. De fato, a iniciativa da livre interpretação da Bíblia deve ser compreendida como mais uma das muitas manifestações típicas do individualismo do homem renascentista.*

Carmem Peris, Glória Vergés e Oriol Vèrges.  
*El Renacimiento.*

- a) Quais foram as relações culturais da Reforma protestante?
- b) Por que a livre interpretação da Bíblia era criticada pelo alto clero medieval?

### 79. Vunesp

*O Pai e o Filho vêm a um homem e nele fazem sua morada, se ele amar Jesus Cristo (São João, XV, 23). Daí resulta a necessidade das obras porque o amor, a caridade só se manifesta pelas obras (São João, XIV, 21; Mateus, VII, 21). São obras que contam, e Deus dará a cada um segundo suas obras.*

Roland Mousnier. "Os séculos XVI e XVII".  
*In História geral das civilizações.*

A importância do acúmulo gradual de boas obras para a salvação da alma é uma concepção:

- a) luterana.
- b) católica.
- c) sunita.
- d) jansenista.
- e) anabatista.

### 80.

*Os pintores representam às vezes o Cristo sobre um arco-íris com uma espada saindo de sua boca. Mas os pintores não deveriam representar uma vara com*

*flores e sim um bastão. E tanto o bastão quanto a espada deveriam se, dirigir para o mesmo lado, para abater os danados: "que se quebre o braço do ímpio, que se persiga sua iniquidade e sua maldade não deixará traços". Estas palavras nos ensinam que é desta maneira que a autoridade do Papa, inspirada pelo Anti-Cristo, será destruída. A palavra do Cristo, que é o sopro, o bastão e a espada que saem de sua boca, manifestará plenamente para o mundo a tirania e a sedução desta Igreja.*

Trecho do opúsculo *Sincera admoestação a todos os cristãos para que se guardem de toda revolta*, escrito em 1522, por Martinho Lutero.

No texto, Lutero ataca duramente a Igreja Católica e o Papa, comparado por ele ao anti-Cristo. Dê os principais fatores responsáveis pelo movimento reformista.

### 81. UFPR

*Se não existem leis e governos, uma vez que o mundo é mau e apenas um ser humano em mil é um verdadeiro cristão, as pessoas se destruiriam umas às outras e ninguém seria capaz de sustentar sua mulher e seus filhos, de se alimentar e servir a Deus. O mundo tornaria-se um deserto. E assim Deus instituiu dois governos, o governo espiritual que molda os verdadeiros cristãos e as pessoas justas por meio do Espírito Santo sob Cristo, e o governo secular, que reprime os maus e os não cristãos e os obriga a conservarem-se exteriormente em paz e permanecerem quietos, gostem ou não gostem disso.*

Martinho Lutero. *Sobre a autoridade secular, até que ponto se estende a obediência a ela?* Trad. de Hélio M. L. de Barros e Carlos E. S. Matos. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. 16.

Sobre o contexto da Reforma protestante e as idéias de Lutero sobre o poder temporal, é **incorreto** afirmar:

- a) Dando continuidade ao pensamento político de Santo Agostinho, Lutero reforça a autoridade dos príncipes, legítima o domínio que exercem sobre os súditos e compartilha com os monarcas as idéias a respeito da centralização do poder.
- b) Lutero, por assumir uma posição de conservadorismo político e defender a teoria da resistência passiva dos cristãos, condenou com veemência as revoltas camponesas na Alemanha.
- c) Ao fundamentar sua teologia na justificação pela fé, Lutero desenvolveu uma definição pessimista da humanidade, que se confrontava com a definição humanista. Isso ficou evidente na polêmica que manteve com Erasmo, em torno do livre-arbítrio.
- d) Apesar de se colocarem em campos teológicos e doutrinários completamente opostos, a Reforma protestante e a Reforma católica tinham um objetivo comum: responder às demandas espirituais da época e aplacar as inquietações da consciência cristã.
- e) As guerras religiosas do século XVI uniram católicos e protestantes contra a ameaça turca e o Islã.

## 82. Uespi

A Reforma protestante abalou os alicerces de dominação da Igreja Católica, tendo forte impacto nas relações de poder existentes na época. Com relação às idéias de Lutero, podemos afirmar que:

- tinham grande originalidade, pois atacam os princípios básicos do catolicismo.
- eram revolucionárias socialmente, pois defendiam a igualdade entre os homens.
- tinham grande influência das formulações teológicas de Santo Agostinho.
- defendiam a supremacia do livre-arbítrio sobre a fé, com base na escolástica medieval.
- foram aceitas em toda a Europa, sem grande resistência pelos católicos rebeldes.

## 83.

*Embora a origem da Reforma de Lutero se deva a uma experiência pessoal, ela refletiu, na verdade, o estado de espírito comum a muitos seguidores da Igreja Romana. De fato, a iniciativa da livre interpretação da Bíblia deve ser compreendida como mais uma das muitas manifestações típicas do individualismo do homem renascentista.*

Camem Peris, Glória Vergês e Oriol Vêrges.  
El Renacimiento.

Dê duas causas que levaram à Reforma protestante.

## 84. UniCOC-SP

Na Alemanha, um monge católico chamado Martinho Lutero revoltou-se com a venda de indulgências e tornou público seus pensamentos, ao publicar, em 1517, *As 95 Teses*, uma relação de duras críticas à Igreja Católica, dando início à chamada Reforma Religiosa. Leia com atenção as afirmações sobre a doutrina luterana e suas características.

- Os padres seriam substituídos por pastores, que poderiam se casar.
- O culto não seria mais em latim, mas na língua de cada país.
- A Igreja não salva. "O justo será salvo pela fé" e pela leitura da Bíblia.
- Dos sete sacramentos católicos, apenas o batismo e a eucaristia seriam mantidos.

Assinale a alternativa correta.

- Todas as alternativas são corretas.
- Somente I e II são corretas.
- Somente I e IV são corretas.
- Somente II e IV são corretas.
- Todas as alternativas são incorretas.

## 85. UEL-PR

Dentre os fatores que contribuíram para a difusão do Movimento Reformista Protestante, no início do século XVI, destaca-se:

- o cerceamento da liberdade de crítica, provocado pelo Renascimento cultural.
- o declínio do particularismo urbano que veio a favorecer o aparecimento das universidades.

- o abuso político cometido pela Companhia de Jesus.
- o conflito político observado tanto na Alemanha como na França.
- a inadequação das teorias religiosas católicas para com o progresso do capitalismo comercial.

## 86. PUC-PR

Nos começos do século XVI teve início a Reforma Religiosa, com a atuação de Martinho Lutero, padre agostiniano, então em Wittenberg.

Sobre as causas desse movimento, é correto afirmar:

- Os reformados tiveram apoio da burguesia, desejosa de firmar sua atividade capitalista de obter lucros, limitados pela Igreja e indicativos de pecado.
- Um sentimento nacionalista surgira na Alemanha e norte da Europa, passando o papa a ser visto como um estrangeiro a interferir em assuntos internos.
- Em matéria de religião ocorreu o abuso de setores do clero, com a exploração das "reliquias sagradas" e venda de indulgências.
- O documento inicial que desencadeou a Reforma Luterana foi a Declaração de Augsburg, redigida por Felipe de Melancton.
- Ao tempo do início da Reforma Luterana era papa Júlio II, mecenas do Renascimento e que interpretou o ato de rebeldia de Lutero como uma simples querela de agostinianos contra dominicanos.

Estão corretas:

- III, IV e V
- I, II e V
- I, II e III
- Apenas III e V
- Apenas IV e V

## 87. UFJF-MG

Leia, atentamente, os textos abaixo.

*Erram os pregadores de indulgências quando dizem que pelas indulgências do papa o homem fica livre de todo o pecado e está salvo. (...) É preciso exortar os cristãos a esperar entrar no céu mais pela verdadeira penitência do que por uma ilusória tranquilidade.*

Lutero

*Deus chama cada um para uma vocação particular cujo objetivo é a glorificação dele mesmo. O comerciante que busca o lucro, pelas qualidades econômicas que o sucesso econômico exige: o trabalho, a sobriedade, a ordem, responde também ao chamado de Deus santificando de seu lado o mundo pelo esforço, e sua ação é santa.*

Calvino. In: Vicentino, Cláudio. *História Geral*, São Paulo: Scipione, 1997.

Com base nos textos e em seus conhecimentos:

- identifique o movimento que promoveu a divulgação dessas idéias;
- aponte duas características desse movimento.

## 88. Mackenzie-SP

As transformações religiosas do século XVI, comumente conhecidas pelo nome de Reforma protestante, representaram no campo espiritual o que foi o Renascimento no plano cultural: um ajustamento de idéias e valores às transformações socioeconômicas da Europa. Dentre seus principais reflexos, destacam-se:

- a) a expansão da educação escolástica e do poder político do papado devido à extrema importância atribuída à Bíblia.
- b) o rompimento da unidade cristã, expansão das práticas capitalistas e fortalecimento do poder das monarquias.
- c) a diminuição da intolerância religiosa e fim das guerras provocadas por pretextos religiosos.
- d) a proibição da venda de indulgências, término do Índex e o fim do princípio da salvação pela fé e boas obras na Europa.
- e) a criação pela igreja protestante da Companhia de Jesus em moldes militares para monopolizar o ensino na América do Norte.

## 89.

Por que as teses luteranas interessavam à nobreza alemã?

## 90. Unicamp-SP

No dia 31 de outubro de 1517, Martinho Lutero, professor de teologia da Universidade de Wittenberg, afixou na porta de uma igreja daquela cidade um documento em que eram expostas noventa e cinco teses.

Baseado em Elton, G.R., *História de Europa*. México: Siglo Veinteuno, 1974, p.2.

- a) Que processo histórico o gesto de Lutero inaugurou?
- b) Cite duas práticas adotadas pela Igreja Católica condenadas por Lutero.
- c) Por que se considera que esse processo histórico acabou facilitando o desenvolvimento do capitalismo?

## 91. UFRJ

*Ele (Lutero) afirma que a palavra de Deus é suficiente. Então não vê que os homens que consomem todos os momentos da sua vida na luta pela sobrevivência não têm tempo para aprender a ler a palavra de Deus? Os príncipes sangram o povo por meio da usura e contam como seus todos os peixes dos rios, os pássaros do ar e as ervas do campo, e o Dr. Mentiroso (Lutero) diz Amém (...) Ah, ele afirma que não deve haver revolta porque a espada foi entregue por Deus aos governantes. Mas o poder da espada pertence a toda a comunidade!*

MÜNZER, Thomas. *Carta pública a Lutero*, apud SEFFNER, Fernando, in: *Da Reforma à Contra-Reforma*. São Paulo: Atual, 1993, pp. 47-48.

Durante muito tempo a historiografia reduziu os conflitos religiosos ocorridos na Europa do século XVI à oposição entre Reforma Protestante (Lutero, Zuinglio e Calvino) e a Reforma Católica. Os estudos recentes tendem a superar tal abordagem, e novos aspectos culturais, políticos e sociais adquirem importância para o entendimento das reformas religiosas e das revoltas populares delas decorrentes. Identifique e explique uma característica das sociedades agrárias da Europa Ocidental que tenha contribuído para a reforma radical.

## 92.

A principal crítica de Martinho Lutero à Igreja foi:

- a) a divisão do clero em secular e regular.
- b) a venda de relíquias santas aos fiéis, oferecendo em troca a salvação.
- c) a cobrança de indulgências.
- d) a atuação da Inquisição.
- e) a construção da Basílica de São Pedro.

## 93. UFRJ

*Os pintores representam às vezes o Cristo sobre um arco-íris com uma espada saindo de sua boca (...). Mas os pintores não deveriam representar uma vara com flores e sim um bastão. E tanto o bastão quanto a espada deveriam se dirigir para o mesmo lado, para abater os danados: 'que se quebre o braço do ímpio, que se persiga sua iniquidade e sua maldade não deixará traços'. Estas palavras nos ensinam que é desta maneira que a autoridade do Papa, inspirada pelo Anti-Cristo, será destruída. A palavra do Cristo, que é o sopro, o bastão e a espada que saem de sua boca, manifestará plenamente para o mundo a tirania e a sedução desta Igreja.*

Trecho do opúsculo "Sincera admoestação a todos os cristãos para que se guardem de toda revolta", escrito em 1522, por Martinho Lutero.

No texto, Lutero ataca duramente a Igreja Católica e o Papa, comparado por ele ao anticristo. Apresente duas críticas formuladas pelo luteranismo à Igreja Católica.

## 94. PUCCamp-SP

No início da Época Moderna pode-se relacionar a Reforma protestante, nos campos político e cultural, respectivamente:

- a) à fragmentação do poder temporal na Inglaterra e à disseminação do racionalismo.
- b) ao enfraquecimento do poder central no Santo Império e à divulgação da língua alemã, a partir da tradução da Bíblia.
- c) ao surgimento do poder de origem divina na França e ao progresso científico.
- d) ao desaparecimento do poder absolutista e à valorização do individualismo, na Espanha.
- e) à expansão do poder feudal e ao desenvolvimento da estética barroca na pintura e na escultura, na Itália.

## 95. UFPE

A Reforma protestante tem seus fundamentos iniciados nos estudos e na doutrina defendida por Martinho Lutero. Sobre sua atuação como líder religioso, assinale a alternativa correta.

- a) Martinho Lutero foi um religioso católico pregador de um novo cristianismo – o protestantismo – que apoiou os camponeses alemães na luta contra o regime de servidão.
- b) Martinho Lutero foi um monge agostiniano no século XVI; criticou a Igreja Católica por não aplicar o produto das indulgências às populações mais necessitadas.
- c) Martinho Lutero, reformador religioso, foi responsável pela tradução da Bíblia da língua latina para a língua alemã, facilitando a difusão das idéias protestantes e fundando uma nova religião.
- d) Martinho Lutero, líder religioso alemão, lutou para modificar preceitos e dogmas da Igreja Católica e defendeu a livre leitura da Bíblia e a preservação dos sacramentos do batismo e da eucaristia.
- e) Martinho Lutero recebeu apoio dos camponeses alemães; em contrapartida foi perseguido por príncipes. A religião fundada por ele foi, portanto, uma religião popular.

## 96. PUCCamp-SP

O calvinismo foi:

- a) a doutrina que sintetizou as idéias dos reformadores que a antecederam, formulando o campo protestante em torno dos princípios do cesaropapismo e culto dos santos.
- b) apenas um prolongamento das idéias preconizadas por Lutero, que admitia que o Príncipe, além de exercer poder civil absoluto, devia vigiar e governar, por direito divino, a Igreja cristã.
- c) um movimento originário na Suíça, como resultado de convulsões sociais locais, que revelavam uma manifestação de rebeldia contra as taxas cobradas pela Igreja e sobre a liberação da prática do divórcio.
- d) o resultado das preocupações pessoais de Ulriko Zuínglio e dos problemas relacionados com o celibato clerical.
- e) a mais extremada seita protestante em relação ao catolicismo e a mais próxima das questões levantadas, em termos éticos, pelo rápido desenvolvimento do capital comercial e financeiro.

## 97. Mackenzie-SP

*Para recusar a autoridade papal, Henrique VIII usou o Parlamento. Ele sabia que sem o apoio dos nobres, da pequena nobreza rural e dos comerciantes, não poderia modificar as práticas religiosas. Foi o Parlamento reunido que acatou a idéia do monarca de que o papa era o chefe de uma potência estrangeira interferindo nos assuntos da Inglaterra...*

*Oficina de História – Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda.*

O fragmento de texto acima está relacionado com:

- a) a aprovação do Ato de Supremacia, que determinou que o rei passaria a ser o chefe da Igreja inglesa.

- b) a decretação da Guerra das Duas Rosas, que acabou somente com a prisão do papa, após a vitória das forças anglicanas.
- c) a implantação do divórcio, que permitiu a anulação do casamento de Henrique VIII com Elizabeth I.
- d) a submissão do poder do rei às leis aprovadas no Parlamento, princípio que foi estabelecido pela Carta Magna.
- e) a Paz de Augsburg, que estabelecia que a religião do país passaria a ser a religião do rei ou príncipe que estivesse governando a Inglaterra na ocasião.

## 98. UFMG

Todas as alternativas apresentam fatores que permitiram o avanço do anglicanismo, **exceto**:

- a) a fusão de dogmas protestantes ao formalismo dos ritos católicos.
- b) o avanço das doutrinas protestantes entre as camadas populares.
- c) o fortalecimento do internacionalismo do Papa a partir do Vaticano.
- d) o interesse pelas propriedades da Igreja, especialmente pelas suas terras.
- e) o objetivo do rei de fortalecer seu poder absolutista monárquico.

## 99. Mackenzie-SP

O rei Henrique VIII, aclamado defensor da fé pela Igreja Católica, rompeu com o papa Clemente VII em 1534, por:

- a) opor-se ao Ato de Supremacia, que submetia a Igreja Anglicana à autoridade do Papa.
- b) rever todos os dogmas da Igreja Católica, incluindo a indissolubilidade do sagrado matrimônio, através do Ato dos Seis Artigos.
- c) aceitar as 95 teses de Martinho Lutero, que denunciavam as irregularidades da Igreja Católica.
- d) ambicionar assumir as terras e as riquezas da Igreja Católica e enfraquecer sua influência na Inglaterra.
- e) defender que o trabalho e a acumulação de capital são manifestações da predestinação à salvação eterna, como professava Santo Agostinho.

## 100. UFG-GO

*Apesar de o Concílio de Trento não ter definido regras de arquitetura e pintura para as obras da Igreja, suas disposições acabaram influenciando na forma das construções, a partir de meados do século XVI. As igrejas deveriam encontrar-se bem iluminadas, a fim de que os crentes pudessem seguir os ofícios pelos seus livros (...) O Concílio insistira na necessidade de pregar para combater a heresia e, portanto, o púlpito deveria ser colocado numa posição proeminente, de tal modo que o pregador pudesse ser convenientemente visto e ouvido. Certos dogmas fundamentais da Igreja deveriam receber uma ênfase especial nas pinturas e imagens encomendadas daí em diante.*

*Texto adaptado de J. H. Elliot. A Europa dividida: 1559-1598*

O Concílio de Trento (1545-1563) representou uma das principais ações da Igreja Católica, nos quadros do surgimento das reformas protestantes. Tendo como referência esses acontecimentos e as informações do texto anterior, analise as afirmativas a seguir:

- I. Frente às críticas de adeptos do luteranismo e do calvinismo, a Igreja de Roma reviu alguns dogmas fundamentais, adotando maior tolerância quanto aos temas da arte religiosa.
- II. A criação de ordens religiosas missionárias, como a Companhia de Jesus, esteve associada às decisões da Igreja de expandir a fé católica e evitar a propagação das religiões protestantes, nas regiões européias e americanas.
- III. A reorganização do Tribunal da Santa Inquisição representou, por parte da Igreja, o reforço dos mecanismos de controle e repressão utilizados, de forma eficaz, no combate ao luteranismo nas regiões germânicas.

Assinale:

- a) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- b) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- c) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- d) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

### 101. UFMG

A Companhia de Jesus foi instrumento fundamental para a evangelização das colônias americanas.

- a) Cite duas estratégias usadas pela Companhia de Jesus para a difusão da fé católica.
- b) Identifique os objetivos da Companhia de Jesus no Novo Mundo.

### 102. Unifesp

*Se um homem não trabalhar, também não comerá.*

Estas palavras de São Paulo, o Apóstolo, são mais condizentes com a ética do:

- a) catolicismo medieval.
- b) protestantismo luterano.
- c) protestantismo calvinista.
- d) catolicismo da Contra-Reforma.
- e) anglicanismo elisabetano.

### 103. Fuvest-SP

Em 1748, Benjamin Franklin escreveu os seguintes conselhos a jovens homens de negócios:

*Lembra-te que o tempo é dinheiro... Lembra-te que o crédito é dinheiro... Lembra-te que o dinheiro é produtivo e se multiplica... Lembra-te que, segundo o provérbio, um bom pagador é senhor de todas as bolsas... A par da sobriedade e do trabalho, nada é mais útil a um moço que pretende progredir no mundo que a pontualidade e a retidão em todos os negócios.*

Tendo em vista a rigorosa educação religiosa do autor, esses princípios econômicos foram usados para exemplificar a ligação entre:

- a) protestantismo e permissão da usura.
- b) anglicanismo e industrialização.

- c) ética protestante e capitalismo.
- d) catolicismo e mercantilismo.
- e) ética puritana e monetarismo.

### 104. Fuvest-SP

Antes de o luteranismo e o calvinismo surgirem no século XVI e romperem a unidade do cristianismo no Ocidente, houve, na Baixa Idade Média, movimentos heréticos importantes, como o dos cátaros e dos hussitas, que a Igreja Católica conseguiu reprimir e controlar. Explique:

- a) como a Igreja Católica conseguiu dominar as heresias medievais?
- b) por que o luteranismo e o calvinismo tiveram êxito?

### 105. UFG-GO

A Reforma Protestante, iniciada por Lutero, foi um movimento de mudanças sociais de caráter fundamentalmente religioso, com importantes desdobramentos políticos e econômicos. No que se refere aos princípios políticos e religiosos, o luteranismo defendia a:

- a) submissão da Igreja ao Estado e a valorização da fé individual.
- b) implementação de políticas econômicas na Europa e a quebra da autoridade religiosa.
- c) jurisdição real sobre terras da Igreja e a cobrança de impostos sobre esse patrimônio.
- d) extinção das rendas feudais e a oposição às pregações morais do clero.
- e) cessação do poder político-administrativo da Igreja sobre os reinos e o fim da condenação da usura.

### 106. FGV-SP

*A Inquisição foi uma instituição de origem medieval, criada, pelo papado, no século XIII, para combater os movimentos contestatórios à Igreja. No limiar da Época Moderna, o papa Paulo III instalaria um Tribunal de Inquisição para conter o avanço da Reforma Protestante, deflagrada por Lutero, em 1517. A Inquisição ibérica, embora baseada na Inquisição medieval, possuiu origens distintas. Surgiu no século XV, primeiramente na Espanha dos reis católicos. Foi no reinado de D. João III (1521-1557) que o Santo Ofício foi instalado em Portugal. A partir de 1540, foram erigidos três Tribunais da Inquisição no reino – Lisboa, Évora e Coimbra – e apenas um no ultramar, o Tribunal de Goa, na Índia, fundado em 1560. O Brasil permaneceria sob a alçada do Tribunal de Lisboa, bem como todo o Atlântico português, até o fim da Inquisição, em 1821.*

Texto adaptado do verbete "Inquisição". In Ronaldo Vainfas. *Dicionário do Brasil Colonial*. 1500-1808.

Utilize o texto acima como base para as suas respostas.

Identifique duas ações do Tribunal da Santa Inquisição nos países ibéricos.

### 107. UFSCar-SP

O calvinismo, doutrina constituída no século XVI europeu, foi tributário, em muitos aspectos, dos princípios elaborados por Santo Agostinho, sobretudo aquele que reafirma:

- o automartírio da carne como meio de purificação dos pecados.
- a necessidade da concessão da graça divina para a salvação dos homens.
- a superioridade do poder religioso sobre os negócios do Estado.
- a necessidade de obras meritórias e santas para a salvação das almas.
- a autoridade da instituição religiosa na absolvição dos pecados humanos.

### 108. Udesc

A Contra-Reforma, compreendida como um movimento religioso impulsionado pela Igreja Católica a fim de reagir contra a expansão do protestantismo, contribuiu para um aumento da intransigência e da intolerância entre as populações européias por meio de medidas como:

- a criação da Sagrada Congregação do Santo Ofício e a instituição do sacramento da confissão.
- a reafirmação dos dogmas da fé e a publicação de um Index com os livros que os católicos não deveriam ler.
- a proibição de funcionamento de novas ordens religiosas e a construção de suntuosas catedrais.
- a confirmação de que a fé representa o único caminho para a salvação e a negação das crenças nos santos.
- a proibição de funcionamento de novas ordens religiosas e celibato clerical.

### 109.

Sobre a Contra-Reforma e suas práticas, responda às questões abaixo.

- O que foi a Contra-Reforma?
- Quais foram as três principais estratégias da Contra-Reforma para conter o avanço do protestantismo?

### 110.

Thomas Münzer liderou os anabatistas, camponeses que, inspirados nas teses luteranas, passaram a confiscar terras, inclusive da nobreza, rompendo com a estrutura feudal.

A atitude de Lutero, propositos da Reforma, frente ao anabatismo foi de:

- apoio, pois via nos seus seguidores os que mais se aproximavam de seu ideal religioso.
- oposição, pois via neles uma ameaça à ordem que seus protetores da nobreza defendiam.
- apoio, pois via neles um instrumento para a derrota definitiva dos defensores de Roma.
- oposição, pois via na violência de suas ações a manifestação dos ensinamentos do papado.
- apoio, pois, ao confiscarem as terras, destruíam as bases do Sacro Império, maior inimigo de Lutero.

### 111. Unicamp-SP

Segundo Calvino, o homem já nasce predestinado à salvação ou condenação eternas, e um dos sinais da salvação é a riqueza acumulada através do trabalho. Estabeleça a relação entre a expansão da doutrina calvinista e o fortalecimento do capitalismo no século XVI.

### 112. PUC-PR

O estudo da Reforma luterana e calvinista e fatores econômicos envolvidos permitem afirmar:

- Lutero pertencia à ordem dos agostinianos, preterida na venda de indulgências na Alemanha, dado que os dominicanos foram escolhidos.
  - Muitos nobres alemães, em cujas terras o clero católico possuía extensas propriedades, apoiaram Lutero após este ter recomendado a confiscação de tal patrimônio.
  - Embora a Igreja Católica tivesse restrições aos juros e lucros, estas estavam abrandadas no século XVI, sendo católicos os poderosos banqueiros "Fuggers", de Augsburg.
  - Quando ocorreu a Revolta dos Camponeses, inspirada em interpretações próprias da Bíblia, nobres católicos e protestantes uniram-se para defender suas terras.
  - João Calvino ensinou que as pessoas que prosperavam nos negócios e profissões tinham no sucesso a marca divina da "predestinação", que eram favorecidas por Deus.
- Somente as opções I, II e IV estão corretas.
  - Somente as opções I, III e V estão corretas.
  - Somente as opções I e IV estão corretas.
  - Somente as opções II e III estão corretas.
  - Todas as opções estão corretas.

### 113. Vunesp

*Remonta ao século XVI a mensagem religiosa associada à idéia de que no mundo comercial e da concorrência, o êxito ou a bancarrota não dependem da atividade ou da aptidão do indivíduo, mas de circunstâncias independentes dele.*

Friedrich Engels – *Do socialismo utópico ao socialismo científico.*

Assinale o nome do movimento protestante que pregava a salvação da alma e apresentava princípios básicos apoiados na prática econômica da burguesia nascente acima.

- Luteranismo
- Medievalismo
- Jansenismo
- Calvinismo
- Judaísmo

### 114. UFRJ

*Pois é possível, Senhor, que não de ser vossas permissões argumentos contra vossa Fé? (...) Que diga o herege (...) que Deus está holandês? (...) Já que o pérfido calvinista dos sucessos que só lhe merecem nossos pecados faz argumento da religião, e se jacta insolente e blasfemo de ser a sua verdadeira, veja ele (...) de que parte está a verdade.*

Pe. Antônio Vieira. *Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda*, 1640.

O discurso de Vieira revela desespero diante do sucesso da empreitada da Companhia das Índias Ocidentais no Brasil até aquele momento, tanto mais que os holandeses traziam consigo a pregação religiosa da Reforma anticatólica. Partindo desta constatação:

- a) cite um aspecto da pregação calvinista divergente do pensamento católico.
- b) aponte o principal objetivo dos holandeses na invasão ao Nordeste brasileiro em 1630.

### 115. Fatec-SP

O Concílio de Trento, uma das medidas da Reforma católica, cujo objetivo era enfrentar o avanço das idéias protestantes, apresentou uma série de decisões para assegurar a unidade da fé católica. Entre essas decisões, a de:

- a) favorecer a interpretação individual da Bíblia de acordo com seus princípios fundamentais.
- b) adotar uma atitude mais liberal com relação aos livros religiosos, o que fez com que diminuísse a censura medieval.
- c) criar uma comissão com o intuito de melhorar o relacionamento com os povos não cristãos.
- d) estabelecer uma corporação para o Sacro Colégio, pois, dessa forma, todas as nações cristãs estariam aí representadas.
- e) estimular a ação das ordens religiosas em vários setores, principalmente no educacional.

### 116. UERJ

Criada no período da Reforma católica do século XVI, a Companhia de Jesus teve papel preponderante na expansão da religião, tanto no campo europeu quanto nas missões do norte da África, da Ásia e da América. No Brasil, a chegada dos jesuítas (1549) inaugurou um novo período de conquista espiritual, em virtude, entre outros aspectos, da atuação de seus padres junto aos indígenas e aos colonos.

- a) Caracterize a atuação dos jesuítas em relação aos colonos no Brasil.
- b) Cite duas outras ações da Igreja Católica em seus esforços para conter a Reforma protestante do século XVI.

### 117. PUC-PR

O Concílio de Trento (1545-1563), ao lado da ação dos jesuítas e do restabelecimento da Inquisição, foi de grande importância para o sucesso da Contra-Reforma ou Reforma católica.

Assinale, sobre o mesmo, a alternativa **incorreta**:

- a) Estabeleceu o Índice ou lista de obras que não deviam ser lidas pelos católicos.

- b) Declarou que as boas obras são tão necessárias à salvação quanto a fé.
- c) Condenou a crença no purgatório, concordando nesse ponto com os protestantes.
- d) Manteve o celibato clerical.
- e) Manteve a supremacia papal sobre todos os sacerdotes e prelados, sugerindo que a autoridade daquele transcendia a do próprio concílio da Igreja.

### 118. UCSal-BA

A Reforma católica, dentro do espírito do Concílio de Trento (1545), procurou enfrentar o crescimento do movimento reformista protestante usando várias medidas.

Dentre elas, podemos apontar:

- a) Favoreceu a interpretação individual da Bíblia, desde que fossem aceitos os dogmas fundamentais.
- b) Adotou uma atitude liberal em relação à produção literária, atenuando, assim, o rigor da censura medieval.
- c) Estimulou a ação de ordens religiosas em vários setores, sobretudo na evangelização e no campo educacional.
- d) Estabeleceu uma nova composição para o Sacro Colégio, de modo que todas as nações cristãs estivessem nele representadas.
- e) Criou uma comissão para a melhoria do relacionamento com os povos não-cristãos, com vistas a evitar a propagação do protestantismo junto a tais povos.

### 119. UFMG

Leia o texto.

*...é a vida profissional do homem que lhe dá certo treino moral, uma prova de seu estado de graça para a sua consciência, que se expressa no zelo e no método, fazendo com que ele consiga cumprir a sua vocação. Não é trabalho em si, mas um trabalho racional, uma vocação, que é pedida por Deus.*

A concepção sobre o trabalho descrita nessa passagem é a defendida pelo:

- a) anglicanismo, religião cristã originada na Inglaterra, na Reforma ocorrida no século XVI.
- b) calvinismo, religião cristã originada das concepções de João Calvino, no século XVI.
- c) catolicismo, religião cristã, com sede em Roma e obediente à autoridade do Papa.
- d) islamismo ou religião muçulmana, originada na Arábia ocidental, no século VII.

## 120. Cesgranrio-RJ

Os movimentos reformistas religiosos que surgiram na Europa moderna, entre os séculos XV e XVI, variaram em seus fundamentos e prática frente aos dogmas religiosos instituídos pela Igreja Católica. Marque a opção que relaciona corretamente um desses movimentos reformistas com seu fundamento doutrinário.

- a) O humanismo defendeu a extinção do Papado como necessária para o desenvolvimento de uma nova religião baseada na tolerância e no respeito às crenças religiosas individuais.
- b) O luteranismo condenou a doutrina da predestinação e a livre interpretação das escrituras sagradas.

- c) O calvinismo, em sua concepção moral, valorizou o trabalho e justificou o lucro, formulando uma doutrina que correspondia às necessidades de uma moral burguesa.
- d) O anglicanismo instituiu uma doutrina protestante, cuja hierarquia eclesiástica subordinava o poder temporal dos monarcas à autoridade divina dos Papas.
- e) O Concílio de Trento promoveu uma reformulação dos dogmas religiosos católicos, disciplinando o clero e restringindo sua autoridade aos assuntos ligados à fé cristã.

# Capítulo 5

## 121. PUCCamp-SP

Dentre as instituições políticas do Estado moderno, aquela que mais o caracteriza é o:

- a) absolutismo monárquico, nova forma política assumida cujos fundamentos estavam expressos na *Suma Teológica* de Tomás de Aquino.
- b) mercantilismo que servia para justificar o enriquecimento da Igreja Católica, mas não traduzia os interesses do monarca absolutista.
- c) absolutismo monárquico que intervinha na vida econômica.
- d) liberalismo praticado pelos príncipes, mas limitado pela tradição e pelo equilíbrio entre as classes sociais.
- e) absolutismo monárquico que punha em prática uma política econômica de características não intervencionistas, quase liberais – a política mercantilista.

## 122.

Na Europa Ocidental dos nossos dias, em consequência do processo de integração, verifica-se um problema parecido com o que existiu durante a Baixa Idade Média. Trata-se do problema de articulação das três esferas do poder político: o poder local, o poder Estado-nação e o poder supranacional. Hoje, se a integração se concretizar, ela será feita, ao contrário do que ocorreu no fim da Idade Média, em prejuízo do poder do Estado-nação. Indique quem exercia o poder supranacional.

## 123. Vunesp

O início da Época Moderna está ligado a um processo geral de transformações humanística, artística, cultural e política. A concentração do poder promoveu um tipo de Estado. Para alguns pensadores da época, que procuraram fundamentar o absolutismo:

- a) a função do Estado é agir de acordo com a vontade da maioria.
- b) a História se explica pelo valor da raça de um povo.
- c) a fidelidade ao poder absoluto reside na separação dos três poderes.
- d) o rei reina por vontade de Deus, sendo assim considerado o seu representante na Terra.
- e) a soberania máxima reside no próprio povo.

## 124.

Sobre o governo dos príncipes, Nicolau Maquiavel, um pensador italiano do século XVI, afirmou:

*O príncipe não precisa ser piedoso, fiel, humano, íntegro e religioso, bastando que aparente possuir tais qualidades.(...) Um príncipe não pode observar todas as coisas a que são obrigados os homens considerados bons, sendo freqüentemente forçado, para manter o governo, a agir contra a caridade, a fé, a humanidade, a religião (...). O príncipe não deve se desviar do bem, se possível, mas deve estar pronto a fazer o mal, se necessário.*

Adaptado de Nicolau Maquiavel, *O príncipe*, em *Os pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1996, pp. 102-103.

O texto acima relaciona-se, especificamente, à:

- a) reforma religiosa.
- b) monarquia absoluta.
- c) Revolução gloriosa.
- d) Questão das investidas.
- e) princípios iluministas que influenciaram a Revolução Francesa.

## 125. Mackenzie-SP

Considere as afirmativas abaixo.

- I. O absolutismo caracterizou-se como um tipo de regime político que, durante a transição do feudalismo para o capitalismo, preocupava-se com o desenvolvimento econômico, principalmente comercial.
- II. A nobreza feudal opôs-se ao regime absolutista, por considerá-lo prejudicial aos seus interesses. Ficou, por isso, restrita à posse das terras e dos títulos nobiliárquicos.
- III. Os monarcas absolutistas apoiavam seu poder supremo em direitos consagrados por meio de uma Constituição reconhecida pelo papa.

Assinale:

- a) se somente I estiver correta.
- b) se somente III estiver correta.
- c) se somente I e II estiverem corretas.
- d) se somente II e III estiverem corretas.
- e) se todas estiverem corretas.

### 126. Cesgranrio-RJ

Assinale a opção que expressa corretamente uma prática dos Estados modernos absolutos europeus nos séculos XV-XVIII.

- a) Combate aos privilégios da nobreza
- b) Centralização política e administrativa
- c) Política econômica liberal
- d) Fragmentação territorial
- e) Abandono do tributarismo e do fiscalismo

### 127. UFRN

Em termos políticos, o período compreendido entre os séculos XIV e XV caracterizou-se por uma gradativa substituição do regime feudal por monarquias centralizadas absolutistas.

Cite três causas que contribuíram para a formação do Estado moderno naquele período.

### 128.

*Após ter conseguido retirar da nobreza o poder político que ela detinha enquanto ordem, os soberanos a atraíram para a corte e lhe atribuíram funções políticas e diplomáticas.*

Essa frase, extraída da obra de Max Weber *Política como vocação*, refere-se a qual processo histórico que ocorreu na Europa, no início dos Tempos Modernos?

### 129. Vunesp

Um mercantilista inglês escreveu:

*Os meios ordinários para aumentar nossa riqueza e tesouro são pelo comércio exterior, para o que devemos obedecer sempre a esta regra: vender mais aos estrangeiros em valor do que consumimos deles.*

Thomas Mun, "Discourse on England's Treasure by Foreign Trade", 1664.

Qual o princípio do mercantilismo expresso no texto?

### 130. Fuvest-SP

O absolutismo na Inglaterra definiu-se nos governos de Henrique VIII e Elizabeth I, monarcas da dinastia Tudor. Estabeleça a correlação entre absolutismo, Reforma anglicana e mercantilismo na época Tudor.

### 131. Unifesp

*Nos reinados de Henrique VIII e de Elisabeth I, ao longo do século XVI, o Parlamento inglês "aprova 'pilhas de estatutos', que controlavam muitos aspectos da vida econômica, da defesa nacional, níveis estáveis de salários e preços, padrões de qualidade dos produtos industriais, apoio aos indigentes e punição aos preguiçosos, e outros desejáveis objetivos sociais".*

Lawrence Stone, 1972.

Essas "pilhas de estatutos", ou leis, revelam a:

- a) inferioridade da monarquia inglesa em relação às demais monarquias europeias no que diz respeito à intervenção do Estado na economia.
- b) continuidade existente entre as concepções medievais e as modernas com relação às políticas sociais.

- c) prova de que o Parlamento inglês, já nessa época, havia conquistado sua condição de um poder independente.
- d) especificidade da monarquia inglesa, a única a se preocupar com o bem-estar e o aumento da população.
- e) característica comum às monarquias absolutistas à qual os historiadores deram o nome de mercantilismo.

### 132. Vunesp (modificado)

A "Declaração de Direitos" (*Bill of Rights*) da Inglaterra de 1689 é um documento que expressa um processo revolucionário abrangente que pode ser caracterizado como:

- a) declínio da aristocracia feudal, fim do poder monárquico e redemocratização dos estados.
- b) ascensão política da burguesia, queda do poder absolutista e fortalecimento do liberalismo.
- c) igualdade de direitos para todos, fim das monarquias e difusão das idéias iluministas.
- d) fim dos privilégios da nobreza, organização de repúblicas e difusão do positivismo.
- e) ampliação dos direitos da burguesia, estabelecimento de democracias e declínio do liberalismo.

### 133.

*(...) Os lordes espirituais e temporais os Comuns, hoje (22 de janeiro de 1689) reunidos (...) constituindo em um conjunto a representação plena e livre da nação (...) declaram (...) para assegurar os seus antigos direitos e liberdades:*

1. *que o pretensão direito da autoridade real de suspender as leis ou a sua execução (...) é ilegal (...)*
4. *que qualquer levantamento de dinheiro para a Coroa ou para o seu uso (...) sem o consentimento do Parlamento (...) é ilegal; (...)*
6. *que o recrutamento e a manutenção de um exercício no reino, em tempo de paz, sem o consentimento do Parlamento, é ilegal; (...)*
8. *que as eleições dos membros do Parlamento devem ser livres; (...)*
13. *que, para remediar todos os agravos, e para a alteração, ratificação e observação das leis, o Parlamento deve ser freqüentemente reunido(...)*

COSTA, L.C.A.; MELLO, L.I. *História moderna e contemporânea*. São Paulo: Scipione, 1993, p.69.

O fragmento do documento acima faz parte da *Declaração de Direitos*, assinada por Guilherme III, após:

- a) a Revolução Puritana.
- b) a batalha de Naseby.
- c) a Revolução Gloriosa.
- d) a Guerra dos Cem Anos.
- e) a Revolta Ludita.

### 134. PUC-MG

Após a decapitação de Carlos I, em 1649, o governo inglês foi entregue a Oliver Cromwell, permanecendo no poder até sua morte em 1658. Essa fase da história britânica pode ser encarada como:

- a) uma definitiva derrota dos puritanos.
- b) um período de instabilidade econômica.
- c) uma vitória dos princípios democráticos.
- d) uma espécie de experiência republicana.
- e) uma fase de terror.

### 135.

Quanto aos Atos de Navegação, podemos afirmar que:

- a) contribuíram para a fundação das Treze Colônias inglesas, que no século XVIII dariam origem aos Estados Unidos.
- b) assinalaram, no século XV, o início da expansão ultramarina portuguesa.
- c) consagraram a ruptura do Pacto Colonial e estabeleceram a liberdade de comércio marítimo.
- d) foram promulgados em 1651 por Oliver Cromwell e marcaram o início da transferência da hegemonia marítima da Holanda para a Inglaterra.
- e) formalizaram o declínio do poderio naval espanhol após a destruição da Invencível Armada espanhola em 1688.

### 136.

O Ato de Navegação de 1651 teve importância fundamental na história da Inglaterra.

- a) Quem foi o responsável pela sua promulgação?
- b) Qual foi a sua principal consequência?

### 137.

A Revolução Gloriosa (1688 / 89) teve uma importância fundamental na história da Inglaterra. Explique.

### 138.

As Revoluções Inglesas do século XVII:

- a) não têm nenhuma relação com a Revolução Industrial inglesa.
- b) colocaram o poder político da Inglaterra nas mãos da burguesia capitalista.
- c) impediram o processo de mecanização da produção, ao manter estruturas essencialmente feudais na economia inglesa.
- d) retardaram a expansão comercial inglesa, à medida que reduziram sua marinha.
- e) fortaleceram o poder absolutista inglês.

### 139. Unifesp

... o período entre 1640 e 1660 viu a destruição de um tipo de Estado e a introdução de uma nova estrutura política dentro da qual o capitalismo podia desenvolver-se livremente.

Christopher Hill, *A revolução inglesa de 1640*.

O autor do texto está se referindo:

- a) à força da marinha inglesa, maior potência naval da Época Moderna.
- b) ao controle pela Coroa inglesa de extensas áreas coloniais.

- c) ao fim da monarquia absolutista, com a crescente supremacia política do Parlamento.
- d) ao desenvolvimento da indústria têxtil, especialmente dos produtos de lã.
- e) às disputas entre burguesia comercial e agrária, que caracterizaram o período.

### 140. UFRGS-RS

No século XVII, o processo de transformação política da Inglaterra culminou com a derrota da "Restauração Stuart", na Revolução Gloriosa. Como consequência, desenvolveu-se a monarquia constitucional. Como esta era caracterizada?

Considere as respostas a seguir.

- I. Pelo poder de governo concentrado no rei, com aconselhamento do Parlamento.
- II. Pelo governo de maioria parlamentar chefiado pelo primeiro-ministro.
- III. Pela divisão e independência dos poderes Legislativo, Judiciário e Executivo.
- IV. Pela subordinação definitiva do rei ao Parlamento.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas I, II e IV.
- c) Apenas I, III e IV.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

### 141. UFRGS-RS

Os Atos de Navegação promulgados por Oliver Cromwell, na Inglaterra, em 1651, foram decisões políticas de alcance mundial. Por quê?

Considere as respostas a seguir.

- I. Porque confirmaram a superioridade britânica decorrente da Revolução Industrial.
- II. Porque levaram à colonização da América do Norte e à conquista da África.
- III. Porque impediram a Holanda de transportar mercadorias estrangeiras para a Inglaterra.
- IV. Porque foram consequência da união da Inglaterra e Escócia sob o nome de Grã-Bretanha.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) Apenas II e IV
- e) Apenas I, III e IV

### 142. Mackenzie-SP

A burguesia tinha como projeto político a defesa da propriedade privada e os camponeses defendiam a propriedade coletiva. Ambas as classes combatiam a ordem monárquica absolutista, que lutou pelos interesses da aristocracia que a sustentava. O principal ideólogo do pensamento burguês da época foi John Locke, que afirmava: *A preservação da propriedade é o grande e principal objetivo da união dos homens em comunidade, colocados sob governo.*

Assinale a alternativa que corresponde a essa etapa do processo de consolidação da burguesia.

- a) Revolução Francesa
- b) Revolução Inglesa
- c) Revolução Russa
- d) Revolução Americana
- e) Revolução Alemã

### 143. UFRN

Os Cabeças Redondas (*round-heads*) receberam esse nome pelo corte de cabelo que usavam: curto, de forma arredondada, desprezando a moda corrente dos cabelos longos entre os membros da corte... A partir das vitórias militares sobre os Cavaleiros, conseguiram a rendição do rei em 1646. Entretanto Carlos I reorganizou seus soldados e recomeçou a guerra, sendo derrotado definitivamente pelos Cabeças Redondas de Cromwell. Preso, Carlos I foi julgado pela Alta Corte de Justiça a mando do Parlamento, sendo condenado à morte. Em janeiro de 1649, o rei foi decapitado em frente ao palácio de Whitehall, em Londres.

Hill, C. *O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. p. 179.

Com relação aos fatos citados no texto acima, é correto afirmar que:

- a) o Parlamento, ao executar o rei, atacava um princípio central do Estado absolutista, que era a idéia da origem divina do poder real e de sua incontestável autoridade.
- b) os Cabeças Redondas defendiam não apenas a extinção do regime monárquico como também a luta armada contra nações que tivessem esse regime.
- c) a Revolução Inglesa questionava a legitimidade do Antigo Regime monárquico e desencadeou uma série de revoluções, pondo fim ao Estado moderno na Europa.
- d) a Revolução Inglesa estava afinada com os interesses da nascente burguesia, mantendo alguns privilégios da nobreza, ligada à Igreja Anglicana.

### 144. UERJ

Assim, ninguém pode negar que a “Revolução Puritana” era uma luta tão religiosa quanto política; mas era mais que isso. Aquilo por que os homens lutavam era toda a natureza e o desenvolvimento futuro da sociedade inglesa.

Hill, Christopher. *A Revolução Inglesa de 1640*. Lisboa: Presença, 1981.

- a) Indique um fator político que contribuiu para o desenvolvimento das Revoluções Inglesas do século XVII.
- b) Estabeleça a relação existente entre a Revolução Puritana e a colonização das possessões inglesas no litoral atlântico da América do Norte.

### 145. Unifesp

Nas outras monarquias da Europa, procura-se ganhar a benevolência do rei; na Inglaterra, o rei procura ganhar a benevolência [da Câmara] dos Comuns.

Alexandre Deleyre. *Tableau de l'Europe*. 1774.

Essa diferença entre a monarquia inglesa e as do continente deve-se:

- a) ao rei Jorge III que, acometido por um longo período de loucura, tornou-se dependente do Parlamento para governar.
- b) ao fato de a casa de Hannover, por sua origem alemã, gozar de pouca legitimidade para impor aos ingleses o despotismo esclarecido.
- c) ao início da rebelião das colônias inglesas da América do Norte contra o monarca, que o obrigou a fazer concessões.

- d) à peculiaridade da evolução política inglesa a qual, graças à Magna Carta, não passou pela fase da monarquia absolutista.
- e) às revoluções políticas de 1640 (Puritana) e 1688 (Gloriosa), que retiraram do rei o poder de se sobrepor ao Parlamento.

### 146. Fuvest-SP

No processo de formação dos Estados nacionais da França e da Inglaterra, podem ser identificados os seguintes aspectos:

- a) fortalecimento do poder da nobreza e retardamento da formação do Estado moderno.
- b) ampliação da dependência do rei em relação aos senhores feudais e à Igreja.
- c) desagregação do feudalismo e centralização política.
- d) diminuição do poder real e crise do capitalismo comercial.
- e) enfraquecimento da burguesia e equilíbrio entre o Estado e a Igreja.

### 147. FEI-SP

A famosa frase atribuída a Luís XIV: “O Estado sou eu”, define:

- a) o absolutismo.
- b) o Iluminismo.
- c) o liberalismo.
- d) o patriotismo do rei.
- e) a igualdade democrática.

### 148. Fuvest-SP

O Estado moderno absolutista atingiu, seu maior poder de atuação no século XVII. Na arte e na economia suas expressões foram respectivamente:

- a) o rococó e o liberalismo.
- b) o Renascimento e o capitalismo.
- c) o Barroco e o mercantilismo.
- d) o maneirismo e o colonialismo.
- e) o Classicismo e o economicismo.

### 149. UFF-RJ

As colônias não passam de estabelecimentos de comércio.

Choiseul, Ministro das Colônias da França, 1765.

Marque a opção que explica melhor a frase acima.

- a) Segundo a visão mercantilista, a colonização era enfocada, principalmente, a partir dos interesses comerciais metropolitanos.
- b) O ministro francês quis ressaltar com sua frase que a colonização mercantilista foi de todo entregue ao comércio privado a seus estabelecimentos.
- c) A colonização mercantilista moderna ignorava a produção para concentrar-se só nas trocas e no lucro comercial.
- d) Nas colônias dos “tempos modernos”, segundo Choiseul, o governo metropolitano desejava que os comerciantes, não os produtores, tivessem os principais postos de mando.
- e) Choiseul representava os interesses dos comerciantes atacadistas franceses, daí ressaltar o caráter central do comércio na colonização da época.

### 150. UnB-DF

Leia o texto que se segue, trecho da resposta do rei Luís XV ao Parlamento de Paris, em 1766.

*É exclusivamente na minha pessoa que reside o poder soberano (...) é só de mim que os meus tribunais recebem a sua existência e a sua autoridade; a plenitude dessa autoridade, que eles não exercem se não em meu nome, permanece sempre em mim, e o seu uso não pode ser voltado contra mim e a mim unicamente que pertence o poder legislativo sem dependência e sem partilha (...) a ordem pública inteira emana de mim, e os direitos e interesses da Nação, de que se ousa fazer um corpo separado do Monarca, estão necessariamente unidos com os meus e repousam unicamente nas minhas mãos.*

Gustavo de Freitas, 900. *Textos e documentos de história.*

Com o auxílio das informações contidas no texto, julgue os itens adiante, relativos ao Estado nacional moderno.

0. Formado na crise do sistema feudal, o Estado moderno opôs-se tanto aos particularismos urbanos, feudais e regionais quanto ao universalismo da Igreja e ao antigo ideal romano-germânico de império.
1. Em *O Príncipe*, Maquiavel defende a existência de um Estado unificado, com um poder político forte, centralizado e laico.
2. A expressão maquiavelismo pode ser entendida a partir da concepção, presente em *O Príncipe*, de que não há limite ético ou moral às ações do soberano que, visando à manutenção da vida e do Estado, está livre para o emprego de quaisquer meios.
3. A doutrina do direito divino dos reis, elaborada por Thomas Hobbes, em seu livro *Leviatã*, constituiu o único caminho de justificação teórica e de legitimação ideológica do absolutismo.

### 151.

A política externa de Luís XIV, o Rei Sol, teve como principal característica:

- a) a ruína da economia francesa em decorrência das sucessivas guerras que a França travou contra outros países para preservar sua supremacia na Europa, juntamente com os gastos vultosos para a manutenção da corte.
- b) a consolidação do absolutismo monárquico através da redução dos poderes da alta burguesia.
- c) concentração da autoridade política na pessoa do rei.
- d) por ter reduzido seus ministros à condição de meros funcionários, passou a fiscalizar, pessoalmente, todos os negócios do Estado.
- e) a auto-suficiência do país com a regulamentação da produção, a criação de manufaturas do Estado e o incremento do comércio exterior.

### 152. UFRGS-RS

Pelo Editó de Nantes, em 1598, Henrique IV da França:

- a) reprimiu violentamente os protestantes em Paris, no acontecimento conhecido como a noite de São Bartolomeu.

- b) instituiu a cobrança de impostos territoriais somente para os protestantes franceses.
- c) estabeleceu a igualdade política entre os diferentes credos.
- d) diminuiu o poder dos católicos franceses, assegurando a supremacia política aos huguenotes.
- e) concentrou todo o poder nas suas mãos, implantando o absolutismo na França.

### 153. UEL-PR

Sobre o absolutismo monárquico desenvolvido na França, no século XVI, é correto dizer que:

- a) conseguia que o povo, por meio do voto, garantisse a concentração de todo o poder nas mãos do rei.
- b) constituiu-se a partir dos senhores feudais, que haviam sempre jurado fidelidade ao rei.
- c) recebeu da Igreja Católica uma veemente oposição.
- d) dependeu basicamente da convergência parcial dos objetivos da realeza com os interesses da burguesia.
- e) impediu o desenvolvimento comercial dos países onde os reis tinham poderes ilimitados.

### 154. PUC-SP

*O trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus. Os reis são deuses e participam de alguma maneira da independência divina. O rei vê de mais longe e de mais alto; deve acreditar-se que ele vê melhor...*

Jacques Bossuet.

Essas afirmações de Bossuet referem-se ao contexto:

- a) do século XII, na França, no qual ocorria uma profunda ruptura entre a Igreja e Estado pelo fato de o Papa almejar o exercício do poder monárquico por ser representante de Deus.
- b) do século X, na Inglaterra, no qual a Igreja Católica atuava em total acordo com a nobreza feudal.
- c) do século XVIII, na Inglaterra, no qual foi desenvolvida a concepção iluminista de governo, como está exposta.
- d) do século XVII, na França, no qual se consolidavam as monarquias nacionais.
- e) do século XVI, na Espanha, no momento da união dos tronos de Aragão e de Castela.

### 155. PUC-PR

As Guerras Civis Religiosas do século XVI na França favoreceram o fortalecimento do poder absoluto dos monarcas da dinastia Bourbon, que reinaram do século XVI ao XVIII e parte do XIX. Assinale a única alternativa **errada** no que se refere ao absolutismo real na França.

- a) Luís XIII, filho de Henrique IV e Maria de Médicis, teve longo reinado, sendo muito ajudado pela hábil política do Cardeal Richelieu.
- b) Luís XIV marcou o auge do absolutismo real, mandou contruir o suntuoso Palácio de Versalhes e continuou, através de Colbert, a aplicar o mercantilismo no plano econômico.

- c) Na Guerra dos Sete Anos (1756-1763), sob o rei Luís XV, a França vitoriosa tomou aos ingleses partes da Índia e, na América, a enorme região da Louisiana.
- d) Na Guerra de Sucessão da Espanha (1701-1713), França e Espanha lutaram contra uma coligação européia. Os tratados de Utrecht e Rastadt definiram a paz. A França perdeu para a Inglaterra a Terra Nova e Acádia e a Espanha perdeu Gibraltar, ainda em poder daquela potência insular.
- e) Henrique IV fundou a dinastia Bourbon e pacificou a França, tendo os protestantes (huguenotes) alcançado liberdade de culto e o domínio sobre várias cidades fortificadas, nos termos do Edito de Nantes (1598).

### 156. Mackenzie-SP

*Durante o reinado de Carlos IX (1560-1574), acirrou-se a luta entre católicos e huguenotes (na França os protestantes calvinistas). A facção católica, liderada pela família Guise, que tinha o apoio de Catarina de Médices, mãe do rei, e a huguenote, dirigida pelos Bourbons, colocaram em confronto a nobreza católica defensora dos antigos privilégios feudais e a burguesia mercantil calvinista.*

Cláudio Vicentino

O texto apresenta parte do cenário das Guerras de Religião na França, no século XVI. Dentre os acontecimentos abaixo, pode ser considerado o ponto máximo desse conflito:

- a) o tratado de Verdun.
- b) a noite de São Bartolomeu.
- c) a Guerra de Reconquista.
- d) a rebelião Jacquerie.
- e) o massacre de Lyon.

### 157. Mackenzie-SP

Sobre as Guerras de Religião ocorridas na França, durante o século XVI, é correto afirmar que:

- a) decretaram o fim da dinastia dos Bourbons, através do Edito de Nantes, proclamado na “noite de São Bartolomeu”.
- b) aceleraram o processo de consolidação do Estado absolutista, permitindo a chegada ao poder de reis protestantes aliados à burguesia mercantil católica.
- c) motivaram a aliança do Partido Huguenote com a Rainha Catarina de Médices, provocando, na célebre “noite de São Bartolomeu”, o massacre dos membros da Santa Liga, aliada da nobreza calvinista.
- d) expressaram o confronto político religioso entre a nobreza católica, liderada pelos Guises e os huguenotes, ligados aos Bourbons, ocasionando crises no processo de consolidação do absolutismo.
- e) provocaram o confronto entre os huguenotes, membros do Partido Papista e os calvinistas integrantes da Santa Liga, fortalecendo o absolutismo.

### 158. Fuvest-SP

*É praticamente impossível treinar todos os súditos de um [Estado] nas artes da guerra e ao mesmo tempo maté-los obedientes às leis e aos magistrados.*

Jean Bodin, teórico do absolutismo, em 1578.

A afirmação acima revela que as principais monarquias européias recrutaram mercenários estrangeiros para seus exércitos em vez de homens do povo. Por quê? Explique.

### 159. FGV-SP

Os Tratados de Westfália (Münster e Osnabruch) puseram fim à Guerra dos Trinta Anos (1618-1648), tendo em vista que:

- a) consagraram os princípios de uma ideologia católica, absolutista e autoritária, que foram impostos pela França.
- b) romperam com o estatuto que definia a estabilidade política e religiosa das nações européias.
- c) atraíram a participação da Inglaterra para a solução dos problemas continentais advindos da evolução econômica.
- d) acabaram com a política de hegemonia dos Habsburgos e impediram, provisoriamente, a idéia de uma unidade imperial da Europa.
- e) permitiram à Espanha, então governada por Filipe IV, obter bases marítimas nos Países Baixos e nas Províncias Unidas.

### 160. Fatec-SP

*A França é uma monarquia. O rei representa a nação inteira, e cada pessoa não representa outra coisa senão um só indivíduo ante o rei. Em consequência todo poder, toda autoridade, reside nas mãos do rei, e só deve haver no reino a autoridade que ele estabelece. Deve ser o dono, pode escutar os conselhos, consultá-los mas deve decidir. Deus que fez o rei dar-lhe-á as luzes necessárias contanto que mostre boas intenções.*

Luiz XIV – Memórias sobre a arte de governar.

Podemos caracterizar o absolutismo monárquico, posto em prática nos países europeus durante a Idade Moderna, como:

- a) uma aliança entre um monarca absolutista e a burguesia mercantil, afim de dominar e excluir o poder da nobreza.
- b) uma aliança bem-sucedida entre a burguesia e o proletariado.
- c) uma forma de governo autoritária, cujo poder está centralizado nas mãos de uma pessoa que exerce todas as funções do Estado.
- d) um sinônimo de tirania exercida pelo monarca sobre seus súditos.
- e) um poder total concentrado nas mãos da nobreza, no qual cabia aos juizes e deputados a tarefa de julgar e legislar.

### 161. Cesgranrio-RJ

*... o príncipe, que trabalha para o Estado, trabalha para os seus filhos, e o amor que tem pelo seu reino, confundindo com o que tem pela sua família, torna-se-lhe natural... O rei vê de mais longe e de mais alto; deve acreditar-se que ele vê melhor...*

Jacques Bossuet. *Política tirada da sagrada escritura*. Livro II,

10ª proposição e livro IV, artigo 1ª.

O trecho anterior se refere ao absolutismo monárquico, que se constituiu no próprio modelo dos regimes políticos dos Estados europeus do Antigo Regime.

Apresentou variáveis locais conforme se expandia na Europa, entre os séculos XVI e XVIII. Entretanto podemos identificar no absolutismo monárquico características comuns que o distinguem, dentre as quais destacamos corretamente a(s):

- a) unificações de diversas atribuições de Estado e de governo na figura dos monarcas, tais como a prerrogativa de legislar e a administração da justiça real.
- b) substituição de um tipo de administração baseada na distribuição de privilégios e concessões régias por uma organização burocrática profissional que atuava em atividades desvinculadas do Estado.
- c) implementação de práticas econômicas liberais como forma de consolidar a aliança política e econômica dos reis absolutos com as burguesias nacionais.
- d) submissão política dos governos reais absolutistas à hierarquia eclesiástica, conforme definido pela doutrina do Direito Divino dos Reis.
- e) definição da autoridade dos monarcas absolutos e seus limites de poder, através da atuação dos parlamentos nacionais constitucionalistas, controlados por segmentos burgueses.

### 162. Cesgranrio-RJ

Assinale a opção que **não** caracteriza o absolutismo de Luís XIV na França, no século XVII:

- a) A associação do Estado à pessoa do rei expressa na frase “L’État c’est moi”, a prática do governo ligada à produção de decretos, o fortalecimento da administração com a criação dos intendentos reais para as províncias e dos magistrados reais para as cidades.
- b) O fortalecimento do poder do Estado através da constituição de símbolos concretos de autoridade, como Palácio de Versalhes, a ênfase na cultura com o patrocínio estatal das artes e da literatura e o desenvolvimento de uma política econômica mercantilista dirigida por Colbert.
- c) A constituição de um sistema nacional de impostos, a organização permanente do exércitos e a unificação do direito através de sua codificação reproduzindo a dinâmica da obediência ao rei e a Deus.
- d) A constituição de uma economia baseada no livre desenvolvimento da produção, a permanente organização da burocracia real comandada pelos nobres e estruturada em critérios de competência e eficácia, a representação divina do poder através da associação entre rei e Deus.
- e) A eliminação da figura do 1º Ministro e a constituição da dominação política através de um reforço acentuado dos vínculos pessoais de obediência do clero e da nobreza com a institucionalização de uma sociedade de corte baseada no poder pessoal do rei.

### 163. Cesgranrio-RJ

A frase de Luís XIV, “L’État c’est moi” (O Estado sou eu), como definição da natureza do absolutismo monárquico, significava:

- a) a unidade do poder estatal, civil e religioso, com a criação de uma Igreja Francesa (nacional).
- b) a superioridade do príncipe em relação a todas as classes sociais, reduzindo a um lugar humilde a burguesia enriquecida.
- c) a submissão da nobreza feudal pela eliminação de todos os seus privilégios fiscais.
- d) a centralização do poder real e absoluto do monarca na sua pessoa, sem quaisquer limites institucionais reconhecidos.
- e) o desejo régio de garantir ao Estado um papel de juiz imparcial no conflito entre a aristocracia e o campesinato.

### 164. UFPR

Jacques Bossuet utilizou argumentos extraídos da Bíblia para justificar o poder absoluto e de direito divino da realza, com o lema: “Um rei, uma lei, uma fé”. São características do absolutismo na França:

- 01. a concentração dos mecanismos de governo nas mãos do rei.
- 02. a identificação entre Nação e coroa.
- 04. a influência do racionalismo iluminista como justificativa do poder absoluto e do “direito divino”.
- 08. a criação de exército nacional permanente.
- 16. a ampla liberdade de expressão e de fé.

Some os itens corretos.

### 165. Fuvest-SP

A organização política da Europa, em um sistema de Estados nacionais, nos tempos modernos, pode ser considerada como:

- a) resultante da fragmentação das várias casas reais após as dificuldades políticas da época medieval.
- b) expressão do nível da política do individualismo da Escolástica, tendo por base o princípio da legitimidade.
- c) necessidade de rearticular as forças sociais em conflito e progredir economicamente.
- d) resultado de uma concepção sobre a necessidade de equilibrar o princípio da hierarquia entre as nações.
- e) resultado da expansão do comércio e das fronteiras conhecidas dos europeus.

### 166. Unicamp-SP

*Todo o poder vem de Deus. Os governantes, pois, agem como ministros de Deus e seus representantes na terra. Conseqüentemente, o trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus.*

Jacques Bossuet, *Política das palavras da sagrada escritura*, 1709.

(...) que seja prefixada à Constituição uma declaração de que todo o poder é originalmente concedido ao povo e, conseqüentemente, emanou do povo.

Emenda Constitucional proposta por Madison em 8 de junho de 1789.

- Explique a concepção de Estado em cada um dos textos.
- Qual a relação entre indivíduo e Estado em cada um dos textos?

### 167. Unicamp-SP

O grande teórico do absolutismo monárquico, o bispo Jacques Bossuet, afirmou:

*Todo poder vem de Deus. Os governantes, pois, agem como ministros de Deus e seus representantes na terra. Resulta de tudo isso que a pessoa do rei é sagrada e que atacá-lo é sacrilégio. O poder real é absoluto. O príncipe não precisa dar contas de seus atos a ninguém.*

Citado em Coletânea de documentos históricos para o 1º grau. São Paulo: SE/CENP, 1978, p. 79.

- Aponte duas características do absolutismo monárquico.
- Em que período o regime político descrito no texto esteve em vigor?
- Cite duas características dos governos democráticos atuais que sejam diferentes das mencionadas no texto.

### 168. UFR-RJ

*A monarquia absolutista, com uma longa gestação no espírito da realeza, tornou-se a realidade dominante em França, apenas durante o reinado de Luís XIV (1643-1715). A Fronda de 1648-1653 representou a última vez que seções de nobreza territorial pegaram em armas contra a realeza centralizadora.*

SKOCPOL Theda. *Estados e revoluções sociais*. Lisboa: Editorial Presença, 1985, p. 62.

O Antigo Regime estendeu-se em França até a Revolução Francesa de 1789. Um dos impedimentos à consolidação do poder monárquico era justificado pela tenaz resistência da nobreza. Uma vez dominada a nobreza, consolidava-se a monarquia absoluta.

- Cite duas características do absolutismo.
- Estabeleça uma relação entre o reino de Luís XIV e o absolutismo.

### 169. UFRJ

*Queremos e nos agrada que, a contar do primeiro dia deste mês, seja estabelecido, imposto e cobrado, em toda a extensão do nosso reino, uma capitação geral por lar ou família, pagável ano a ano, durante a duração da presente guerra. Queremos que nenhum de nossos súditos [...] seja isento da dita capitação, fora [...] as ordens mendicantes e os pobres mendigos.*

Declaração do rei Luís XIV estabelecendo a capitação, 18 de janeiro de 1695. Citado por Groupe de Recherche pour l'enseignement de l'Histoire et la Géographie. *Histoire Héritages européens*. Paris: Hachette, 1981, p. 107.

O Estado centralizado surgiu como um fator de peso na vida das sociedades da Europa ocidental na Época Moderna. Seus sinais mais evidentes eram a arrecadação de impostos, a criação de um corpo de funcionários dependente do rei e a concentração do poder material e espiritual nas mãos do monarca, enfraquecendo os poderes locais, regionais ou provinciais.

Na Época Moderna, a construção de um Estado forte e intervencionista veio atender aos interesses dos grupos sociais dominantes e várias das medidas então adotadas descontentaram camponeses e trabalhadores urbanos.

Hoje, o neoliberalismo, ao defender a redução da presença do Estado na vida econômica e social, também atende aos interesses dos grupos dominantes e enfrenta reação de setores expressivos da classe trabalhadora.

- Identifique um tipo de ação do Estado moderno que tenha gerado insatisfação entre os camponeses e trabalhadores urbanos europeus.
- Identifique e explique um dos argumentos atualmente utilizados por setores da classe trabalhadora na contestação à redução do papel do Estado na economia.

### 170. UFPR

*Aquele que deu reis aos homens, quis que os respeitassem como seus lugares-tenentes, reservando apenas a si próprio o direito de examinar sua conduta. Sua vontade é que qualquer um nascido súdito obedeça sem discernimento; e esta lei tão expressa e tão universal não foi feita em favor dos príncipes apenas, é salutar ao próprio povo ao qual é imposta.*

Memórias para a instrução do Delfim. Luís XIV.

O texto anterior, atribuído ao rei francês Luís XIV, bem como sua frase "O Estado sou eu", dão as indicações sobre como se concebia a política e o poder real nos séculos XVII e XVIII. Defina tal concepção e os elementos em que se baseava.

### 171. Fuvest-SP

*A autoridade do príncipe é limitada pelas leis da natureza e do Estado... O príncipe não pode, portanto, dispor de seu poder e de seus súditos sem o consentimento da nação e independentemente da escolha estabelecida no contrato de submissão...*

Diderot, artigo "Autoridade política", *Enciclopédia*, 1751.

Tendo por base esse texto da *Enciclopédia*, é correto afirmar que o autor:

- pressupunha, como os demais iluministas, que os direitos de cidadania política eram iguais para todos os grupos sociais e étnicos.
- propunha o princípio político que estabelecia leis para legitimar o poder republicano e democrático.
- apoiava uma política para o Estado, submetia aos princípios da escolha dos dirigentes na nação, por meio do voto universal.
- acreditava, como os demais filósofos do Iluminismo, na revolução armada como único meio para a deposição de monarcas absolutistas.
- defendia, como a maioria dos filósofos iluministas, os princípios do liberalismo político que se contrapunham aos regimes absolutistas.

## 172. Unifesp

*As mulheres ricas para as quais o prazer constitui o maior interesse e a única ocupação não são as únicas que consideram a propagação da espécie humana como um preconceito dos velhos tempos; hoje em dia, os segredos funestos, desconhecidos de todos os animais exceto do homem, chegaram aos camponeses; engana-se a natureza até nas aldeias.*

Moheau, 1778.

O texto, ao revelar a difusão de contraceptivos, indica o:

- a) crescimento da distância que separava o mundo rural do mundo urbano.
- b) aumento da ação do Estado, preocupado com a explosão demográfica.
- c) conformismo com o domínio da nobreza, por parte dos camponeses.
- d) prestígio dos filósofos iluministas que pregavam a igualdade sexual.
- e) declínio da dominação da Igreja sobre a sociedade como um todo.

## 173. Fatec-SP

O Iluminismo surgiu na França, no século XVIII, e se caracterizava por procurar uma explicação racional para todas as coisas.

É correto afirmar que:

- a) a filosofia iluminista preocupou-se com o estudo da natureza, por isso, acreditava-se em Deus e no poder da Igreja para chegar a Ele.
- b) seus pensadores eram divididos em dois grupos: os filósofos e os economistas, sendo estes últimos defensores de uma economia totalmente supervisionada pelo Estado.
- c) os déspotas esclarecidos, monarcas e ministros europeus adeptos de idéias iluministas, modernizaram seus Estados abandonando o poder absoluto.
- d) para corrigir a desigualdade social era preciso modificar a sociedade, dando a todos liberdade de expressão e de culto, além de proteção contra a escravidão, a injustiça, a opressão e as guerras.
- e) um de seus maiores pensadores foi Montesquieu, que escreveu o *Contrato Social*, no qual criticava a Igreja e defendia a liberdade dos homens.

## 174. Unicamp-SP

Para os pensadores do século XVII, precursores do Iluminismo, a busca do conhecimento deveria ser guiada pela razão.

- a) Aponte três características do pensamento científico do século XVII.
- b) Cite dois filósofos do século XVIII.

## 175. Fuvest-SP

Da Independência dos Estados Unidos (1776), da Revolução Francesa (1789) e do processo de inde-

pendência na América ibérica (1808-1824), pode-se dizer que todos esses movimentos:

- a) decidiram implementar a abolição do trabalho escravo e da propriedade privada.
- b) tiveram início devido à pressão popular radical e terminaram sob o peso de execuções em massa.
- c) conseguiram, com o apoio da burguesia ilustrada, viabilizar a Revolução Industrial.
- d) adotaram idéias democráticas e defenderam a superioridade do homem comum.
- e) sofreram influência das idéias ilustradas, mas variaram no encaminhamento das soluções políticas.

## 176.

O liberalismo tornou-se a principal ideologia a partir da segunda metade do século XIX, representando os interesses da burguesia. Quais as principais características do liberalismo econômico?

## 177. Fuvest-SP

Examinando as mudanças que marcaram a passagem do século XVII para o XVIII, o historiador francês Paul Hazard disse que os novos filósofos tentaram substituir uma civilização baseada na "idéia de dever" por uma civilização baseada na "idéia de direito".

Com base nas afirmações acima e utilizando seus conhecimentos de História, explique o que o autor quer dizer com:

- a) "idéia de dever";
- b) civilização baseada na "idéia de direito".

## 178. FGV-SP

*O homem nasce livre, e por toda a parte encontra-se a ferros. O que se crê senhor dos demais, não deixa de ser mais escravo do que eles (...). A ordem social é um direito sagrado que serve de base a todos os outros. Tal direito, no entanto, não se origina da natureza: funda-se, portanto, em convenções.*

J.J. Rousseau, *Do Contrato Social*, in *Os pensadores*.

São Paulo: Abril Cultural, 1978, p. 22.

A respeito da citação de Rousseau, é correto afirmar:

- a) Aproxima-se do pensamento absolutista, que atribuía aos reis o direito divino de manter a ordem social.
- b) Filia-se ao pensamento cristão, por atribuir a todos os homens uma condição de submissão semelhante à escravatura.
- c) Filia-se ao pensamento abolicionista, por denunciar a escravidão praticada na América, ao longo do século XIX.
- d) Aproxima-se do pensamento anarquista, que estabelece que o Estado deve ser abolido e a sociedade, governada por autogestão.
- e) Aproxima-se do pensamento iluminista, ao conceber a ordem social como um direito sagrado que deve garantir a liberdade e a autonomia dos homens.

### 179. Cesgranrio-RJ

*Que nunca percam de vista, o Soberano e a Nação, o fato de a terra ser a única fonte das riquezas e que a agricultura as multiplica. Que a propriedade dos bens de raiz e das riquezas mobiliárias seja assegurada aos seus possuidores legítimos, pois a segurança da propriedade é o fundamento essencial da ordem econômica da Sociedade.*

QUESNAY, François. *Maximes generales du gouvernement economique.*

François Quesnay, médico do rei francês, lançou as bases do pensamento liberal fisiocrata, o qual:

- preconizava que o aumento populacional determinava a escassez de recursos naturais e, conseqüentemente, crises de abastecimento.
- defendia as aspirações burguesas e criticava a intervenção estatal na vida econômica.
- defendia a valorização da nobreza territorial, a supremacia e a centralização do poder real.
- explicitava as aspirações das massas camponesas que tentavam destruir o feudalismo.
- relacionava a necessidade de se manter a ordem socioeconômica ao montante de investimentos industriais.

### 180. UFSM-RS

*O monopólio do comércio da colônia [...] com todos os outros expedientes mesquinhos e malignos do sistema mercantilista, deprime a indústria de todos os outros países, mas principalmente a das colônias, sem que aumente em nada – pelo contrário, diminui – a indústria do país em cujo benefício é adotado [...] Todos os sistemas, seja de preferência ou contenção, portanto, devem ser afastados, estabelecendo-se o simples e o óbvio sistema de liberdade natural.*

Adam Smith. *A riqueza das nações*, 1776.

O pensamento econômico de Adam Smith veio ao encontro do interesse emancipacionista das colônias inglesas na América do Norte, à medida que defendia:

- a liberdade dos indivíduos na busca de seus interesses, relacionando a riqueza do Estado com a capacidade de trabalho de seus habitantes.
- a relativização do trabalho enquanto alternativa de riqueza, baseando-se o valor desse trabalho na lei de oferta e procura.
- a riqueza de uma nação política e economicamente livre, devendo explorar somente os recursos da natureza.
- o planejamento estatal considerado alavanca do progresso, com forte interferência na economia.
- a necessidade da exploração da mais-valia sobre as nações novas, o que justificava a escravidão nas colônias do sul e o dirigismo econômico.

### 181. UFSM-RS

O Iluminismo trouxe uma nova concepção de homem e de mundo. Dentre os iluministas, Rousseau (1712-1778) pode ser considerado o mais polêmico. Ele glorificava os valores da vida natural e atacava a corrupção e a avareza da sociedade aristocrática. Foi um importante defensor da pequena burguesia e inspirador dos ideais da Revolução Francesa. Para Rousseau, a democracia verdadeira estava centrada em um trinômio formado por:

- liberdade – propriedade – família.
- liberdade – igualdade – vontade geral.
- contrato social – igualdade – voto direto.
- vida natural – igualdade – humanidade.
- constituição – fraternidade – revolução.

### 182. Mackenzie-SP

Os filósofos iluministas do século XVIII tinham o desejo de libertar o espírito humano do peso da barbárie que o obscurecia e de guiá-lo para as luzes da razão. A respeito de suas idéias, é **incorreto** afirmar que:

- criticavam a influência da Igreja Católica sobre a sociedade nos campos da educação e cultura e da política.
- queriam a limitação do poder real e o fim do direito divino dos reis.
- defendiam a não-intervenção do Estado no campo econômico.
- incentivavam a formação de companhias reais de navegação e comércio para explorar as potencialidades do comércio colonial.
- desejavam o fim da desigualdade de direitos e deveres entre os indivíduos.

### 183. PUC-RS

Responder à questão sobre o pensamento iluminista nos séculos XVII e XVIII, numerando a coluna II de acordo com a coluna I.

#### Coluna I

- Adam Smith
- Barão de Montesquieu
- John Locke
- Jean-Jacques Rousseau

#### Coluna II

- Criticava a burguesia e a propriedade privada. Defendia a tese de que todo o poder emana do povo (da vontade geral) e é em nome do povo que ele é exercido.
- Condenava o mercantilismo, por considerá-lo um entrave lesivo a toda ordem econômica. Defendia que, com a concorrência, a divisão do trabalho e o livre-comércio, se alcançaria a harmonia e a justiça social.
- Combatia o despotismo. Defendia a tese de que a autoridade do governo deve ser desmembrada em três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário.
- Combatia o absolutismo. Defendia a idéia segundo a qual a vida, a liberdade e a propriedade são direitos naturais. Os governos, para o filósofo, teriam a finalidade de respeitar e assegurar os direitos naturais dos cidadãos.

Relacionando-se a coluna I com a coluna II, obtém-se, de cima para baixo, os números na seqüência:

- 1, 3, 4, 2
- 4, 1, 2, 3
- 3, 1, 4, 2
- 2, 4, 3, 1
- 3, 4, 2, 1

### 184. PUC-PR

O Despotismo Esclarecido marcou a atuação de alguns monarcas europeus no século XVIII, promovendo o progresso de seus povos. A fórmula política associava:

- a) feudalismo – filosofia iluminista.
- b) absolutismo real – filosofia iluminista.
- c) absolutismo real – democracia.
- d) democracia – socialismo.
- e) absolutismo real – feudalismo.

### 185. Mackenzie-SP

*(...) aproximar-se-ão os homens desse estado em que todos terão as luzes necessárias para se conduzir segundo sua própria razão nas tarefas comuns da vida e para manter [a razão] isenta de preconceitos, conhecer bem os seus direitos e os exercerem (...)? A estupidez e a miséria não serão mais do que acidentes e não estado habitual de uma parte da humanidade? (...) deverá a espécie humana melhorar, quer por novas descobertas nas ciências e nas artes e, como necessária, nos meios de bem-estar individual e da prosperidade comum (...)*

Jean de Caritat, Marquês de Condorcet.

As idéias expressas no trecho acima e seu autor relacionam-se com:

- a) a Revolução Russa.
- b) o Iluminismo.
- c) o socialismo.
- d) o Renascimento.
- e) a Reforma.

### 186. UEL-PR

*[O indivíduo], orientando sua atividade de tal maneira que sua produção possa ser de maior valor, visa apenas ao seu próprio ganho e, neste, como em muitos outros casos, é levado como que por uma mão invisível a promover um objetivo que não fazia parte de suas intenções. (...) Ao perseguir seus próprios interesses, o indivíduo muitas vezes promove o interesse da sociedade muito mais eficazmente do que quando tenciona realmente promovê-lo.*

Smith, A. *A riqueza das nações*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Sobre o liberalismo, considere as seguintes afirmativas:

- I. O liberalismo econômico, cujos princípios, como o livre-comércio, a propriedade privada e a lei de mercado, favoreceram o desenvolvimento do capitalismo, teve em Adam Smith um de seus principais fundadores.
- II. A sistematização das análises econômicas no livro *História da riqueza das nações* contribuiu para a definição da economia como ciência.
- III. No trecho acima, Adam Smith denunciou os males do individualismo e do egoísmo econômico.
- IV. A “mão invisível” citada por Adam Smith é uma metáfora que pode ser substituída pela definição liberal de mercado.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

### 187. PUC-SP

*O espírito de liberdade, nascido com o homem livre por natureza, tem sido senhor de si mesmo desde que viu a luz do mundo. Suas forças e direitos quanto a ela foram sempre imprescritíveis, nunca finitos ou passageiros. (...) Desde o exato instante em que um monarca, piloto adormecido no regaço do ócio ou do interesse, nada faz pelo bem de seus vassalos, faltando com seus deveres, rompem-se também os vínculos de sujeição e dependência de seus povos. Este é o sentir de todo homem justo e a opinião dos verdadeiros sábios. (...) nem o juramento de vassalagem que os americanos prestaram ao espanhol, nem a possessão por trezentos anos que este logrou na América são razão suficiente para justificar a dominação. (...) Habitantes do Peru: se desnaturalizados e insensíveis assistiram, dia-a-dia, com rosto tranqüilo e sereno, à desolação e aos infortúnios de sua desgraçada pátria, acordem agora da penosa letargia em que estiveram submersos, desapareça a penosa e funesta noite da usurpação e amanheça o claro e luminoso dia da liberdade.*

Bernardo de Monteagudo. “Diálogo entre Atahualpa y Fernando VII en los Campos Eliseos”, in *Pensamiento político de la emancipación* (1790-1825). Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1977, pp. 69-1.

O texto, de 1809, pode ser caracterizado como:

- a) iluminista, devido, entre outras possibilidades, à identificação da liberdade como estado de natureza e à crítica ao isolamento do poder dos reis.
- b) positivista, devido, entre outras possibilidades, à valorização da idéia de pátria e ao apelo à ação como forma de alterar a realidade vivida.
- c) feudal, devido, entre outras possibilidades, à lembrança da importância dos juramentos de suzerania e vassalagem e da subordinação ao rei.
- d) moralista, devido, entre outras possibilidades, à rejeição do ócio dos reis e à necessidade de justiça.
- e) socialista, devido, entre outras possibilidades, à defesa da autodeterminação dos povos e à reclamação à luta como forma de libertação.

### 188. UFPR

*A justiça sem a força é impotente; a força sem a justiça é tirânica. A justiça sem a força será contestada, porque há sempre maus; a força sem a justiça será acusada. É preciso reunir a justiça e a força; e dessa forma, fazer com que o justo seja forte, e o que é forte seja justo.*

Pascal. *Pensamentos* V, 298. *Apud*. BARROS, Alberto Ribeiro de. *A teoria da soberania de Jean Bodin*. São Paulo: Unimarco, 2001.

Essa passagem dos *Pensamentos* do filósofo e matemático Blaise Pascal (1623-1662) remete à relação de equilíbrio que deve existir entre o poder político e a justiça. A respeito dessa questão central para a filosofia e a ciência política desde o século XVII, assinale a alternativa correta.

- a) John Locke (1632-1704) defendia que ninguém podia isentar-se das leis que regem a sociedade civil, criticando enfaticamente as teorias absolutistas, que consideravam uma prerrogativa do poder monárquico não se submeter às leis que regulavam a vida dos súditos.

- b) Nos séculos XVII e XVIII, as monarquias absolutistas foram controladas pelos parlamentos em toda a Europa, prevalecendo as teorias políticas constitucionais sobre a teoria do direito divino dos reis.
- c) Ao escrever sobre as formas de governo, Montesquieu (1689-1755) aproximou-se do pensamento político de John Locke, tornando-se um opositor da monarquia e defensor do regime republicano democrático.
- d) Os pensadores políticos dos séculos XVI e XVII que defenderam a causa política da monarquia eram seguidores dos princípios políticos pragmáticos enunciados por Maquiavel no começo do século XVI, mesmo que para tanto tivessem que renunciar à moral e à religião.
- e) Thomas Hobbes (1588-1679) foi um defensor do equilíbrio entre executivo e legislativo, pregando a necessidade de um parlamento forte que moderasse a monarquia.

### 189. UFPA

*O fim maior e principal para os homens unirem-se em sociedades políticas e submeterem-se a um governo é a conservação de suas propriedades, ou seja, de suas vidas, liberdades e bens.*

Adaptado de LOCKE, John. *Dois tratados sobre o governo*.

São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. 495.

*A autoproteção constitui a única finalidade pela qual se garante à humanidade, individual ou coletivamente, interferir na liberdade de ação de qualquer um. O único propósito de se exercer legitimamente o poder sobre qualquer membro de uma comunidade civilizada, contra sua vontade, é evitar dano aos demais.*

Adaptado de MILL, J. Stuart. *A liberdade*.

São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 17.

Os trechos acima referem-se ao pensamento:

- socialista marxista.
- socialista utópico.
- liberal.
- anarquista.
- mercantilista.

### 190. UFC-CE

A propósito do século XVIII na França, François Lebrun escreve:

*Se as principais obras dos grandes filósofos são escritas antes da metade do século, é sobretudo depois de 1750 que se acelera a difusão das suas idéias. Essa difusão se choca, sobretudo na França, com a oposição das autoridades civis e religiosas. (...) Voltaire, Diderot, Rousseau conhecem a prisão ou são obrigados ao exílio (...). O livro permanece, com efeito, o meio privilegiado de difusão das idéias novas: obras de um Montesquieu ou de um Rousseau; múltiplas brochuras, libelos ou memórias sobre assuntos de atualidade dos quais Voltaire faz uma especialidade; por fim, a grande obra coletiva que constitui a Enciclopédia.*

LEBRUN, François. *L'Europe et le monde*. XVI.<sup>o</sup>, XII.<sup>o</sup>, XVIII.<sup>o</sup> siècle.

Paris: Armand Collin, 1999, p. 230.

Com base nesse trecho e nos seus conhecimentos, assinale a afirmação correta acerca do principal objetivo da publicação da *Enciclopédia*.

- Divulgar os argumentos que demonstravam a superioridade do pensamento naturalista.
- Convencer a população da necessidade de realizar a revolução do povo e de abolir a propriedade privada.
- Atender a uma encomenda pública, visando a produzir um material capaz de estender a instrução ao povo.
- Fazer uma síntese, às vezes ousada, do conhecimento da época nas áreas das ciências, das artes e dos ofícios.
- Difundir as idéias econômicas dos fisiocratas como Diderot, Voltaire e Turgot, que se opunham aos iluministas.

### 191. Fuvest-SP

*Seria mais correto chamarmos o Iluminismo de ideologia revolucionária... Pois o Iluminismo implicava a abolição da ordem política e social vigente na maior parte da Europa.*

Eric J. Hobsbawm. *A era das revoluções, 1789-1848*.

Descreva a ordem política e social que o Iluminismo criticava e pretendia destruir.

### 192.

O Despotismo Esclarecido desenvolveu-se em alguns países europeus, durante o século XIX. Dê suas principais características.

### 193.

Como podemos conceituar o Despotismo Esclarecido?

### 194. UFPE

A revolução intelectual do século XVII teve como um de seus mentores René Descartes. Sobre as concepções de Descartes, é correto afirmar:

- O método cartesiano foi o instrumento matemático da dedução pura: consistia em partir de verdades simples, como na geometria, e chegar às conclusões particulares.
- O novo racionalismo e o mecanicismo propostos em suas doutrinas repudiavam as orientações teológicas do passado.
- Afirmando ser a metafísica a prova racional da existência de Deus, rejeitou a revelação como fonte da verdade; a razão passou a ser considerada como o único manancial de conhecimento.
- O mundo físico para Descartes é um só. Do seu plano mecanicista geral não excluía nem mesmo o organismo dos animais e dos homens.
- "Penso, logo existo" é um axioma encontrado por Descartes para expressar o seu método matemático da dedução pura.

Estão corretas:

- 1 e 2 apenas.
- 2 e 3 apenas.
- 4 e 5 apenas.
- 1 e 5 apenas.
- 1, 2, 3, 4 e 5.

# Capítulo 6

## 195. Fuvest-SP

Senhor, quando há incêndio na casa, não há porque cuidar das cocheiras.

Resposta do secretário de Estado da Marinha da França ao representante enviado pelo Canadá em 1759, durante a Guerra dos 7 anos.

...mas, passo a passo, foram surgindo as reivindicações da América – a independência é o seu objetivo... se a América for bem sucedida nisto, as Índias Ocidentais a seguirão; e Irlanda logo se tornará o mesmo caminho e se tornará um estado separado... então esta Ilha (a Grã-Bretanha) ficará reduzida a si mesma e logo será uma Ilha pobre.

Carta de Jorge III, em 11 de junho de 1779.

Com base nessas duas citações, comente as semelhanças e as diferenças existentes entre as políticas coloniais da França e da Inglaterra.

## 196. Mackenzie-SP

Assim como nos governos absolutos o rei é a lei, nos países livres, a lei deve ser o rei; e não existirá outro.

Thomas Paine

Considero o povo que constitui a sociedade ou nação como a fonte de toda autoridade (...) sendo livre para conduzir seus interesses comuns através de quaisquer órgãos que julgue adequados (...).

Thomas Jefferson

A independência das Treze Colônias inglesas da América significou:

- o primeiro grande indicador histórico da ruína do Antigo Regime.
- o fim da Era das Revoluções.
- a superação do capitalismo monopolista.
- a consolidação econômica da política mercantilista.
- o desdobramento natural da Doutrina Monroe e do Destino Manifesto.

## 197. Unicap-PE

Para compreender melhor o processo de independência norte-americana, importa conhecer os elementos conjunturais e estruturais do processo de crise que afetavam o Antigo Regime. Julgue os itens a seguir.

- A primeira revolução americana teve a importância de romper com a unidade do sistema colonial.
- No norte dos Estados Unidos, predominavam a pequena e a média propriedade, em flagrante contraste com a monocultura latifundiária no Sul.
- Apesar da proibição de manufaturas nas colônias, os ingleses permitiram aos colonos do centro-sul uma quase autonomia industrial.
- A região sul era dependente da metrópole, para onde exportava tabaco, anil e algodão, e de onde importava bens manufaturados.
- Quando o comércio colonial começou a concorrer com o comércio metropolitano, surgiram atritos que culminaram com a independência das Treze Colônias.

## 198.

Descreva o “comércio triangular” das Treze Colônias.

## 199. Unifesp

O que queremos dizer com a Revolução? A guerra? Isso não foi parte da Revolução; foi apenas um efeito e consequência dela. A Revolução estava nas mentes das pessoas e foi levada a cabo de 1760 a 1775, no curso de quinze anos, antes que uma gota de sangue fosse derramada em Lexington.

John Adams para Jefferson, 1815.

O texto:

- considera que a independência dos Estados Unidos se fez sem idéias.
- confirma que a guerra entre os Estados Unidos e a Inglaterra foi uma revolução.
- sustenta que na Independência dos Estados Unidos não houve ruptura.
- defende que a criação dos Estados Unidos foi precedida de uma revolução.
- demonstra que os norte-americanos não aceitaram as concessões inglesas.

## 200. Vunesp

Com o crescimento colonial, o sentimento e a experiência de auto-suficiência foram-se avolumando e as divergências com as autoridades (...) eclodiram (...) evoluindo para verdadeiros movimentos de rebelião colonial. A luta (...) representa um marco fundamental no processo de formação da sociedade capitalista burguesa, assentada nos princípios liberais e individualistas do Iluminismo.

E. Nadai, J. Neves, *História geral – Moderna e contemporânea*.

O fragmento refere-se à:

- Revolução Russa.
- Guerra do Vietnã.
- independência dos Estados Unidos.
- Revolução Chinesa.
- unificação da Itália.

## 201.

... a democracia americana tem origem histórica nas levadas de puritanos britânicos (filhos da Reforma Protestante) que desembarcaram no Novo Mundo, levando em sua bagagem mental um apreço exacerbado pela verdade e um indomável espírito de liberdade individual. Nós, como os mexicanos, descritos por Octávio Paz em *Labirintos da solidão*, temos o rabo preso com a *Contra-Reforma*, besta em cujo ventre foram gerados a *Inquisição* (ou seja, a intolerância), o desapareço pelo lucro e pelo conceito paulino de condicionamento do pão ao suor do próprio rosto e uma certa resistência à mentira.

Nêumanne, J. Brincadeira tem hora!. In *O Estado de S. Paulo*, 22 de novembro de 2000.

Conforme o texto, podemos concluir que:

- a) a religião protestante foi fator importante na composição da democracia americana.
- b) a religião católica contribuiu para o desenvolvimento do capitalismo.
- c) nós, brasileiros, como os mexicanos, desenvolvemos um caráter mais democrático graças à contribuição das decisões tomadas pela Contra-Reforma.
- d) o caráter religioso não teve nada a ver com as diferenças entre a democracia praticada no Brasil e no México com a praticada nos Estados Unidos.
- e) a religião católica contribuiu muito mais que a protestante para o desenvolvimento econômico, cultural e ético das populações do Novo Mundo, destacando-se o México e o Brasil.

## 202. Fuvest-SP

Pode-se dizer que o ponto de partida do conflito, entre as colônias inglesas da América do Norte e a Inglaterra, que levou à criação dos Estados Unidos em 1776 girou em torno da reivindicação de um princípio e de uma prática que tinham uma longa tradição no Parlamento britânico. Trata-se do princípio e da prática conhecidos como:

- a) um homem, um voto (*one man, one vote*).
- b) nenhuma tributação sem representação (*no taxation without representation*).
- c) Declaração dos Direitos (*Bill of Rights*).
- d) Equilíbrio entre os poderes (*checks and balances*).
- e) Liberdade de religião e de culto (*freedom of religion and worship*).

## 203. Vunesp

*Os puritanos eram 'atletas morais', convencidos de que a 'vida correta' era a melhor prova (embora não garantia) de que o indivíduo desfrutava a graça de Deus. A vida correta incluía trabalhar tão arduamente e ser tão bem sucedido quanto possível em qualquer ofício mundano e negócio em que Deus houvesse colocado a pessoa. Animados por essas convicções, não era de se admirar que os puritanos fossem altamente vitoriosos em suas atividades temporais, em especial nas circunstâncias favoráveis oferecidas pelo ambiente do Novo Mundo.*

Charles Sellers. *Uma reavaliação da história dos Estados Unidos*.

- a) Dê uma razão da emigração dos puritanos ingleses para a América.
- b) Por que o autor afirma que os puritanos foram "altamente vitoriosos" no Novo Mundo?

## 204.

Relacione a Guerra dos Sete Anos (1756-1763) com a independência dos Estados Unidos.

## 205. Mackenzie-SP

*Além do descontentamento com as medidas adotadas pela Inglaterra, a elite intelectual norte-americana e muitos colonos eram influenciados pelos ideais iluministas. Essas pessoas sonhavam com a formação de um novo país, independente e livre.*

José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti.

Na independência das Treze Colônias da América, o pensamento iluminista serviu como suporte ideológico para a ruptura entre metrópole e colônia. Sobre o assunto, é correto afirmar que:

- a) todos os pensadores iluministas acreditavam que a sociedade havia sido precedida de um "estado de natureza", em que o indivíduo já nascia com seu potencial, e isso acarretava diferenças sociais.
- b) os iluministas eram inimigos da intolerância, valorizavam a razão e a liberdade do ser humano, cabendo, ao governo, não exercer a opressão e garantir os direitos naturais de cada cidadão.
- c) apesar de defenderem a igualdade social, os iluministas defendiam a permanência da escravidão, já que o escravo era uma propriedade que deveria ser protegida.
- d) na área econômica, o iluminista Adam Smith pregava a liberdade de comércio e acreditava que a verdadeira riqueza de uma nação provinha da atividade agrícola, conforme o que havia sido elaborado em *A riqueza das nações*.
- e) os iluministas prezavam a razão como instrumento indispensável para o estudo da natureza e da sociedade, e nisto eram auxiliados pela Igreja Católica, que pregava que Deus estava presente em todos os seres vivos.

## 206. Fabrai-MG

A luta desenvolvida pelas Treze Colônias americanas contra a Inglaterra, em meados do século XVIII, está vinculada aos fatores abaixo, **exceto**:

- a) revigoramento da política monopolista e fiscalista determinada pelo Parlamento inglês para as áreas coloniais.
- b) novas idéias propagadas pelos filósofos iluministas, geradoras dos ideais libertários contra a opressão e a tirania.
- c) introdução de novas práticas políticas e econômicas advindas do processo da Revolução Industrial.
- d) aquisição, pelos colonos, de uma forte consciência política, resultado das lutas vitoriosas contra índios e franceses em seu território.
- e) lutas travadas entre a burguesia do norte e a aristocracia do sul na disputa pelo poder político.

## 207. UFGM

*Estas colônias unidas são e, por direito, devem ser Estados Livres e Independentes.*

Declaração de Independência dos EUA (4 de julho de 1776).

*Muitos dos senhores ainda estão naturalmente convencidos de que a liberdade não existe (...). Mas eu lhes garanto que a liberdade existe. Não só existe, como é feita de concreto e cobre e tem 100 metros de altura. (...) Recebendo a liberdade dos franceses, os americanos a colocaram na ilha de Bedloe, na entrada do porto de New York. Esta verdade é indiscutível. Até agora a liberdade não penetrou em território americano.*

FERNANDES, Millôr. Afinal o que é liberdade. In: *Liberdade, liberdade*

*Eu tentei.*

Epitáfio do pastor negro Ralph Abernathy, um dos fundadores do movimento pelos direitos civis nos EUA.

- Cite duas formas de liberdade a que se referiam os colonos americanos no momento da independência.
- Indique um episódio na história americana em que a prática da liberdade esteve ameaçada.
- Explique como a liberdade esteve ameaçada no episódio indicado no item b.

## 208. Cesgranrio-RJ

A Independência das 13 colônias inglesas da América do Norte – a Revolução Americana – resultou:

- do desdobramento natural da relativa autonomia econômica e política dessas colônias de povoamento;
- da reação dos colonos às medidas físicas e administrativas tomadas pela Inglaterra após a Guerra dos Sete Anos;
- dos prejuízos causados aos colonos pela política liberal inglesa, que aboliu o “pacto colonial”;
- da manutenção e intensificação das práticas mercantilistas britânicas que se opunham ao “comércio triangular”.

Assinale se estão corretas apenas:

- I e II.
- I e III.
- II e IV.
- I, II e III.
- I, II e IV.

## 209. Cesgranrio-RJ

Uma das características básicas do processo de independência das treze Colônias da América do Norte é:

- isolamento do movimento no contexto americano.
- ocorrência pacífica.
- adoção de uma constituição republicana parlamentarista.
- alteração da estrutura social vigente.
- preservação da unidade territorial.

## 210.

*Temos como evidentes, por si próprias, as verdades seguintes: todos os homens foram criados iguais; são dotados, pelo criador, de certos direitos inalienáveis; entre estes direitos figuram a vida, a liberdade e a busca da felicidade.*

Preâmbulo da Declaração de independência dos Estados Unidos

- O texto acima demonstra a influência de qual pensamento político-filosófico?
- Apesar de o documento trazer palavras como “liberdade” e “felicidade”, na prática não houve correspondência. Explique.

## 211. Mackenzie-SP

*A Revolução Americana repercutiu intensamente em outros Estados nacionais e colônias. No Brasil, Tiradentes andava com uma Constituição norte-americana na mão, procurando colaboradores para traduzi-la do inglês; em 1817, na insurreição que ocorreu em Pernambuco – chamada Revolução Pernambucana – houve quem se apelidasse de Washington, em homenagem ao primeiro presidente dos Estados Unidos.*

Carlos Guilherme Mota

Assinale a alternativa que relaciona, corretamente, a independência dos Estados Unidos com a Inconfidência Mineira e com a Revolução Pernambucana.

- A independência dos EUA foi responsável pelo desencadeamento de um processo revolucionário em todas as Américas. No Brasil, a liderança do movimento coube exclusivamente aos setores marginalizados da sociedade.
- Inspirados nos ideais abolicionistas de Washington, implementados nas colônias inglesas da América, Tiradentes e Frei Caneca deram início à luta pelo fim do trabalho escravo no Brasil.
- Os três movimentos foram manifestações nativistas fracassadas, que se sublevaram contra suas respectivas metrópoles em oposição às restrições à livre circulação de idéias nas colônias.
- A Revolução Americana, a Inconfidência Mineira e a Revolução Pernambucana sofreram influência dos postulados liberais ingleses e do Iluminismo francês, que condenavam o absolutismo e desmascaravam a opressão da estrutura colonial.
- A independência dos EUA, a Inconfidência Mineira e a Revolução Pernambucana de 1817 têm em comum a presença, em suas lideranças, apenas de membros das elites coloniais que combateram as idéias absolutistas e o pacto colonial.

## 212. Unicamp-SP

*Nas leis da Nova Inglaterra, encontramos o germe e o desenvolvimento da independência local. Na América, pode-se dizer que o município foi organizado antes da comarca, a comarca antes do estado e o estado antes da União.*

Alexis de Tocqueville

- Cite duas características da colonização da Nova Inglaterra.
- A partir do texto, explique por que a Constituição dos Estados Unidos estabelece o sistema federativo.

## 213. Cesgranrio-RJ

No século XVIII, a revogação da Lei do Selo causou grande tristeza aos políticos ingleses, o que, entretanto, contrastava com a alegre movimentação dos trabalhadores na beira do cais, em decorrência da reabertura dos armazéns de manufaturados e da partida para a América de inúmeros navios carregados de mercadorias.

Assinale a opção que explica corretamente a “tristeza” dos políticos com a revogação da Lei do Selo.

- a) A revogação da Lei do Selo representou um golpe nas pretensões inglesas de arrecadação, mediante impostos, nas colônias americanas.
- b) A revogação da Lei do Selo significou a vitória dos norte-americanos que, assim, não mais precisariam pagar impostos sobre o chá, o ferro e o açúcar.
- c) A pressão popular sobre o parlamento aumentou, já que, com a revogação da Lei do Selo, do Chá e do Açúcar, os membros das Câmaras dos Lordes e dos Comuns voltaram a ficar submetidos ao rei inglês.
- d) Em meados do século XVIII, a metrópole inglesa perdeu cerca da metade de seu mercado consumidor de manufaturas, face ao crescimento da produção colonial.
- e) As Treze Colônias criaram impedimentos à atuação inglesa no continente americano, delimitando a ação da metrópole exclusivamente às áreas de *plantation* do sul.

#### 214. Vunesp

As colônias européias da América realizaram as suas independências entre os anos de 1776 e 1824. O movimento iniciou-se com a emancipação das colônias inglesas da América do Norte. O processo de independência da América Latina ocorreu, com algumas exceções, entre 1808 e 1824. Considerando-se esse processo de independência, explique:

- a) o pioneirismo das treze Colônias inglesas da América;
- b) a conjuntura política e econômica européia favorável à libertação das colônias espanholas e portuguesa da América.

#### 215. Vunesp

As transformações na Europa Ocidental do século XVIII produziram e propagaram novas idéias econômicas, sociais, políticas e culturais. Esse contexto serviu de pano de fundo para a crise do antigo sistema colonial. O processo de libertação das Treze Colônias inglesas repercutiu como sopro revolucionário. E, no decurso da desagregação do Império Espanhol na América, os *criollos* rebelaram-se contra:

- a) as rivalidades franco-inglesas.
- b) a ideologia nacionalista assumida pela burguesia européia.
- c) o liberalismo econômico.
- d) a igualdade de todos perante a lei.
- e) as restrições mercantilistas.

#### 216. PUCCamp-SP

Primeira colônia americana a se tornar independente, em 4 de julho de 1776, os Estados Unidos assumiram no século XIX:

- a) uma posição estimulante aos movimentos revolucionários, contestando as estruturas tradicionais do poder vigente em grande parte na Europa.
- b) uma intransigente defesa da intervenção do Estado nas atividades econômicas, visando a controlar os abusos da burguesia.
- c) a identificação do Estado com a religião puritana, que seria obrigatória a todos os cidadãos.
- d) dentro do continente americano, uma política imperialista, impondo seus interesses econômicos às demais nações.
- e) uma política de expansão colonial em direção à África e à Oceania.

## Capítulo 7

#### 217. UFMG

De que forma o sistema mercantilista criou condições para a eclosão da Revolução Industrial?

#### 218. Fuvest-SP

Sobre a inovação tecnológica no sistema fabril na Inglaterra do século XVIII, é correto afirmar que ela:

- a) foi adotada não somente para promover maior eficácia da produção, como também para realizar a dominação capitalista, na medida em que as máquinas submeteram os trabalhadores a formas autoritárias de disciplina e a uma determinada hierarquia.
- b) ocorreu graças ao investimento em pesquisa tecnológica de ponta, feito pelos industriais que participaram da Revolução Industrial.
- c) nasceu do apoio dado pelo Estado à pesquisa nas universidades.
- d) deu-se dentro das fábricas, cujos proprietários estimulavam os operários a desenvolver novas tecnologias.

- e) foi única e exclusivamente o produto da genialidade de algumas gerações de inventores, tendo sido adotada pelos industriais que estavam interessados em aumentar a produção e, por conseguinte, os lucros.

#### 219. Fuvest-SP

De uma publicação francesa, em 1787: “Quais são as fontes da força econômica da Inglaterra? – O comércio marítimo e a agricultura; a agricultura, sobretudo, é lá mais conhecida do que em qualquer outra parte, e, geralmente, praticada segundo princípios diferentes”. Podemos deduzir que os “princípios diferentes” aos quais a frase se refere são os do:

- a) feudalismo.
- b) capitalismo.
- c) mercantilismo.
- d) cooperativismo.
- e) escravismo.

## 220. UFSCar-SP

Considere o processo de consolidação do capitalismo na Europa e analise as cinco afirmações seguintes.

- I. Através da expropriação da terra do camponês, grandes massas humanas, privadas de seus meios de subsistência, foram lançadas no mercado de trabalho como proletárias.
- II. A terra se transformou em mero artigo de comércio e em área de grande produção agrícola.
- III. Os trabalhadores expulsos do campo foram absorvidos imediatamente como assalariados nas manufaturas, enquadrando-se logo na disciplina exigida pela nova ordem de produção.
- IV. Camponeses expropriados de suas terras transformaram-se em mendigos, ladrões, vagabundos, tendo sido criada na Inglaterra uma legislação contra a vadiagem e o crime.
- V. Os *trades unions* foram reconhecidos no século XIX, mas a legislação seguinte limitou o poder do proletariado, cerceando as greves, transferindo essa questão para as leis comuns, ou seja, para o direito penal.

Estão corretas as afirmações:

- a) I, II e III, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) I, III e V, apenas.
- d) I, II, IV e V, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

## 221.

*Chegando aqui [a Bolton] após ter passado por Cowbent, encontramos na estrada uma turba de várias centenas de homens. Creio que eram bem uns quinhentos; perguntamos a um deles por que estavam reunidos em tão grande número, e ele nos disse que acabavam de destruir algumas máquinas e pretendiam fazer o mesmo em toda a região.*

Carta a Th. Bentley, 3 de outubro de 1779.

Sobre o documento é correto afirmar:

- a) Refere-se ao período anterior à Revolução Francesa, de revolta dos camponeses contra os grandes proprietários rurais.
- b) Refere-se ao período da Revolução Industrial inglesa, quando os operários destruíam as máquinas porque acreditavam que elas eram as responsáveis pelo desemprego.
- c) Os homens envolvidos no episódio eram operários, artesãos, comerciantes e camponeses protestando contra os abusos do poder absolutista na cobrança de impostos.
- d) O protesto era da burguesia, contra a legislação que a obrigava a investir no aperfeiçoamento das máquinas empregadas na indústria.
- e) Era uma manifestação de operários, lutando pelos investimentos técnicos nas fábricas, ou seja, pela substituição do antigo tear manual pelo tear a vapor.

## 222. Fuvest-SP

Evolução da economia britânica:

Setor	1801			1851			1901		
	A	B	C	A	B	C	A	B	C
Agricultura	33	36	1,7	20	21	2,1	6	9	1,5
Indústria	29	30	1,4	42	43	4,1	48	16	7,9
Serviços	38	34	1,4	38	36	3,3	39	45	7,2

- A. Porcentagem da renda nacional gerada pelo setor.
- B. Porcentagem da população ativa empregada no setor.
- C. Milhões de pessoas empregadas no setor.

Os dados evidenciam:

- a) o colapso da agricultura inglesa, ao longo do século XIX, devido à manutenção de formas feudais de exploração da terra.
- b) o crescimento econômico do setor industrial, efeito direto da Revolução Industrial das duas últimas décadas do século XVIII.
- c) o papel do capitalismo financeiro, que sustentara o setor de serviços desde a Revolução Gloriosa e que manteve sua estabilidade durante todo o século XIX.
- d) o relativo papel econômico da indústria, pois sua renda nunca superou o somatório da renda gerada por todos os demais setores da economia.
- e) a manutenção dos níveis de renda do setor primário, ao longo do século XIX, como resultado da política mercantilista do Estado inglês.

## 223. Fuvest-SP

*O pano ou tecido deste Reino... interessa tanto ao soberano quanto ao súdito, ao nobre e ao plebeu, até mesmo a toda profissão, condição e espécie de homem desta nação.*

Thomas Middleton, 1622.

- a) Por que a produção têxtil inglesa interessava ao rei, à nobreza e aos plebeus?
- b) Qual a importância da produção têxtil para a futura Revolução Industrial inglesa?

## 224. Fuvest-SP

Identifique, entre as afirmativas abaixo, a que se refere a consequências da Revolução Industrial.

- a) Redução do processo de urbanização, aumento da população dos campos e sensível êxodo urbano.
- b) Maior divisão técnica do trabalho, utilização constante de máquinas e afirmação do capitalismo como modo de produção dominante.
- c) Declínio do proletariado como classe na nova estrutura social, valorização das corporações e manufaturas.
- d) Formação, nos grandes centros de produção, das associações de operários denominadas *trades unions*, que promoveram a conciliação entre patrões e empregados.
- e) Manutenção da estrutura das grandes propriedades, como as terras comunais, e da garantia plena dos direitos dos arrendatários agrícolas.

## 225. UFV-MG

Leia o texto abaixo.

*Qualquer que tenha sido a razão do avanço britânico, ele não se deveu à superioridade tecnológica e científica. (...) Dadas as condições adequadas, as inovações técnicas da Revolução Industrial se fizeram por si mesmas, exceto talvez na indústria química. Isto não significa que os primeiros industriais não estivessem constantemente interessados na ciência em busca de seus benefícios práticos. Mas as condições adequadas estavam visivelmente presentes na Grã-Bretanha, (...).*

HOBBSBAWM, Eric. *A era das revoluções*.

Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. pp. 45 e 47.

As condições britânicas adequadas à Revolução Industrial foram as seguintes, **exceto**:

- a) a ampla produtividade agrícola, decorrente de modificações nas formas de produção, permitiu alimentar a população urbana em franco crescimento, bem como acumular capital a ser aplicado em outros setores da economia.
- b) os *Enclosure Acts*, que decretaram o cercamento dos campos de uso comum, criaram um problema agrário, mas também permitiram que a produção agrícola fosse direcionada para o mercado.
- c) a infra-estrutura urbana de algumas regiões da Grã-Bretanha atuou como fator de atração para as populações oriundas dos campos e permitiu uma organização social intensa e propícia à melhoria das condições de vida dos trabalhadores.
- d) as políticas implementadas depois da derrubada do absolutismo, ainda no século XVII, caracterizaram-se pelo incentivo à obtenção do lucro privado e ao desenvolvimento econômico, considerados como legítimos e supremos objetivos políticos da nação.
- e) a Grã-Bretanha detinha o controle do mercado colonial de escravos e da produção e comercialização do algodão, além de possuir grande quantidade de matéria-prima, como carvão e ferro, destinados à energia e à construção de máquinas.

## 226. Vunesp

*Tempos difíceis* é um romance do escritor inglês Charles Dickens, publicado em 1854. A história se passa na cidade de Coketown, em torno de uma fábrica de tecidos de algodão:

*Umhas tantas centenas de operários na fábrica, umhas tantas centenas de cavalos-vapor de energia (...) O dia clareou e mostrou-se lá fora (...) As luzes apagaram-se e o trabalho continuou. Lá fora, nos vastos pátios, os tubos de escapamento do vapor, os montes de barris e ferro velho, os montículos de carvão ainda acesos, cinzas, por toda parte, amortalhavam o véu da chuva e do nevoeiro.*

- a) Qual a importância do carvão e do ferro na Primeira Revolução Industrial?
- b) Comente as condições de trabalho nas fábricas inglesas no século XIX, a partir do texto apresentado.

## 227. Fuvest-SP

Através de que fatores e condições especiais se pode explicar o fato de a Inglaterra ter sido o primeiro país a desenvolver a Revolução Industrial?

## 228. Fuvest-SP

*Um comerciante está acostumado a empregar o seu dinheiro sempre em projetos lucrativos, ao passo que um simples cavaleiro rural costuma empregar o seu em despesas. Um, freqüentemente, vê seu dinheiro afastar-se e voltar às suas mãos com lucro; o outro, quando se separa do dinheiro, raramente espera vê-lo de novo. Esses hábitos diferentes afetam naturalmente os seus temperamentos e disposições em toda espécie de atividade. O comerciante é, em geral, um empreendedor audacioso; o cavaleiro rural, um tímido em seus empreendimentos...*

Adam Smith. *A riqueza das nações*, Livro III, capítulo 4.

O texto acima contrapõe um comerciante e um cavaleiro rural. Quais sistemas econômicos eles representam?

## 229. PUC-PR

O significado mais amplo da Revolução Industrial foi a consolidação do capitalismo e a separação entre a propriedade e o trabalho. São efeitos da Revolução Industrial, **exceto**:

- a) o estímulo ao comércio com a supressão das barreiras colocadas pelo mercantilismo.
- b) a melhoria das condições de vida das camadas populares devido à substituição da servidão pela mão-de-obra assalariada.
- c) o aumento da produção devido ao aprimoramento tecnológico; a urbanização e o desenvolvimento dos transportes.
- d) a concentração das indústrias para aproveitamento energético dos rios, economia de transportes, de matéria-prima, necessidade de controle da produção etc.
- e) os estímulos às combinações financeiras que geraram as diferentes associações no capitalismo, possibilitando aumento de lucros.

## 230. UFRN

A Primeira Revolução Industrial, iniciada em fins do século XVIII, provocou várias transformações na sociedade europeia, tais como:

- a) intensificação das intervenções estatais na economia – surgimento do operariado – fortalecimento do controle político das metrópoles sobre suas colônias.
- b) difusão dos princípios revolucionários liberais – produção em grande escala direcionada para o mercado internacional – melhoria das condições de vida e trabalho no meio urbano.
- c) transferência do centro econômico das áreas rurais para as urbanas – afirmação do poder econômico da burguesia – consolidação do capitalismo como sistema dominante.
- d) crise do antigo regime monárquico e absolutista – consolidação da propriedade privada dos meios de produção – redução dos conflitos armados entre as nações europeias.

### 231. PUC-RJ

Sobre os cercamentos dos campos (*enclosures*), na Inglaterra, durante a Idade Moderna, é correto afirmar que:

- foram conseqüência, a princípio, das desapropriações de terras decretadas por Henrique VIII, no contexto das perseguições contra católicos, descontentes com a criação da Igreja Anglicana.
- relacionaram-se ao processo de mercantilização da propriedade fundiária e, paralelamente, provocaram a liberação de mão-de-obra.
- foram causados pelo início da maior utilização de máquinas na produção agrícola, influenciando na transição do uso predominante do trabalho servil para o trabalho assalariado.
- determinaram o fim das relações feudais, interferindo no crescente enfraquecimento político da nobreza fundiária e na projeção cada vez maior da burguesia comercial.
- ocasionaram o empobrecimento de milhares de camponeses, que, em especial no século XVII, compuseram o principal contingente de colonos para as terras da América.

### 232. FGV-SP

*Assim o avarento fecha, num cercado, milhares de jeiras\*; enquanto que honestos cultivadores são expulsos de suas casas, uns pela fraude, outros pela violência (...) e de questiúnculas que os forçam a vender suas propriedades (...) Os infelizes abandonam (...) Então vendem a baixo preço o que puderam carregar de seus trastes (...) Esgotados esses fracos recursos, que lhes resta? O roubo, e, depois, o enforcamento segundo as regras.*

\* Medida fundiária

Thomas Morus

A partir do texto acima é **incorreto** afirmar:

- Trata-se de uma leitura crítica do processo de cercamentos, uma das fases decisivas da acumulação primitiva de capital, na Inglaterra.
- Morus mantém uma posição de neutralidade diante do fato apresentado apenas como um processo.
- Para o autor, o roubo é uma conseqüência do processo de expropriação sofrido pelos camponeses.
- A posição do autor, a partir da análise do texto, é contrária ao processo de expropriação sofrido pelos camponeses.
- O enforcamento é uma regra para os que cometem o roubo.

### 233. UEL-PR

*Senhor. Acabo de ser informado de que é detentor daquelas detestáveis cortadeiras e estou incumbido por meus homens de escrever-lhe em advertência, para que as destrua. (...) Se elas não forem destruídas até o fim da próxima semana, destacarei um de meus tenentes, no comando de pelo menos trezentos homens, para que o façam.*

Trecho de uma carta anônima enviada ao Sr. Smith, industrial inglês da cidade de Hill End, em 9 de março de 1812. In: SALE, K. *Inimigos do futuro*. São Paulo: Record, 1999. p.110.

Com base em seus conhecimentos sobre a Revolução Industrial na Inglaterra e no documento acima, analise as seguintes afirmativas:

- Se por um lado a mecanização da produção libertou o trabalho da força braçal excessiva, por outro, vinculou à atividade fabril um grande número de crianças e mulheres, submetidas a jornadas extensas em locais de trabalho insalubres.
- O trecho da carta caracteriza o movimento ludista, que atribuía às máquinas a responsabilidade pelo desemprego e pobreza de fiandeiros e tecelões.
- O documento destaca a atuação do movimento anarquista, que defendia a implantação de um Estado capaz de proteger os trabalhadores da exploração capitalista.

Assinale a alternativa correta.

- Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- Apenas a afirmativa III é verdadeira.
- Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- Apenas a afirmativa II é verdadeira.

### 234. Fuvest-SP

*... cabanas ou pequenas moradias espalhadas em grande número, nas quais residem os trabalhadores empregados, cujas mulheres e filhos estão sempre ocupados, cardando, fiando etc., de forma que, não havendo desempregados, todos podem ganhar seu pão, desde o mais novo ao mais velho.*

Daniel Defoe, *Viajem por toda a ilha da Grã-Bretanha*, 1724.

Essa passagem descreve o sistema de trabalho:

- manufatureiro, no qual um empregador reúne num único local dezenas de trabalhadores.
- da corporação de ofício, no qual os trabalhadores têm o controle dos meios de produção.
- fabril, no qual o empresário explora o trabalho do exército industrial de reserva.
- em domicílio, no qual todos os membros de uma família trabalham em casa e por tarefa.
- de cogestão, no qual todos os trabalhadores dirigem a produção.

### 235. FGV-SP

*Efetivamente, em todos os pontos do reino onde se obtém a mais fina lã, portanto a mais preciosa, os senhores, os nobres e até os santos abades não se contentam mais com os rendimentos e produtos que seus antepassados costumavam retirar de seus domínios. Não lhes é mais suficiente viver de seus domínios. Não lhes é mais suficiente viver na preguiça e nos prazeres; estes homens, que nunca foram úteis à sociedade, querem-lhe ainda ser nocivos. Não deixam nenhuma parcela de terra para ser lavrada; toda ela transformouse em pastagens. Derrubam casas, destroem aldeias, e, se poupam as igrejas, é, provavelmente, porque servem de estábulos a seus carneiros [...]*

*Assim, para que um insaciável devorador, peste e praga de seu próprio país, possa abarcar num único campo milhares de braças, uma quantidade de pequenos agricultores se vêem escorraçados de seus bens. Uns saem enganados, outros são expulsos à força; alguns, enfim, cansados de tantos vexames, se vêem forçados*

a vender o que possuem. Enfim, esses infelizes partem, homens e mulheres, casais, órfãos, viúvos, pais com os filhos nos braços. Todos emigram, largam seus lugares, os lugares onde viveram, e não sabem onde se refugiar. Toda a sua bagagem, que pouco valeria se tivessem a possibilidade de esperar um comprador, é cedida a preço vil, dada a necessidade de dela se desfazerem. Logo os veremos errantes, privados de qualquer recurso. Só lhes resta roubar e serem enforcados, segundo as regras.

Thomas Morus, *A Utopia*. 2. ed., Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982, p.16.

O texto refere-se a um importante elemento no processo de transição do feudalismo para o capitalismo na Inglaterra. Tal elemento é conhecido como:

- arroteamento, ou seja, o aproveitamento de novas terras para as atividades agrícolas.
- aforamento, ou seja, um tipo de concessão de terras a camponeses.
- afolhamento, ou seja, a organização das parcelas a serem cultivadas.
- cercamento, ou seja, a separação e a apropriação individual das terras comuns e dos campos abertos.
- descimento, ou seja, a ocupação de terras baixas para a criação de animais.

### 236. Unifesp

Sobre a Revolução Industrial do final do século XVIII, é correto afirmar que:

- surge do desenvolvimento científico estimulado pelo governo inglês e ao qual o capitalismo só recorre depois de comprovadas suas vantagens econômicas.
- prepara o desenvolvimento do capitalismo, o qual só iria, contudo, se tornar um sistema econômico estável depois de superada a etapa imperialista.
- gera o aparecimento do capitalismo, o qual só pode existir com o sistema manufatureiro, única forma que permite o trabalho assalariado.
- resulta da utilização da política econômica de livre câmbio adotada pelo governo inglês, com base nas teses a favor do capitalismo do economista Adam Smith.
- decorre do desenvolvimento do capitalismo e dá a este, com a produção fabril, os meios tecnológicos para se tornar um sistema economicamente dominante.

### 237. FGV-SP

Entre as principais conseqüências da Revolução Industrial, na Inglaterra, **não** estão o:

- aumento da urbanização e o despovoamento dos campos.
- assalariamento e o aumento da produção.
- surgimento de novas corporações de ofício e manufatura e o declínio da produção.
- uso de máquinas e a divisão técnica do trabalho.
- surgimento de novas ideologias e o assalariamento.

### 238. UFJF-MG

A respeito da Revolução Industrial e do nascimento das sociedades industriais, é **incorreto** afirmar que:

- um dos principais elementos que explica o pioneirismo inglês na Revolução Industrial é o processo revolucionário que, cem anos antes, criou um Estado que atendia aos interesses da burguesia mercantil inglesa.
- a principal rival da Inglaterra, no processo de constituição da sociedade industrial, foi a Espanha, que conseguiu, no século XVIII, desenvolver uma robusta indústria têxtil e disputar mercados com os comerciantes ingleses.
- a indústria têxtil de algodão foi fundamental para a revolução industrial inglesa, pois não necessitava de grandes inovações tecnológicas e tinha um amplo mercado consumidor para seus produtos.
- na intensa concorrência que se estabeleceu, vencia aquele que conseguia produzir mais, em menos tempo e a custos menores, seguindo o lema “tempo é dinheiro”.
- a mão-de-obra necessária para o estabelecimento do capitalismo industrial foi obtida, em grande parte, graças ao processo de “cercamento”, que obrigou os trabalhadores a abandonarem os campos e a buscarem os centros urbanos nascentes.

### 239. UFRJ



GRAVURA: “O mundo do capital – a fábrica: Iron & Steel, em Barrow”, in: Hobsbawm, Eric. *A era do capital, 1848-1875*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977, ilustração 71.

A industrialização desencadeou diversas mudanças econômicas e políticas na Europa, de 1780 em diante.

- Identifique duas características da produção fabril no século XIX.
- No plano político, a industrialização contribuiu para o fortalecimento das idéias e práticas liberais. Cite duas características do liberalismo no século XIX.

### 240. UEM-PR

*A partir da segunda metade do século XVIII, iniciou-se na Inglaterra a mecanização industrial, desviando a acumulação de capitais da atividade comercial para o setor da produção. Esse fato trouxe grandes mudanças, de ordem tanto econômica quanto social, que possibilitaram o desaparecimento dos restos do feudalismo ainda existentes e a definitiva implantação do modo de produção capitalista. A esse processo de grandes transformações deu-se o nome de Revolução Industrial.*

VICENTINO, Cláudio. *História Geral*. São Paulo: Scipione, 1997, p.284.

A respeito da Revolução Industrial, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

01. Foi um profundo processo de transformação da produção com intensa utilização de máquinas.
02. Foi um processo caracterizado pela utilização do trabalho artesanal em substituição à manufatura.
04. A indústria da tecelagem não pôde aproveitar o salto de produtividade do crescimento fabril devido a suas características serem incompatíveis com a utilização de máquinas.
08. A utilização da força motriz inanimada, em substituição à força motriz animada, e a introdução de novas matérias-primas possibilitaram o aumento da produtividade das unidades fabris.
16. Foi um movimento que, ao transformar radicalmente a forma da produção, causou também transtornos para outros seguimentos, como artesãos e pequenos fabricantes, que foram expropriados pela concorrência da Grande Indústria.

Some os itens corretos.

#### 241. UERJ

*Livre-se desta indiferença estúpida, sonolenta e preguiçosa (...). Em que caminho da vida pode estar um homem que não se sinta estimulado ao ver a máquina a vapor de Watt?*

Arthur Young. Viagens na Inglaterra e no País de Gales

Apud Hobsbawm, Eric J. *A era das revoluções.*

Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

Apesar do otimismo do autor do texto acima, o processo da Revolução Industrial, que se iniciou por volta da década de 1760, na Inglaterra, promoveu uma série de transformações na sociedade inglesa, tais como:

- a) mudança no significado da palavra trabalho, passando a expressar dor e desprestígio social.
- b) ampliação da divisão do trabalho, buscando maior produtividade e controle sobre os operários.
- c) declínio das atividades agrícolas, provocando arrendamento das propriedades rurais e desvalorização da terra.
- d) aumento das exigências tecnológicas, levando à capitalização empresarial e ao abandono das técnicas artesanais.

#### 242. Fuvest-SP

Já se observou uma vez que todo aluno mediano em História sabe que houve uma Revolução Industrial, e que todo aluno estudioso sabe que não houve. Como bom estudante que você é justifique a tese de que ocorreu uma EVOLUÇÃO e não uma REVOLUÇÃO industrial.

#### 243. Unitau-SP

O capitalismo, com base na transformação técnica, atinge seu processo específico de produção caracterizado pela produção em larga escala em que há uma radical separação entre o trabalho e o capital. Esta afirmativa trata:

- a) da separação entre capitalismo e socialismo.
- b) da Revolução Industrial.
- c) do advento do mercantilismo.

- d) da Revolução Comunista na Rússia.
- e) do plano Marshall após a Segunda Guerra Mundial.

#### 244. Vunesp

*Não queremos destruir a vossa fortuna, mas se não arranjardeis maneira de nos dar trabalho, não poderemos deixar de atentar contra vós e contra as máquinas. (...) Se ao fim de 8 dias não retirardes as lâs das máquinas para dar trabalho às 500 pessoas que vos batem à porta e para as quais nem sequer vos dignais olhar, não vos espanteis se virdes um levantamento cair sobre vós e sobre as máquinas, de tal modo sofreremos, pobres operários, por nós e pelos nossos filhos.*

Anúncio anônimo afixado nas ruas de Clermont, França, em 1818.

O tipo de manifestação descrita está relacionado:

- a) ao movimento anarquista.
- b) à constituição dos partidos comunistas.
- c) às origens dos partidos liberais.
- d) à organização dos partidos socialistas.
- e) ao movimento ludista.

#### 245. Unioeste-PR

De acordo com o historiador inglês Edward P. Thompson, *independente das diferenças entre seus julgamentos de valor, observadores conservadores, radicais e socialistas sugeriram a mesma equação: energia do vapor = nova classe operária. Os instrumentos físicos da produção eram vistos, numa forma direta e mais ou menos compulsiva, como responsáveis pelo surgimento de novas relações sociais, instituições e hábitos culturais.*

Thompson, Edward P. *A formação da classe operária inglesa.*

Rio de Janeiro: Paz e Terra, Vol. II, 1987, p. 13.

O excerto nos remete aos temas da Revolução Industrial e à formação do movimento operário, sobre os quais é correto afirmar:

01. Na Inglaterra, a indústria do algodão foi a primeira e a mais importante até 1830, tendo a sua gênese no séc. XVIII, desenvolvendo-se próximo aos portos coloniais de Bristol, Glasgow e, especialmente, Liverpool, o grande centro de comércio de escravos.
02. Thomas Malthus (1766-1834), Adam Smith (1723-1790) e Karl Marx (1818-1883) foram os principais teóricos de contestação ao liberalismo econômico.
04. A urbanização, a divisão do trabalho, a produção em série e o desenvolvimento dos transportes e comunicações foram as principais características desse período.
08. O cartismo foi a primeira forma de organização dos trabalhadores na Inglaterra surgida na década de 1830, e sua forma de ação política mais importante foi o movimento da quebra de máquinas.
16. Em 1891, o papa Leão XIII promulgou a encíclica *Rerum Novarum*, com os princípios sociais da Igreja Católica, produzida no calor das tensões sociais acumuladas no período; o principal ponto desse documento foi a condenação da propriedade privada.
32. No processo evolutivo da maquinaria moderna, iniciada no século XVIII, a manufatura, o artesanato, a maquinofatura e o sistema de fábrica são, nessa ordem, suas fases mais importantes.

64. As condições precárias de moradia e a superpopulação levaram à disseminação de imagens negativas sobre as classes pobres e seus perigos, movimentando os setores dominantes da época em torno da elaboração de leis disciplinadoras e higienizadoras, bem como ações filantrópicas.

Some os itens corretos.

#### 246.

Que progresso a Revolução Industrial trouxe para a história?

#### 247. FGV-SP

Jean-Pierre Rioux assim define a Revolução Industrial:

*Nós consideramos a Revolução Industrial como o início de um crescimento de tipo novo, ao qual correspondem novas técnicas. Porém, esboço de um capitalismo enfim livre de entraves, a Revolução Industrial realizou o processo de formação de um modo completo de produção. Ela marca uma etapa decisiva de transição: de um estágio incompleto, informal, em direção a um estágio onde as características fundamentais do capitalismo se impõem.*

Jean-Pierre Rioux. *La révolution industrielle 1780-1880*. Paris: Éditions du Seuil, 1889.

Considere as características a seguir:

- I. progresso técnico contínuo;
- II. capitais mobilizados em busca de lucro num sistema de mercado, baseado na livre iniciativa e na empresa privada;
- III. separação total entre a burguesia, proprietária dos meios de produção, e o proletariado, formalmente livre;
- IV. uma nova civilização onde triunfa o individualismo.

São características fundamentais do capitalismo:

- a) somente I e III.
- b) somente I e IV.
- c) somente II e III.
- d) somente I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.

#### 248. FURG-RS

A Revolução Industrial do século XVIII começou na Inglaterra, ao invés da França, basicamente porque:

- a) a Inglaterra possuía, e a França não, grandes reservas de minérios para a indústria, além de capital acumulado no comércio.
- b) a Inglaterra, durante a expansão comercial, ao contrário da França, acumulou conhecimento técnico para aplicar à indústria.
- c) difundiu-se no operariado inglês, ao contrário do que ocorreu na França, forte estímulo ao trabalho manual em razão da filosofia do protestantismo, durante a Reforma.
- d) a Inglaterra, ao contrário da França, dispunha de uma população agrária suficientemente rica para servir de mercado consumidor dos produtos industriais.
- e) os capitalistas comerciais ingleses estavam muito mais livres de um Estado centralizado e feudal e de uma nobreza ociosa do que os franceses.

#### 249. Unicamp-SP

*De pé ficaremos todos*

*E com firmeza juramos*

*Quebrar tesouras e válvulas*

*E pôr fogo às fábricas daninhas.*

Canção dos quebradores de máquinas do século XIX, citada por Léo

Huberman, *História da riqueza do homem*, 1979.

- a) A partir do texto, caracterize o tipo de ação dos quebradores de máquinas.
- b) Explique os motivos desse movimento.

#### 250.

Quanto ao processo da Revolução Industrial, analise as seguintes afirmativas.

- I. Acarretou uma radical transformação nos métodos de produção, sendo também um amplo movimento social que afetou profundamente a vida do homem e da sociedade.
- II. Começou repentinamente, com a aplicação da máquina a vapor ao tear mecânico.
- III. Estava amparada no liberalismo econômico que defendia o princípio do *laissez-faire, laissez-passer*.
- IV. Nasceu na França, país que mais lucrou com a revolução comercial, possibilitando o deslocamento da população para a cidade.
- V. Esteve vinculada aos fenômenos de êxodo rural, da explosão demográfica e da questão social presentes na Europa no século XIX.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I, II e IV.
- b) Apenas I, II e V.
- c) Apenas I, III e V.
- d) Apenas II, IV e V.
- e) I, II, III, IV e V.

#### 251.

*Quando um estrangeiro passa pelas massas humanas que se acumulam ao redor das tecelagens e estampanarias... não pode deixar de contemplar essas 'colmeias abarrotadas' sem uma sensação de ansiedade e apreensão que beira o desalento. A população, tal como o sistema a que ela pertence, é nova, mas cresce a cada momento em força e extensão. Ela é um agregado de massas que nossas concepções revestem com termos que exprimem algo de prodigioso e terrível... como a lenta e gradual formação das ondas de um oceano que deverá, em algum momento futuro, mas não distante, carregar todos os elementos da sociedade em sua superfície, e arrastá-los só Deus sabe para onde. Há energias vigorosas nessas massas... A população manufatureira não é nova apenas em sua formação: é nova também em seus hábitos de pensamento e ação, que se formaram, pelas circunstâncias da sua condição, com pouca instrução, e orientação externa ainda menor....*

Cooke Taylor, Notes of a tour. in a manufacturing Districts of Lancashire (1842), citado em E. P. Thompson, *A formação da classe operária inglesa*, v. II. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

- a) Explique duas mudanças produzidas pela Revolução Industrial na sociedade inglesa do século XIX.
- b) Caracterize as condições de trabalho da classe operária inglesa na primeira metade do século XIX.

## 252. Mackenzie-SP

O significado da palavra trabalho passou por sucessivas interpretações. Segundo Hannah Arendt, a partir do século XVI, *o trabalho ascendeu da mais humilde e desprezada posição ao nível mais elevado e à mais valorizada das atividades humanas, quando Locke descobriu que o trabalho era a fonte de toda a propriedade (...)*.

Assinale a alternativa que se relaciona com a noção de trabalho, difundida após a Primeira Revolução Industrial.

- a) Apesar da introdução das máquinas no processo de produção, substituindo o trabalho humano, este continuou a ser fundamental para os donos das fábricas, que remuneravam os trabalhadores conforme a sua produtividade.
- b) A fábrica passou a ser identificada como o lugar em que todas as forças produtivas da sociedade poderiam ser liberadas e a dimensão da energia humana, através das máquinas, foi percebida como fonte de melhorias para os trabalhadores.
- c) O trabalho passou a ser sinônimo de cansaço e penalização para os operários, que estavam submissos ao maquinário do patrão, a exigências quanto à produtividade e à adaptação ao “tempo da fábrica”.
- d) A autodisciplina, o controle próprio e o abandono da ociosidade são valores pregados pelos patrões, que reconhecem a validade desses princípios, para a melhoria das condições de vida dos trabalhadores.
- e) Mesmo sendo submetido ao “sistema das fábricas”, é o trabalhador que detém o domínio das técnicas de produção e do processo de trabalho, o que lhe permite uma certa margem para a negociação salarial com os patrões.

## 253. Mackenzie-SP

A partir da Revolução Industrial, no final do século XVIII, o avanço tecnológico provocou significativas mudanças nas relações de trabalho.

Sobre essas mudanças, é correto assinalar que:

- a) em razão da elevada demanda por mão-de-obra nas fábricas, além dos operários, foram recrutados todos os demais membros da família, tornando ideais as condições de vida familiares.
- b) o patrão, em busca de uma maior produtividade, explorava ao máximo a capacidade de seus operários, que trabalhavam em turnos alternados para não sobrecarregar o trabalhador.
- c) dentro das fábricas, surgiu a divisão de trabalho nas linhas de montagem, que levou o operário a executar apenas uma função, tornando-se especializado e altamente capacitado.
- d) devido à exploração da força produtiva humana, ocorreram confrontos entre patrões e empregados, e estes passaram a destruir as máquinas, obrigando os patrões a melhorar as condições de trabalho.

- e) com o advento das linhas de montagem, o operário perdia a noção de conjunto do processo produtivo, realizando seu trabalho de forma repetitiva e alienante.

## 254. UFOP-MG

No século XIX, a Europa passou por intenso processo de transformações econômicas e sociais. A esse respeito assinale a opção correta.

- a) O crescimento da economia de base industrial foi um dos principais motivadores das mudanças que atingiram a maioria dos países da Europa.
- b) Muitas das tradicionais monarquias dos países europeus foram substituídas por governos republicanos, baseados no sufrágio universal masculino e feminino.
- c) A disputa ideológica na Europa foi intensa, culminando na Guerra civil espanhola, que pôs em confronto a esquerda e a direita em violenta disputa política que marcou o século.
- d) Nem todos os povos conseguiram instituir Estados independentes na Europa, apesar do grande desenvolvimento econômico, como foi o caso dos alemães, dos bascos e dos irlandeses.

## 255. Acafe-SC

A Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra no final do século XVIII, espalhou-se pelo continente europeu e por outras partes do mundo, no século seguinte.

Em relação a esse contexto, assinale a alternativa falsa.

- a) Muitas indústrias, especialmente em seu início, utilizaram mão-de-obra feminina e infantil, explorando tais pessoas através de jornadas de trabalho bastante longas, se comparadas às da atualidade.
- b) A industrialização contribuiu sobremaneira para o crescimento dos grandes centros urbanos europeus no século XIX.
- c) A industrialização da América Latina tornou-se uma realidade na primeira metade do século XIX.
- d) Os EUA industrializaram-se durante o transcurso do século XIX.
- e) Grande parte da matéria-prima das indústrias europeias foi fruto da intensa exploração colonial.

## 256. UFC-CE

Sobre a sociedade industrial na primeira metade do século XIX, afirma-se que:

*(...) apesar dos esforços sistemáticos, em larga escala, para alargar as ruas (...) aumentar e aperfeiçoar a drenagem e a rede de esgotos (...) nas regiões em que residem as classes mais ricas, nada foi feito para melhorar as condições dos distritos habitados pelos pobres.*

Thompson, E.P. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, V.2 p. 187.

A partir do texto, comente as condições de vida da população pobre das cidades no contexto da Revolução Industrial.

## 257. Vunesp

O historiador David Landes, referindo-se à Revolução Industrial, escreveu:

*O cerne dessa Revolução foi uma sucessão inter-relacionada de mudanças tecnológicas. Os avanços materiais ocorreram em três áreas: (1) houve uma substituição das habilidades humanas por dispositivos mecânicos; (2) a energia de fonte inanimada – especialmente a do vapor – tomou o lugar da força humana e animal; (3) houve uma melhora acentuada nos métodos de extração e transformação das matérias primas, especialmente no que hoje se conhece como indústrias metalúrgicas e químicas.*

Prometeu Desacorrentado.

- Qual foi o primeiro país a iniciar a industrialização com o uso tecnológico descrito pelo texto?
- Indique duas consequências da industrialização dos movimentos sociais e políticos europeus nos séculos XVIII e XIX?

## 258. Vunesp

Considere os dois textos seguintes e responda ao que se pede.

*O seu objetivo essencial é proteger o artesão, não só contra a concorrência do estrangeiro, mas também contra a dos colegas. Reserva-lhe exclusivamente o mercado da vila e fecha-o aos produtores do estrangeiro; cuida, ao mesmo tempo, de que nenhum membro da profissão possa enriquecer-se em detrimento de outros.*

Henri Pirenne, História econômica e social da Idade Média.

*Em todos os ramos da indústria constituíram-se organizações semelhantes com a intenção manifesta de proteger o operário isolado contra tirania e incúria da burguesia. Os seus fins eram fixar o salário, negociar(...) com os patrões, regulamentar os salários em função do lucro do patrão, aumentá-lo no momento propício e mantê-lo no mesmo nível para cada ramo de trabalho.*

Friedrich Engels, A situação da classe trabalhadora na Inglaterra.

- Quais as denominações próprias da associação que congregava artesãos nas cidades da Baixa Idade Média e da organização que passou a congregar os operários das fábricas que se multiplicaram a partir do século XVIII?
- Esclareça a principal diferença entre essas instituições.

## 259. PUCcamp-SP

Dentre as consequências sociais forjadas pela Revolução Industrial pode-se mencionar:

- o desenvolvimento de uma camada social de trabalhadores que, destituídos dos meios de produção, passaram a sobreviver apenas da venda de sua força de trabalho.
- a melhoria das condições de habitação e sobrevivência para o operariado, proporcionada pelo surto de desenvolvimento econômico.
- a ascensão social dos artesãos que reuniram seus capitais e suas ferramentas em oficinas ou domicílios rurais dispersos, aumentando os núcleos domésticos de produção.
- a criação do Banco da Inglaterra, com o objetivo de financiar a monarquia e ser também, uma instituição geradora de empregos.

- o desenvolvimento de indústrias petroquímicas favorecendo a organização do mercado de trabalho, de maneira a assegurar emprego a todos os assalariados.

## 260. ENEM

*...Um operário desenrola o arame, o outro o endireita, um terceiro corta, um quarto o afia nas pontas para a colocação da cabeça do alfinete; para fazer a cabeça do alfinete requerem-se 3 ou 4 operações diferentes,...*

Smith, Adam. *A riqueza das nações*. Investigação sobre a sua natureza e suas causas. Vol. I. São Paulo: Nova Cultura, 1985.



Jornal de Brasil, 19 de fevereiro de 1997.

A respeito do texto e do quadrinho são feitas as seguintes afirmações:

- Ambos retratam a intensa divisão do trabalho, à qual são submetidos os operários.
- O texto refere-se à produção informatizada, e o quadrinho, à produção artesanal.
- Ambos contêm a idéia de que o produto da atividade industrial não depende do conhecimento de todo o processo por parte do operário.

Dentre essas afirmações, apenas:

- I está correta.
- II está correta.
- III está correta.
- I e II estão corretas.
- I e III estão corretas.

## 261. Cesgranrio-RJ

*Mais desagradável ainda do que o próprio advento da fábrica, foram as condições humanas que esse advento acarretou.*

H. Heilbroner. *A formação da sociedade econômica*, p.108.

A consolidação da Revolução Industrial em diversos países da Europa Ocidental e seu consequente processo de expansão, ao longo do século XIX, acarretou diversas transformações políticas, econômicas e sociais que atingiram os países influenciados por esse processo de expansão. Dentre as transformações geradas pela Revolução Industrial, identificamos corretamente a(o):

- perda da capacidade de exportação de capitais e de mão-de-obra por parte dos países industrializados em função da necessidade de elevação dos gastos sociais nesses países.
- superação progressiva do capital empregado na produção industrial pelo predomínio dos investimentos nas atividades comerciais e mercantis.
- enfraquecimento dos grandes conglomerados econômicos em virtude do acirramento da livre concorrência capitalista.
- desenvolvimento dos nacionalismos europeus amparados por ações políticas e econômicas intervencionistas em diversos países da África e da Ásia.
- acentuado declínio demográfico com a elevação dos níveis de conforto social das nações industrializadas devido ao envelhecimento da população e à queda da natalidade nesses países.

## 262. Vunesp

A Revolução Industrial ganhou projeção a partir do século XIX, expressando a evolução tecnológica, a disponibilidade de capitais e mão-de-obra, além dos ideais de uma nova classe social. Comente os principais problemas enfrentados pelos trabalhadores. Qual o primeiro setor industrializado na Inglaterra?

## 263. PUCCamp-SP

Considere as proposições a seguir.

- I. “O progresso econômico foi conseguido à custa da ruína dos pequenos produtores e, como as manufaturas não podiam, particularmente nos primeiros tempos, absorver toda a massa de camponeses expulsos da terra, muitos foram obrigados a vaguear pelo país à procura de trabalhos ocasionais e, se não encontrassem, tinham que se entregar à mendicância, ao roubo e à pilhagem.”
- II. “Na agricultura, o processo de acumulação realizava-se sobretudo através das transformações agrárias conhecidas como cercamento. Essas refletem o avanço do capitalismo no campo e, portanto, a transformação da propriedade agrícola em empresa, administrada segundo os critérios do lucro (...).”
- III. “Para ele (Marglin), a reunião dos trabalhadores na fábrica não se deveu a nenhum avanço das técnicas. Pelo contrário, o que estava em jogo era justamente um alargamento do controle e do poder por parte do capitalista sobre o conjunto de trabalhadores que ainda detinham os conhecimentos técnicos e impunham a dinâmica do processo produtivo...”
- IV. “A alienação fundamental reside nas relações de produção: a divisão social do trabalho e a apropriação individual dos meios coletivos de produção provocam uma situação infra-humana em que o homem é explorado pelo homem.”

- V. “O progresso tecnológico não dependeu só de um tipo qualquer de expansão econômica, técnica ou científica, mas da criação da fábrica, isto é, de um sistema fabril mecanizado, a produzir em quantidade tão rapidamente decrescente a ponto de não depender de uma demanda existente, mas de criar o seu próprio mercado.”

Segundo Hobsbawm, “a Revolução Industrial assinala a mais radical transformação da vida humana já registrada”. Em relação à referida transformação:

- a) somente a IV é correta.
- b) somente a V é correta.
- c) somente I e III são corretas.
- d) somente II e IV são corretas.
- e) I, II, III, IV e V são corretas.

## 264. UECE

No processo de transformações sociais ocorridas no interior das formas fabris de produção – o que chamamos de Revolução Industrial – as relações entre os trabalhadores e as máquinas se alteraram significativamente. A respeito dessas alterações, assinale a opção certa.

- a) As novas máquinas eram resultado apenas do progresso tecnológico, sendo imediatamente aceitas pelos trabalhadores fabris.
- b) As novas máquinas promoviam a desqualificação dos artesãos e geravam o desemprego, pois podiam realizar o trabalho de vários homens.
- c) A ordem e a hierarquia no interior das novas fábricas eram impostas pelos próprios sindicatos operários, empenhados na garantia do emprego de seus associados.
- d) Os trabalhadores revoltaram-se contra as novas máquinas através de uma luta contínua e organizada pelos sindicatos e partidos operários que foram criados no início do século XIX.

## História Geral 2 – Gabarito

01. E
02. Antropocentrismo, racionalismo e hedonismo.
03. a) Manter o controle sobre o Estado, o que se justifica pela tese “os fins justificam os meios”.  
b) Sem piedade.  
c) A defesa do individualismo e do pragmatismo contrariavam os princípios de humildade, justiça e lealdade contidos na moral cristã medieval.
04. A proximidade do ano 1000 levou os europeus a uma série de expectativas em relação ao fim do mundo, provocando principalmente o fanatismo religioso e o crescimento das ordens monásticas. Esse fato contribuiu para o empreendimento das Cruzadas.
05. B      06. D
07. a) Foram características básicas do Renascimento cultural (séculos XIV/XV/XVI): o humanismo, o antropocentrismo, o racionalismo, o individualismo e o heliocentrismo.  
b) O ambiente urbano gerado pelo Renascimento urbano-comercial, ao longo da Baixa Idade Média, permitiu uma concentração populacional que possibilitou o mecenato e um maior intercâmbio de idéias e cultura (escolas/universidades).  
c) As regiões mencionadas, península Itálica e Países Baixos, tiveram, ao longo da Baixa Idade Média, um grande impulso, fruto das rotas comerciais e feiras, que propiciaram o Renascimento urbano-comercial.
08. a) O Renascimento cultural representou um período de retomada dos valores clássicos: o humanismo, o antropocentrismo e o racionalismo. Nesse período de

transição da Idade Média para a Idade Moderna (século XV – XVI), os humanistas, para enfatizar a importância do Renascimento, deram ao período anterior o caráter de estagnação e obscurantismo (“Idade das Trevas”) pelo qual ficou conhecido.

- b) O desenvolvimento dos estudos eclesiásticos e o surgimento das universidades medievais são emblemáticos exemplos que contrapõem a opinião do autor.
09. a) *O príncipe* – espécie de conduta para chegar-se ao poder ou para nele se manter.  
b) Para se chegar ao poder ou para nele se manter, tudo seria possível.

10. B      11. D      12. A

13. Foi durante a Idade Média que surgiu a burguesia e se desenvolve o pensamento humanista, que marcaria o Renascimento e a formação dos Estados modernos europeus.

14. D

15. a) *O cavaleiro e a morte* é bem representativo do declínio da Idade Média, na medida em que o cavaleiro, parte da classe dominante da época, é um dos principais símbolos daquele período. Com a ampulheta, a morte mostra que o tempo daquela classe no mundo está acabando. A outra pintura é representativa dos tempos modernos, da atividade comercial, ao retratar um burguês no seu ambiente de trabalho, onde aparece o dinheiro sob a forma de moedas, notas e outros elementos necessários ao comércio.

- b) A partir do Renascimento, o corpo humano e o prazer, que durante a Idade Média eram vistos como fontes de pecado, passaram a

ser aceitos como parte das coisas boas da vida. Essa nova visão aparece constantemente na pintura e na literatura da época. O lucro e a usura, elementos essenciais da nova economia mercantil, também condenados pelo pensamento medieval, passaram a ter uma aceitação cada vez maior. A valorização extrema da fé criou grandes dificuldades ao conhecimento científico durante a Idade Média. Com a Renascença, a ciência deu os seus primeiros passos, como mostram as pesquisas de Leonardo da Vinci, Galileu e outros precursores.

- c) O movimento reformista contribuiu para o declínio do Renascimento na medida em que os valores dos dois movimentos eram antagônicos. Por exemplo, a Reforma estabeleceu uma moral puritana e repressora em relação ao corpo e ao prazer. O clero católico partidário da Reforma impediu que a Igreja continuasse a financiar as obras artísticas do Renascimento, como havia feito o alto clero durante o século XV e na primeira metade do XVI. A ciência nascente foi combatida pelos reformistas na medida em que contrariava os dogmas da religião, como ficou demonstrado no caso da repressão contra Galileu. Ao mesmo tempo, com as grandes navegações oceânicas, a burguesia italiana passou a ter uma série de concorrentes no comércio com o Oriente, entrou em crise econômica e não pôde continuar a praticar o mecenato, ou seja, o financiamento da arte renascentista.

16. B

17. a) O Renascimento como movimento artístico vinculou-se à afirmação da natureza, da valorização do homem e da defesa de uma racionalidade inerente ao universo. A arte deveria ser um espelhamento da natureza (mimese); quanto mais próximo de um realismo na representação, maior seria o valor dado ao artista que assim procedesse. O humanismo permeia o Renascimento, o homem é colocado como centro das atenções (antropocentrismo) e o artista se preocupa em estabelecer as proporções entre as partes do corpo humano e preocupa-se com sua anatomia. A racionalidade presente no universo seria inteligível ao homem e esse deveria expressar-se utilizando o conhecimento das razões do universo.

b) Gioconda (Monalisa) foi uma obra realizada por Leonardo da Vinci, artista e pensador italiano. Os afrescos da Capela Sistina foram desenvolvidos por Michelangelo, artista italiano. A Escola de Atenas foi um trabalho de Rafael Sânzio, artista italiano.

18. a) O período chama-se Renascimento Cultural.

b) Na tela de Botticelli, um dos nomes mais importantes do Renascimento do século XV, pode-se observar uma preocupação com as formas e proporções, principalmente humanas, além do princípio de perspectiva que cria a ilusão de tridimensionalidade. A iluminura organiza-se em plano único bidimensional, obedecendo à função de dispor as figuras de forma qualitativa, segundo sua importância na hierarquia religiosa e social.

Embora o tema religioso possa ser observado em ambos os períodos históricos, no Renascimento ele é inspirado de acordo com os princípios grego-romanos.

19. a) Maquiavel (1469-1527) viveu durante o Renascimento, no início dos tempos modernos.

b) Maquiavel considera a fortuna (acaso) como um dos fatores responsáveis pelo destino do príncipe.

Assim, aquele que deixa seu destino nas mãos do acaso pode ter sucesso ou fracasso, enquanto aquele que, dotado de virtude, “combina o seu modo de proceder com as particularidades dos tempos” tem mais chances de obter sucesso nas suas ações.

20. a) Classicismo renascentista.

b) Valorização do homem como centro de tudo, cuidado com detalhes da anatomia do corpo humano, busca de proporções geométricas ideais.

21. A

22. A descoberta de um novo caminho para as Índias foi um fator fundamental, pois deslocou o eixo econômico do Mediterrâneo – dominado pelas cidades italianas, que entraram em decadência – para o Atlântico. Além disso, podemos acrescentar o desenvolvimento da imprensa por Gutenberg e a consolidação das monarquias nacionais.

23. C      24. A      25. C

26. D      27. E      28. B

29. C      30. C      31. E

32. As principais realizações materiais e culturais dos Maias e Incas, que impressionaram os europeus, ocorreram principalmente nos campos da arquitetura, artes plásticas e astronomia. Construíram grandes edifícios como as pirâmides, longas estradas pavimentadas, estátuas e pinturas. No campo da astronomia desenvolveram observações preciosas das posições dos astros que lhes permitiram montar calendários muito precisos.

33. D      34. B

35. 15 (01 + 02 + 04 + 08)

36. D

37. 23 (01 + 02 + 04 + 16)

38. D

39. a) O Estado espanhol se formou a partir de Castela, que lutou para unificar a península Ibérica. Daí a expansão marítima ter ocorrido, pois havia um Estado forte capaz de catalisar a nação e incentivar a expansão.

b) O uso do cavalo e o uso da arma de fogo, “aparelhos” bélicos não conhecidos pelos ameríndios.

40. 35 (01 + 02 + 32)

41. a) Principal centro urbano-político da cultura asteca.

b) A intenção era de sobreposição, mostrando-se como cultura dominante.

42. a) O texto enfatiza a visão eurocêntrica em relação aos indígenas americanos, sob a influência de valores cristãos e capitalistas, que pressupõem a inferioridade do indígena frente ao europeu.

b) De modo geral, as civilizações pré-colombianas organizavam-se em impérios teocráticos com predomínio da servidão coletiva nas atividades agrícolas praticadas em complexos sistemas de irrigação. Os astecas destacaram-se por seu militarismo.

43. C      44. B

45. D      46. A

47. Neruda, ao se reportar à dominação colonial espanhola, reacende a discussão histórica em torno dos elementos de dominação que permitiram com sucesso o triunfo dos colonizadores sobre o colonizado.

48.

a) Astecas (ou incas) e tupis-guaranis (ou tupinambás, caraíbas e muitos outros).

b) Porque se referem a populações indígenas com níveis técnicos diferentes.

49. A      50. B      51. E

52. Além da escravidão, podemos citar como forma de exploração a mita (semelhante à corvéia medieval) e a *encomienda* (direito dos colonos de usar o trabalho indígena em troca do compromisso de evangelizá-los). Nas missões religiosas, os nativos também eram submetidos à realização de tarefas obrigatórias.

53. D      54. A      55. A

56. a) Os países foram Portugal e Espanha.

b) Unilateral no sentido de que portugueses e espanhóis reservaram para si o direito de converter os povos conquistados à sua religião e o direito de se apropriarem das terras descobertas, desconsiderando ou aniquilando as demais culturas, conforme citado no próprio texto.

c) Para os europeus, o sentido de “descobrimto” estava relacionado às metas da expansão marítima, ou seja, à necessidade de atingir diretamente as fontes de produtos valorizados no mercado europeu. Descobrir novas terras possibilitaria a ampliação dos mercados fornecedores de matérias-primas e metais preciosos e dos mercados consumidores de artigos manufaturados, de forma compulsória, conforme estipulado por uma política de monopólios. Significaria também a posse dessas novas terras e a organização do Antigo Sistema Colonial, em que, de acordo com o mercantilismo, a produção econômica viria a complementar a economia metropolitana. Dessa maneira, diversas formas de trabalho compulsório foram empregadas na América colonial. Supondo que os povos indígenas que habitavam o continente antes da chegada dos europeus não eram populações autóctones, de acordo com diversas teorias sobre a origem do homem na América, não se sustenta a concepção

de História que atribui aos europeus o descobrimento dessas terras.

57. A Igreja Católica justificou a conquista da América e se encarregou de cristianizar os povos nativos.

58. D      59. E      60. B

61. B

62. Nas colônias de exploração, predominou o catolicismo, que estimulava a aceitação do domínio metropolitano, pois o principal era viver conforme as regras divinas. Nas colônias de povoamento, predominou o protestantismo, que estimulava a iniciativa pessoal e o enriquecimento para o desenvolvimento pessoal.

63. D      64. C      65. B

66. Durante o período colonial, tanto na América espanhola quanto na América portuguesa, a exploração metropolitana ocorreu por meio da mineração, em especial ouro e prata, e da atividade agrícola de produtos tropicais para serem consumidos na Europa.

67. E

68. • *Chapetones*: espanhóis de nascimento.

• *Criollos*: filhos ou descendentes de espanhóis nascidos na América.

• Mestiços: de brancos e negros (mulatos) e filhos dos europeus e indígenas (*mestizos*), típicos da colonização espanhola.

• Negros africanos: escravos utilizados principalmente na região das Antilhas, onde se cultivavam a cana-de-açúcar e outros gêneros tropicais. Os nativos constituíam uma categoria social à parte, eram considerados vassalos diretos da Coroa ou dependentes de algum vassalo do rei.

69. • Colônias do sul: onde havia o predomínio de uma agricultura de exportação (tabaco e algodão) baseada nas grandes propriedades tra-

balhadas por servos brancos e escravos negros. Tinham rígida estratificação social.

• Colônias do norte (Nova Inglaterra): onde se desenvolveram a pequena propriedade agrícola, um florescente comércio e diversas atividades de prestação de serviços, caracterizando a região pelo predomínio da cidade sobre o campo. Nelas a Igreja e a escola ocupavam lugar de destaque.

• Colônias do centro: nelas se desenvolveu uma agricultura mais diversificada, geralmente em pequenas propriedades. O comércio era bastante desenvolvido.

70. B      71. C

72. Podemos afirmar isso pelo fato de que na região se instalaram, desde o início, uma colônia de povoamento, com mão-de-obra predominantemente livre, produção voltada para o mercado interno e pequenas propriedades.

73. A colonização inglesa tratou o nativo de maneira cruel. Os iroqueses e algonquinos que habitavam a faixa entre o litoral e os montes Apalaches foram mortos ou empurrados para além do rio Mississippi.

A política dominante nas colônias, mesmo após sua independência, foi o extermínio sistemático das populações nativas, cujas terras e riquezas foram expropriadas pelos colonos ingleses.

74. A França e Holanda também formaram companhias de comércio e apoiaram mercados e navegantes dispostos a desrespeitar os monopólios ibéricos.

A França, depois de fracassar em duas tentativas de instalar-se em áreas de colonização portuguesa, os atuais Rio de Janeiro e Maranhão, acabou colonizando grande parte do território da América do Norte e algumas ilhas do Caribe, além de ter ocupado um território no norte da América do Sul.

Os holandeses não conseguiram dominar grandes extensões territoriais, mas tiveram destacada atuação comercial.

**75. E**            **76. E**

**77.** O comércio e a usura. A Igreja teve como postura a condenação dessas práticas, usando como justificativa que o lucro e os juros eram fruto de exploração do homem pelo homem e, portanto, um pecado.

**78. a)** A Reforma protestante estava intimamente ligada ao humanismo e aos resultados mais gerais do “Renascimento cultural”; o racionalismo, o individualismo, o heliocentrismo e o antropocentrismo resultaram do surgimento de uma visão mais crítica sobre a religião, a Igreja e o homem, colaborando sobremaneira para o movimento reformista.

b) Porque trazia em si o questionamento da autoridade papal e até de alguns dogmas católicos. A partir do momento em que os textos bíblicos fossem traduzidos para as línguas nacionais, corria-se o perigo da reinterpretção dos textos sagrados à luz dos princípios humanistas.

**79. B**

**80.** Lutero colocou-se contra a venda de indulgências, o celibato clerical, o culto aos santos e às imagens, entre outros aspectos, preceitos esses defendidos pelo catolicismo.

**81. E**            **82. C**

**83.** Crise da Igreja e venda de indulgências.

**84. A**            **85. E**            **86. C**

**87. a)** A compilação da religião protestante.

b) O protestantismo apregoa que o homem nasce predestinado à salvação divina. Entretanto, cada indivíduo, através do seu empenho, trabalho, esforço pessoal, pode alcançar a salvação de Deus.

**88. B**

**89.** Porque estava arruinada ou muito empobrecida e percebia que as teses luteranas lhe permitiam obter as terras e as riquezas da Igreja Católica, aliviando-a da crise em que vivia.

**90. a)** A Reforma protestante.

b) A venda de indulgências e de cargos eclesiásticos.

c) Por não condenar o lucro e o calvinismo, ao contrário, incentivá-lo.

**91.** As sociedades agrárias da Europa Ocidental eram divididas em senhores de terra e camponeses. Aos primeiros cabia a defesa do território e das populações do mesmo, aos segundos, o trabalho extenuante nos campos para sustento de todos. Todos os recursos eram de controle dos senhores de terras, conhecidos na região da Alemanha como príncipes.

**92. C**

**93.** O luteranismo criticou várias práticas da Igreja Católica e vários aspectos de sua doutrina: a venda de indulgências, o poder temporal da Igreja, a ostentação de luxo e riqueza, o culto aos santos e à Virgem Maria, a adoração de imagens, os dogmas da virgindade e da assunção de Maria, a idéia da infalibilidade do Papa, a comunhão de todos os santos, a crença no purgatório, a oração fúnebre, o sacramento da confissão e a idéia da Igreja (e do clero) como intermediários da relação entre os fiéis e Deus, insistindo na livre interpretação da Bíblia e na relação direta do indivíduo com Deus.

**94. B**            **95. D**            **96. E**

**97. A**            **98. C**            **99. D**

**100. A**

**101. a)** Teatro e corais.

b) Catequizar os povos nativos e vigiar a conduta dos conquistadores.

**102. C**

**103. C**

**104. a)** Ao longo da Baixa Idade Média, a Igreja Católica reprimiu as heresias com o Tribunal do Santo Ofício e com tentativas de reconversão.

b) Porque, tanto o luteranismo, apoiado pelos interesses políticos dos príncipes alemães, como o calvinismo, conciliando a religião com a nova mentalidade econômica (burguesia/capitalismo), exprimiam as transformações da transição feudo-capitalista, como o Renascimento cultural e a formação dos Estados nacionais.

**105. A**

**106.** O Tribunal da Santa Inquisição atuou, nos países ibéricos, na defesa da autoridade real sobre os súditos dos territórios europeus e do além-mar. O julgamento dos acusados de heresia, e de defenderem outra religião (maometanos e judeus) que não a das monarquias ibéricas, era de competência da Inquisição. A instituição religiosa zelava pela tradição católica em Portugal e Espanha.

**107. B**            **108. B**

**109. a)** A Contra-Reforma foi o movimento desencadeado pela Igreja Católica, com o Concílio de Trento, visando a reforçar a doutrina católica, a autoridade do papa, a formação do clero e combater o protestantismo.

b) As três principais estratégias para conter o avanço do protestantismo foram: a recuperação de áreas sob influência protestante; a difusão do catolicismo entre os povos não-cristãos, por meio da catequese; a criação dos tribunais da Inquisição.

**110. B**

**111.** A burguesia necessitava de uma justificativa ideológica para a sua acumulação de

capitais, já que a Igreja condenava o lucro e a usura. Calvino, ao elaborar sua religião, justificava e santificava a riqueza obtida por meio do trabalho. Isso possibilitou um grande desenvolvimento ao capitalismo.

112. E 113. D

114. a) Para o calvinista, o lucro, a acumulação de capital não é pecado.  
b) Ter o controle da produção de açúcar brasileiro.

115. E

116. a) Os jesuítas exerceram um papel de grande importância em relação à educação dos filhos dos grandes proprietários de escravos e terras até sua expulsão. Sua presença foi tão significativa que seus colégios constituíram-se marcos da ação colonizadora portuguesa na América.

- b) Convocação do Concílio de Trento; restauração da Inquisição; obrigatoriedade da frequência de futuros sacerdotes a seminários; criação de um índice de livros proibidos (Índex).

117. C 118. C 119. B

120. C 121. C

122. Durante a Idade Média, na Europa Ocidental, o poder supranacional era exercido pela Igreja (Papa).

123. D 124. B

125. A 126. B

127. • Crise geral do feudalismo  
• Enfraquecimento do poder senhorial  
• União rei + burguesia  
• Desenvolvimento econômico / capital comercial (interesses da burguesia no Estado)

128. Refere-se ao processo de centralização do poder real em seu apogeu, quando o rei atrai a derrotada nobreza para a sua Corte a fim de controlá-la.

129. O princípio correspondente à balança comercial favorável.

130. A Reforma anglicana foi peculiar, pois ela, além de romper com a Igreja Católica através dos Atos de Supremacia em 1534, contribuiu para concentrar mais ainda o poder nas mãos do rei Henrique VIII. Ao se transformar em chefe da Igreja Anglicana, romper com Roma, confiscar todos os seus bens e deixar de pagar impostos eclesiais, ele dá um passo importante para o fortalecimento do mercantilismo inglês.

131. E 132. B 133. C

134. D 135. D

136. a) Cromwell.  
b) Possibilitar à Inglaterra dominar o comércio mundial, tornando-se a “rainha dos mares”.

137. A Revolução Gloriosa possibilitou à burguesia inglesa o controle político do país a partir da consolidação do sistema parlamentar e, dessa forma, foi possível dar início ao liberalismo e à Revolução industrial.

138. B 139. C 140. D

141. C 142. B 143. A

144. a) O conflito entre o Parlamento e o rei.

- b) A Revolução Puritana acentuou a intolerância religiosa, que pressionou grupos de variadas tendências religiosas a buscar um novo local – a América – para iniciar uma nova sociedade, acelerando o processo de colonização da América inglesa.

145. E 146. C 147. A

148. C 149. A

150. Corretos: 0, 1 e 2.

151. A 152. C 153. D

154. D 155. C 156. B

157. D

158. O objetivo principal era manter a população desarmada com o intuito de evitar revoltas e, assim, salvaguardar as instituições da monarquia absoluta.

159. D 160. C 161. A

162. D 163. D

164. 11 (01 + 02 + 08) 165. C

166. a) O primeiro texto expressa a concepção de um Estado absolutista onde o Poder Executivo se impõe aos demais poderes e, no segundo, temos um exemplo de Estado constitucional com o respeito à tripartição de poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário).

- b) No primeiro texto, o indivíduo é submisso ao rei, não tendo direitos perante o Estado, apenas deveres e, no segundo texto, o indivíduo é considerado cidadão tendo seus direitos e deveres respeitados dentro do império da lei.

167. a) Concentração de todos os poderes nas mãos do rei (o poder de legislar, de executar e de julgar); equilíbrio do rei entre nobreza (a quem garante privilégios políticos) e burguesia (à qual garante privilégios econômicos); prática da política econômica mercantilista; justificativa do absolutismo pela teoria do Direito Divino.

- b) Idade Moderna, entre os séculos XVI e XVIII. Portugal e Espanha já apresentam o absolutismo monárquico em fins, respectivamente, dos séculos XIV e XV. Por outro lado, em muitas monarquias européias, o absolutismo prolongou-se até o século XIX e, na Rússia, até o início do século XX.

- c) O poder emana do povo, e não “de Deus”; os governantes são representantes dos cidadãos e agem em nome destes, e não como “ministros de Deus e seus representantes na Terra”; os governantes são responsáveis por seus atos, e não “pessoas sagradas”; deve haver tripartição de poderes, e não “poder real absoluto”; o governante deve prestar contas de seus atos, e não deixar de fazê-lo.

168. a) Deve-se associar o Estado absoluto e a transição do feudalismo ao capitalismo; indicar a centralização monárquica e a perda de poder político da nobreza; vincular o absolutismo à implementação da política econômica do mercantilismo.
- b) Luís XIV (1638-1715) reforçou a autoridade real, promoveu a unidade religiosa e consolidou a economia mercantilista com Colbert.
169. a) A cobrança de novos tributos, o recrutamento para os exércitos nacionais, a intervenção do Estado nos assuntos provinciais, rompendo com relações de poder anteriormente existentes.
- b) Ao deixar de ser um agente mediador nas relações capital-Trabalho, o Estado colocou os trabalhadores à mercê do capital; o Estado permitiu também assim a progressiva redução de conquistas trabalhistas e abriu espaço para a revogação de leis consideradas favoráveis aos trabalhadores.
170. A concepção a que o texto se refere é o absolutismo real, que se baseava nas teorias filosóficas de Maquiavel, Hobbes, entre outros. Bossuet, por sua vez, legitimou o poder real de direito divino.
171. E      172. E      173. D
174. a) Racionalismo – A razão deve constituir o elemento fundamental da investigação científica. Empirismo (ou experimentalismo) – As ciências devem se basear na observação e análise cuidadosa dos fenômenos, para então formular suas leis. Pensamento laico – O cientista não deve deixar-se influenciar por preconceitos ou limitações derivados do pensamento religioso.
- b) Rousseau e Voltaire
175. E
176. Defesa da livre concorrência e da livre iniciativa, da não intervenção do Estado na economia e a valorização do trabalho.
177. a) A “idéia de dever” refere-se à sociedade absolutista do Antigo Regime, que se caracteriza pela obediência dos súditos ao soberano, cuja autoridade é fruto do monopólio da força física e do direito divino dos reis.
- b) A civilização baseada na “idéia de direito”, típica do Iluminismo, subverte a lógica da sociedade baseada na “idéia de dever”, de modo que são os súditos, agora chamados cidadãos, que passam a exercer seus direitos ditos naturais, direitos esses que devem ser protegidos pelo governante, visto agora como um servidor da sociedade.
178. E      179. B      180. A
181. B      182. D      183. B
184. B      185. B      186. B
187. A      188. A      189. C
190. D
191. Durante o chamado Antigo Regime, no plano político predominava o regime absolutista. Contra esse regime, o Iluminismo defendia formas representativas de governo. No plano social, existia a chamada sociedade de ordens ou estados, fundada na desigualdade, em que o 1º Estado (o clero) e o 2º Estado (a nobreza) possuíam privilégios. Os demais membros da sociedade (o 3º Estado) não possuíam privilégios. Os iluministas eram contra as desigualdades e privilégios e pregavam a igualdade de todos perante a lei.
192. O Despotismo Esclarecido ocorreu em países de economia pouco desenvolvida, com atraso cultural, forte presença da aristocracia e fragilidade da burguesia.
193. Representou uma reforma do Estado pelo próprio Estado, sem a participação popular, ou ainda, uma modernização do Estado, utilizando alguns princípios do Iluminismo num contexto absolutista.
194. E
195. França e Inglaterra realizaram tardiamente sua expansão ultramarina. Suas conquistas ficaram restritas à periferia das colônias espanholas e portuguesas. Apesar disso as colônias são, nesta época, fundamentais para o poder metropolitano já que são consideradas mercados para seus produtos. Para a França a “casa” é a metrópole enquanto a “cocheira” é a colônia (texto I). O texto reflete a preocupação primordial com os problemas internos em detrimento das colônias. No texto II, ressalta-se o processo de independência dos EUA, cuja influência seria catastrófica para a política colonial britânica. Outras colônias poderiam seguir o exemplo dos EUA, colocando em risco o poder britânico.
196. A
197. Corretas: 0, 1, 3, 4.
198. Os colonos americanos produziam rum, que era vendido na África, compravam escravos, estes eram levados para o Caribe e lá vendidos, e compravam melaço, que, por sua vez, era comercializado na colônia americana.
199. D      200. C
201. A      202. B
203. a) As perseguições político-religiosas desencadeadas no início do século XVII pelos reis da Dinastia Stuart, de religião anglicana e tendência absolutista.
- b) Os puritanos fundaram na Nova Inglaterra (norte das Treze Colônias) quatro colônias de povoamento. Graças à sua religião, que estimulava o trabalho e

a poupança, e às “condições favoráveis” (maior autonomia das colônias de povoamento e acesso às atividades manufatureiras e ao “comércio triangular”), puderam realizar uma importante acumulação capitalista que, já no século XVIII, criou condições para a independência dos Estados Unidos.

**204.** As dívidas contraídas pela Inglaterra nesta guerra contra a França fizeram-na buscar uma compensação entre os colonos americanos, elevando os impostos já existentes, criando outros e controlando a atividade comercial da colônia, o que causou a revolta dos colonos.

**205. B**            **206. E**

**207. a)** Liberdade econômica e liberdade política.

b) As Leis Intoleráveis.

c) O governo pretendia acabar com quase todas as liberdades dos colonos.

**208. E**            **209. E**

**210. a)** Iluminismo

b) A manutenção da escravidão

**211. D**

**212. a)** A Nova Inglaterra corresponde às colônias do norte, onde a colonização foi de povoamento, com colonos que haviam fugido das perseguições políticas e religiosas e, por isso, preservaram a autonomia e a liberdade. Além disso, graças à relativa autonomia proporcionada pela Inglaterra, os colonos faziam as “triangulações econômicas”, possibilitando uma grande acumulação de capitais.

b) O sistema federativo derivou das próprias origens do país: as comunidades locais surgiram por iniciativa particular, como a maioria das Treze Colônias. Daí a Constituição preservar e institucionalizar o sistema.

**213. A**

**214. a)** Os Estados Unidos, ao declarar sua independência em 1776, foi a primeira colônia europeia a realizá-la.

b) No plano político, vigoravam os ideais iluministas, os quais confrontavam a permanência do Antigo Regime: a manutenção do sistema colonial era um dos sustentáculos econômicos do Estado absolutista. No plano econômico, os princípios do liberalismo econômico, o qual apregoava, sobretudo, a liberdade das nações em comercializarem entre si, sem a intervenção do Estado na economia e nos negócios, confrontaram a manutenção do sistema colonial. Esse conjunto de idéias, o iluminismo e o liberalismo econômico, estimulou os ideais de libertação das colônias espanholas e portuguesa na América.

**215. E**            **216. D**

**217.** A acumulação de capitais durante a fase do capitalismo comercial e da prática mercantilista, originários principalmente do Colonialismo (circulação e tráfico), foi transferida para a produção, promovendo o desenvolvimento técnico e o processo de mecanização (passagem da manufatura para a maquinofatura).

**218. A**            **219. B**            **220. D**

**221. B**            **222. B**

**223. a)** A produção têxtil interessava ao rei porque a fabricação e comercialização de tecidos geravam recursos e rendas para o Estado, fortalecendo o poder real. Com uma parte desses impostos, era possível sustentar a nobreza através de pensões, benefícios, companhias de comércio e isenção de impostos. Salienta-se que o modelo

absolutista entra em colapso com a Revolução Gloriosa em 1688, portanto algumas décadas depois da redação do texto. E finalmente, para os plebeus, a produção têxtil era importante como fator de geração de empregos (pobres) e atividades comerciais (burguesia).

b) A produção têxtil foi importante para a Revolução Industrial, pois simbolizou a evolução das etapas do processo de produção, que progrediu do artesanato para a manufatura (divisão e especialização do trabalho) e desta para a maquinofatura. Destacou-se também, como uma área que promoveu o desenvolvimento de setores paralelos, como a produção de matéria-prima (lã e algodão), e novos componentes como o ferro e o carvão fundamentais para a nova fonte de energia que a Revolução Industrial apresentou para o mundo: a energia a vapor. A produção têxtil também foi importante para provocar a evolução da indústria química, por exemplo, na área de corantes para tecidos.

**224. B**            **225. C**

**226. a)** Os dois produtos – carvão e ferro – foram fundamentais na manutenção do abastecimento de matéria-prima para a 1ª fase da Revolução Industrial. Destaca-se a presença desses produtos na própria Inglaterra e a introdução do vapor como nova fonte de energia.

b) As condições eram péssimas, com longas jornadas de trabalho, locais escuros, enfumaçados, úmidos, pésimos salários, exploração do trabalho feminino e infantil e ausência de legislação trabalhista.

**227.** A Inglaterra foi o primeiro país a desenvolver a Revolução Industrial por vários fatores articulados, dentre os quais, podemos destacar: Acumulação primitiva de capitais, existência de grupos empreendedores, ação governamental, mão-de-obra abundante, recursos naturais, sistema de transportes eficiente e ampliação de mercados de consumo. Esses fatores reunidos foram importantes na medida em que viabilizaram os investimentos em tecnologias de produção, marca da Revolução Industrial.

**228.** O comerciante representa o capitalismo e o cavaleiro rural, o feudalismo.

**229.** B

**230.** C      **231.** B      **232.** B

**233.** D      **234.** D      **235.** D

**236.** E      **237.** C      **238.** B

**239.** a) Há o predomínio do trabalho assalariado, a produção de mercadorias em larga escala, a divisão do trabalho marcada pela especialização das tarefas, a concentração de máquinas, ferramentas e mão-de-obra do mesmo estabelecimento, a alienação do trabalhador diante do processo tecnológico (o trabalhador não possuía mais conhecimento de todas as etapas da produção da mercadoria por ele confeccionada) e o controle mais rigoroso sobre o tempo de trabalho.

b) Liberdade de expressão, igualdade de direitos políticos, defesa da propriedade privada, independência dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, voto censitário etc. No campo da política econômica, entre outras medidas, defesa da iniciativa privada e da liberdade de mercado.

**240.** 25 (01 + 08 + 16)

**241.** B

**242.** A atividade produtiva sempre existiu na sociedade humana. O que ocorreu para justificar, foi um conjunto de transformações tecnológicas, econômicas e políticas, refletindo no modo de produção e na sociedade.

**243.** B      **244.** E

**245.** 69 (01 + 04 + 64)

**246.** Inaugurou um novo sistema econômico, social e político que permitiu a produção de grandes quantidades de produtos, enorme avanço científico e maior integração econômica no planeta.

**247.** E      **248.** E

**249.** a) É uma ação social em que se procura defender a sobrevivência dos trabalhadores por meio da destruição das máquinas que representam o avanço tecnológico e, conseqüentemente, a perda do emprego para esta categoria.

b) O movimento associa a introdução das máquinas ao desemprego, acreditando serem estas as responsáveis pela situação do operariado. Daí o movimento acreditar que viria a recuperar seus respectivos empregos, caso as máquinas fossem quebradas.

**250.** C

**251.** a) A Revolução Industrial na Inglaterra provocou a emergência das massas urbanas como algo quase incontrolável (de acordo com o texto). Além disso, estabeleceu uma divisão na sociedade entre proprietários do meio de produção (burguesia) e trabalhadores assalariados (proletariado).

b) A classe operária inglesa foi explorada intensamente por meio de longas jornadas de trabalho, baixos

salários e inexistência de um sistema previdenciário. Isso ensejou agitações operárias como o movimento dos quebra-máquinas e a formação de sindicatos (Trade Unions).

**252.** C      **253.** E

**254.** A      **255.** C

**256.** As cidades cresciam desordenadamente no contexto da Revolução Industrial, proporcionando uma diferenciação social entre os bairros dos ricos e os habitados pelos trabalhadores. O que acarretou, nos bairros operários, péssimas condições de vida devido à falta de equipamentos urbanos como: escolas, saneamento, moradias adequadas etc.

**257.** a) A Inglaterra, em meados do século XVIII.

b) Os movimentos como a Revolução Francesa e as Revoluções Liberais de 1830 na Europa contribuíam para a consolidação do Estado burguês, enquanto o Movimento Ludita, o Movimento Cartista e a Primavera dos Povos de 1848 foram movimentos de contestação ao processo de industrialização.

**258.** a) Corporações de ofício e sindicatos (*trades unions*).

b) Organização que cuidava dos interesses dos donos do processo produtivo e organizações de trabalhadores.

**259.** A      **260.** E

**261.** D

**262.** A classe operária foi explorada intensamente por meio de longas jornadas de trabalho, baixos salários e inexistência de um sistema previdenciário. Houve, ainda, a exploração do trabalho infantil e feminino. O primeiro setor industrializado na Inglaterra foi o têxtil.

**263.** E      **264.** B



